Nem uma dose? Amplo estudo mostra que consumo de álcool mesmo leve aumenta risco de câncer e não traz benefícios ao coração PÁGINA 23

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2024 ANO C • Nº 33.247 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

BRUNO KAIUCA

Os campeões. Os vencedores nas 18 categorias do Prêmio Rio Show de Gastronomia 2024 celebraram a conquista ontem na abertura da 14ª edição do Rio Gastronomia, no Jockey

RIO GASTRONOMIA

Eles são medalha de ouro em sabor

O maior festival de gastronomia do país começou ontem no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, com a premiação dos vencedores das 18 categorias do Prêmio Rio Show. No primeiro dia da 14ª edição do Rio Gastronomia, o público já começou a aproveitar os mais de 30 bares e restaurantes participantes do evento, brincou na tirolesa e na roda-gigante e curtiu o show de Nando Reis, que fechou a noite de ontem. Hoje tem mais festa. PÁGINA 28

Revista especial. Veja os vencedores do Prêmio Rio Show de Gastronomia

VERBAS EM DISPUTA

Lula vê 'sequestro' do Orçamento, e Congresso recorre da liminar de Dino

Para presidente, deputado 'que passe o dia me xingando' não deveria ter direito a receber o mesmo que um aliado

Em plenário virtual, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisa hoje a liminar do ministro Flávio Dino que suspendeu o pagamento de emendas parlamentares impositivas, aquelas que o governo é obrigado a executar. A tendência é que os ministros ratifiquem a decisão monocrática de Dino, que preserva emendas destinadas a obras já em andamento. Enquanto isso, Executivo e Legislativo mantêm queda de braço sobre o tema. O presidente Lula afirmou que o Congresso "sequestrou" parte do Orçamento e disse achar errado que um deputado "que passe o dia me xingando" tenha o mesmo direito de outro a favor do governo. O recurso de Câmara e Senado contra a liminar de Dino foi avalizado por uma série de partidos, incluindo o PL de Bolsonaro, siglas do Centrão e até da esquerda. PÁGINA 4

Xandão de olho em tudo (inclusive nele mesmo!) Chico

Brasil não reconhece Maduro eleito e vê ideia de novo pleito rejeitada

Pela primeira vez de forma explícita, Lula declarou não reconhecer a vitória atribuída a Maduro. Sugestão brasileira de refazer as eleições foi rejeitada pelo presidente e pela líder da oposição venezuelanos. "Falta de respeito", disse María Corina. PÁGINA 20

ELEIÇÕES 2024

Bolsonaristas expõem contrariedade com atitudes de Nunes

Vídeo de apoio a "traidora" e inibição digital são queixas de ala do ex-presidente à campanha do prefeito paulistano. PÁGINA 9

Ex-aliados criticam Freixo por defender voto em Paes

Candidato do PSOL no Rio, Tarcísio Motta se diz "decepcionado, mas não surpreso" com o hoje petista. PÁGINA 8

Ideb mostra rede pública fluminense na penúltima posição

Especialistas veem estruturas precárias, falta de avaliação, evasão e salários como algumas das causas para rede pública estadual ser a 2ª pior do país. PÁGINA 26

Escolas em tempo integral têm desempenho melhor

Dados do Ideb apontam que unidades da rede pública com sete horas diárias de aula se saíram melhor na avaliação. PÁGINA 13

EDITORIAL

CONFLITO ENTRE STF E CONGRESSO É SINTOMA DE ANOMALIA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

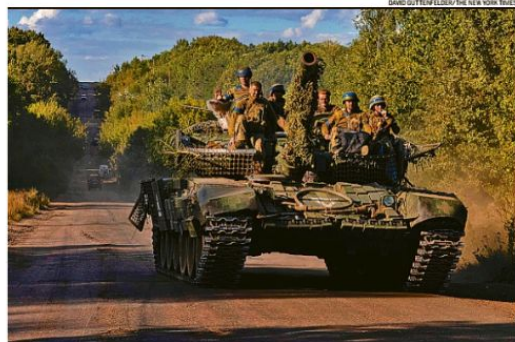
Harmonia entre os três Poderes exige temperança PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Projeto da bancada da bala é estelionato parlamentar PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO

Não há negociação na Venezuela, nem sabemos se será possível PÁGINA 21

DAVID GUTTENFELDER/THE NEW YORK TIMES

Ucrânia finca pé na Rússia

Após ofensiva bem-sucedida de forças ucranianas além da fronteira, país tem inédita conquista de cidade russa e instala uma sede administrativa na região de Kursk. PÁGINA 21

VIVI PARA CONTAR

'Fica um sentimento de culpa de seguir vivendo depois'

O bombeiro Maycon Cristo relata o trabalho 30 horas ininterruptas no acidente em Vinhedo. "Quando recebi uma mensagem da minha mãe, chorei. Pelo menos 62 pessoas mandaram mensagens nunca mais vistas". PÁGINA 11

Americanas fechará 100 lojas e vai focar em produtos baratos

Com prejuízo bilionário, empresa seguirá fechando pontos, e lojas se concentrarão em mercadorias de menor valor. PÁGINA 17

SEGUNDO CADERNO

'Um adversário forte te fortalece'

Elogiado por Projota e Emicida, que o chama de "melhor amigo que alguém pode sonhar", Rashid fala de novo disco e conta como se tornou um dos MCs mais respeitados do país.

LEO MARTINS

Opinião do GLOBO

Conflito entre STF e Congresso é sintoma de anomalia

Emendas parlamentares precisam ser transparentes, mas o Supremo não deve apostar em confronto

Emendas parlamentares que omitem o nome do responsável por destinar o dinheiro são uma anomalia e devem ser condenadas. Ferem pelo menos três princípios constitucionais: transparência, moralidade e publicidade. Quando os órgãos de controle e a sociedade ficam no escuro, é mais difícil identificar abusos, como repasses a políticos aliados, ou investigar suspeitas de conflito de interesse ou corrupção. Saber quem é o parlamentar responsável pelo destino do dinheiro é o básico. Mas não encerra a questão.

Mesmo emendas com nome e sobrenome são uma forma ineficiente de gastar dinheiro público. Seguem uma lógica paroquial. Municípios apoiados por parlamentares poderosos ganham mais que outros com necessidades maiores. Reformas em praças e festas têm prioridade sobre projetos feitos a partir de estudos técnicos. Por fim, a prerrogativa de gestão orçamentária do Executivo é erodida. Nesse quesito, o Brasil é uma aberração. Parlamentares controlam 20% dos recursos livres do Orçamento. Nos Estados Unidos, 2,4%. Na França, 0,1%.

Em 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as emendas de relator feriam a Constituição, justamente por omitir o parlamentar responsável. De lá para cá, os congressistas adotaram as emendas de comissão, indicadas por colegiados. Usando o mesmo subterfúgio de não revelar o nome de quem destina o dinheiro, essas emendas aumentaram de R$ 474 milhões em 2022 para R$ 15 bilhões neste ano. A falta de transparência persiste.

No início do mês, o ministro do STF Flávio Dino determinou em liminar o pagamento pelo Executivo de emendas de comissão e restos a pagar de antigas emendas de relator somente quando garantida "total transparência e rastreabilidade". No mesmo dia, decidiu que a Controladoria-Geral da União deveria promover, em até 90 dias, auditoria nas emendas Pix, recursos enviados a prefeituras sem exigir projeto ou critério de acompanhamento.

Na quarta-feira, o imbróglio ganhou novo capítulo. Novamente de forma liminar, Dino suspendeu não apenas todas as emendas Pix, mas também as emendas individuais com finalidade definida e as de bancada, por desobedecerem, segundo ele, a critérios técnicos de eficiência, transparência e rastreabilidade. Suas liminares deverão ir hoje a votação em plenário virtual. Dino está certo no mérito. Mas não significa que esteja certo no método adotado para pressionar o Congresso.

A resposta das lideranças do Legislativo foi imediata. A Câmara adiou a votação de destaques da reforma tributária, por achar que Dino é aliado do Planalto. A retaliação adia a entrada em vigor de regras essenciais para o crescimento da economia, da renda e do bem-estar. Noutra frente, uma comissão mista rejeitou a Medida Provisória prevendo aumento nos recursos destinados ao Judiciário. O Congresso pediu ontem a suspensão das liminares.

Que dois Poderes da União tenham visões tão díspares sobre as emendas parlamentares é sinal de que há algo de errado com quem ocupa os cargos mais altos da República. Ao mesmo tempo que o Congresso deveria fazer de tudo para que elas se adequassem à Constituição imediatamente, não é salutar que o STF imponha decisões monocráticas em tema político tão sensível. Os Poderes devem ser independentes, mas também harmônicos. A situação mostra que há problemas para satisfazer a ambas as condições.

Resultado do Ideb revela política educacional ineficaz e desigual

Só uma meta nacional foi atingida, e apenas três estados cumpriram objetivos no ensino médio

São decepcionantes os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgados nesta semana pelo ministro da Educação, Camilo Santana. No ano passado, o Brasil atingiu apenas uma das três metas de aprendizagem estabelecidas para 2021 (os mesmos objetivos foram mantidos até 2023 devido à pandemia de Covid-19): o país obteve nota 6 no 5º ano do ensino fundamental.

A situação se revelou mais crítica nas etapas finais do aprendizado, pontos nevrálgicos na educação brasileira. No 9º ano do fundamental, para o qual a meta era 5,5, o país obteve 5. No 3º ano do ensino médio, segmento essencial para a carreira dos alunos e para o desenvolvimento do país, o desempenho foi ainda pior: a nota ficou em 4,3, ante o objetivo de 5,2.

Calculado a cada dois anos com base nas notas de português e matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e no número de alunos aprovados, o Ideb traz dados preocupantes. Em pelo menos 20% das cidades, os estudantes do 5º ano do ensino fundamental obtiveram notas baixíssimas em matemática. Não conseguem somar moedas de 25 ou 50 centavos, nem resolver questões que envolvem noções como duplo ou triplo.

Das 27 unidades da Federação, somente três atingiram a meta do Ideb no ensino médio: Goiás, Pernambuco e Piauí. Estados como Espírito Santo, Paraná, Ceará, Pará, Mato Grosso e São Paulo obtiveram notas que ficaram entre as dez maiores, mas insuficientes para alcançar as metas. Chama a atenção o desempenho do estado do Rio de Janeiro, penúltimo colocado, com nota 3,3, à frente apenas do Rio Grande do Norte (3,2).

Há que considerar o efeito da pandemia nos resultados. A gestão da educação durante a emergência sanitária foi desastrosa. O Brasil foi um dos países que passaram mais tempo com as escolas fechadas. A tentativa de sanar o problema com ensino remoto não funcionou e agravou a desigualdade entre os alunos, uma vez que nem todos dispunham dos meios para assistir às aulas on-line. Mas não se pode culpar apenas o coronavírus. Mesmo antes da Covid-19, a situação não vinha bem. E estados que enfrentaram as mesmas dificuldades em diferentes regiões conseguiram se recuperar.

Os resultados do Ideb mostram que, a despeito da pandemia, a educação brasileira patina em patamares de cinco anos atrás, com grandes desníveis entre os estados. Os números também revelam que é possível transformar a realidade. O estado do Pará, último colocado no ranking do ensino médio em 2019, ao lado de Bahia, Amapá e Rio Grande do Norte (todos com nota 3,2), saltou para o sexto lugar no Ideb em 2023, com 4,3. Existem modelos educacionais bem-sucedidos que priorizam a formação de professores, escolas em tempo integral, avaliações periódicas de aprendizagem, programas de reforço escolar, critérios técnicos na gestão escolar e melhoria das condições das escolas. O desafio do MEC é reproduzir as boas práticas no país inteiro.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Falta temperança aos Poderes

Não é de hoje que estão borradas as fronteiras que delimitam até onde vai a atuação de cada um dos três Poderes e onde começa a dos demais.

Nos anos Jair Bolsonaro, diante de sua gestão temerária na pandemia e, antes e depois, de seus rompantes antidemocráticos que ameaçavam até a realização da eleição, a hipertrofia do Judiciário se impôs como última barreira para a defesa das instituições, diante de um Congresso acoelhado e de um Ministério Público silente.

Veio a transição, aconteceu o 8 de Janeiro e, em razão dele, a atuação ostensiva do Supremo Tribunal Federal continuou, tendo ainda a defesa da democracia como justificativa.

E agora, em que ponto estamos? O STF, como na letra da música de Chico Buarque, parece ter acostumado na fantasia. Não só mais de baluarte da democracia, mas, agora, de Poder revisor de todas as tretas da República. Não tem como dar certo, porque não é disso que a Constituição fala quando garante ao Judiciário a prerrogativa de falar por último.

O caso das emendas parlamentares é típico. Quando Rosa Weber impôs um freio ao orçamento secreto, instrumento anômalo de gestão do dinheiro público, corrigia uma ilegalidade, uma vez que um dos princípios básicos da gestão pública é a transparência. Passados dois anos, Flávio Dino voltou ao tema para apontar a falta de transparência nas emendas de comissão, artifício criado pelo Congresso para substituir o orçamento secreto, e nas tais emendas Pix, estas sim uma excrescência.

Mas pesou a mão de maneira injustificável ao estender sua decisão e sustar também as emendas individuais impositivas — isso depois de ele próprio dizer a interlocutores que não havia problemas de transparência com essa modalidade.

> *Não cabe ao STF dar uma forcinha para Lula reduzir o quinhão do Orçamento que os congressistas destinam a suas bases*

Foram quatro as emendas à Constituição que tornaram as emendas parlamentares mais e mais impositivas — blindadas à torneira do Executivo, que as usava como moeda de troca para obter maioria a cada votação.

A aprovação de emendas constitucionais requer o quórum mais elevado nas duas Casas do Congresso. Cassar por liminar (um ato monocrático) disposições que têm tamanho lastro explicita a falta de comedimento do STF no trato com outro Poder.

Não cabe ao Supremo dar uma forcinha para Lula reduzir o quinhão do dinheiro público que os congressistas destinam a suas bases. Fazer uma reforma do Orçamento era promessa de campanha de Lula que ele empenhou no balcão de Arthur Lira quando precisou dele para aprovar a PEC da Transição.

Fazer isso com a mão de gato de um ministro recém-nomeado distorce o equilíbrio que deve haver entre os Poderes e a temperança com que cada um deles deve se pautar para não provocar impasses que podem ter graves consequências para o país.

Muitos argumentarão que o "sequestro" do Orçamento pelo Congresso é que promove a distorção. Pode até ser, embora seja legítimo o argumento dos parlamentares de que não são meros carimbadores de programas do governo e foram eleitos para destinar recursos a seus representados.

Os limites para isso têm de ser pactuados entre Executivo e Legislativo no diálogo, na articulação política e, sobretudo, em votos nos plenários da Câmara e do Senado, e não nas canetas do STF.

Só nos últimos meses, é a segunda vez que um ministro nomeado por Lula pega a bola com o jogo rolando e apita um pênalti a favor do Planalto. Foi assim quando Cristiano Zanin suspendeu a desoneração das folhas de pagamento até que o Congresso fosse obrigado a reabrir uma discussão que já tinha sido submetida a sucessivas votações, todas com derrotas do governo.

O comedimento é a única forma de a harmonia entre os Poderes prevalecer. Medir força, retaliar e tramar às escuras para pegar o outro de calças curtas não são boas práticas nem para crianças, que dirá entre entes de uma República.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

Leia aqui a Declaração Conjunta do FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Estelionato parlamentar

Não é novidade que o governo de Jair Bolsonaro foi de imenso retrocesso — também e sobretudo — na fiscalização e no acesso da população civil às armas de fogo. Em 2022, dois dias antes do segundo turno das eleições, o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, em carta aos brasileiros, prometeu "revogar decretos e portarias que permitiram o acesso irrestrito às armas, especialmente aqueles que estão armando o crime organizado". O revogaço começou tão logo o presidente foi empossado. Na estreia do terceiro mandato, Lula assinou decreto alterando regras de aquisição e registro de armas; em meados de 2023, outro conjunto de medidas foi apresentado pelo então ministro da Justiça, Flávio Dino, hoje no Supremo Tribunal Federal. Como resultado, a Polícia Federal (PF) reportou queda de 82% em novos cadastros de armas para defesa pessoal. Saíram de 114.044 em 2022 para 20.822 no ano passado, menor número desde 2004.

São essas iniciativas que estão sob ameaça no Congresso Nacional, por pressão — e interesse — da bancada da bala. Anteontem, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou Projeto de Decreto Legislativo que anula partes das medidas assinadas por Lula no Decreto 11.615/2023, fruto de debate com PF, Exército, Ministério Público, organizações de segurança pública, parlamentares e CACs (abreviação para caçadores, atiradores desportivos e colecionadores). O texto que vai ao plenário impõe retrocessos que nem o ex-presidente armamentista aplicou. O atual governo, minoritário no Parlamento, peca em não alertar com estardalhaço a sociedade sobre o rolo compressor que atropela uma promessa de campanha consagrada nas urnas. É um estelionato parlamentar.

Para começar, o Legislativo age para revogar a exigência de distância mínima de 1 quilômetro entre clubes de tiro e escolas. O relator do PDL 206/2024, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), candidato a prefeito de Goiânia, alegou que a proibição determinada pelo governo federal invadia competência municipal. Às prefeituras, disse, cabe regulamentar a localização dos estabelecimentos. Haveria, além disso, insegurança jurídica para unidades em operação, já que o decreto presidencial previa mudança de endereço num prazo de 18 meses.

A CCJ não cogitou sequer autorizar permanência de unidades existentes e restrição a novas. E desprezou o risco que representa a circulação de gente armada e acúmulo de pólvora em ambiente próximo de estudantes. Sem falar na perturbação das atividades escolares pelo som dos disparos. A preocupação é concreta. Dois anos atrás, a Prefeitura de Santo Augusto (RS) proibiu a instalação de clubes num raio de 3 quilômetros de escolas. Alunos se queixavam do barulho persistente de um clube que operava a céu aberto a apenas 230 metros de distância de uma instituição de ensino.

No tratoraço da CCJ, senadores votaram por derrubar a diferenciação de níveis entre atiradores, medida que existia antes do libera geral de Bolsonaro. A classificação estabelecia a quantidade de armas e munições que atiradores poderiam ter, com base no número de treinamentos (oito, 12 ou 20 a cada 12 meses) e competições (quatro, seis ou oito) de que participassem. Por água abaixo também foram os critérios de definição de armas colecionáveis, também existentes pré-Bolsonaro. O decreto de Lula listava características históricas e fixava em, pelo menos, 40 anos o tempo de fabricação. Mas a votação da CCJ suprimiu até os trechos que proibiam aquisição por colecionadores de armas de uso restrito das Forças Armadas e de disparo automático. Armas automáticas, para deixar claro, são aquelas que dão tiros em rajada.

Despencou do decreto presidencial a necessidade de registro na compra de armas de gás comprimido. Até Bolsonaro, armamento de pressão com calibre superior a 6mm era considerado de uso restrito, porque também pode disparar projéteis de metal, de maior potencial destrutivo. Por fim, os senadores não somente concordaram em manter com os proprietários as armas de uso restrito adquiridas na vigência da flexibilização do governo anterior, que Lula não revogou, mas também propõem retirar do decreto a proibição de uso diferente do declarado na origem. A medida abre espaço para desvios de finalidade.

O PDL iria a plenário ontem. Foi retirado da pauta a pedido do líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA). O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), concordou com o adiamento, mas a votação está prevista para a próxima semana. Sem alteração, o regramento imporá, de novo, imenso retrocesso num tema que não trouxe bem algum à sociedade brasileira. Bolsonaro promoveu um derrame de armas em mãos civis. O descontrole é letal.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O adeus do Rei e a esquerda do Rio

A notícia de que Roberto Carlos fará seu último show de Natal mostra que algumas tradições chegam ao fim. Outras, não. Hoje começa oficialmente mais uma eleição municipal. Para a surpresa de ninguém, a esquerda carioca está dividida. O motivo da vez é a decisão de Marcelo Freixo de apoiar Eduardo Paes, seu antigo arquirrival.

O ex-deputado disse ao GLOBO que aderiu ao prefeito para "derrotar a extrema direita", representada pelo bolsonarista Alexandre Ramagem. A justificativa não convenceu o candidato do PSOL, Tarcísio Motta. "Freixo virou um enigma para seus antigos companheiros. Seu apoio a Paes não surpreende, mas causa tristeza e decepção", critica o psolista. "Quero fazer uma campanha com coerência. Explicar nossas bandeiras, e não recuar do que sempre defendi", alfineta.

Em 2022, Freixo tentou repaginar o discurso, renegou ideias identificadas com a esquerda e formou uma chapa inusitada com o ex-prefeito Cesar Maia para concorrer ao Palácio Guanabara. O novo figurino não empolgou, e ele perdeu no primeiro turno para o bolsonarista Cláudio Castro. Após a derrota, trocou o PSB pelo PT. Sonhou com um ministério no governo Lula, mas terminou na presidência da Embratur. "Freixo errou ao abandonar posições históricas. Além de perder a eleição, perdeu coerência e legitimidade. O eleitor percebe isso", critica Tarcísio.

Para conter uma debandada em seu próprio campo político, o candidato deve martelar que o prefeito também é apoiado por bolsonaristas de carteirinha, como o dublê de pastor e deputado Otoni de Paula. "Paes não é um voto antifascista. É um neoliberal autoritário, que sempre trai seus aliados em nome de um projeto pessoal", ataca.

Ontem dissidentes do PT promoveram um ato público para declarar apoio ao candidato do PSOL. A maior parte da sigla deve seguir a orientação de Lula e subir no palanque de Paes. Apesar do desdém, Tarcísio diz que continuará a usar o nome do presidente nos debates. "Vou defender o programa que elegeu Lula em 2022. O Paes não vai", provoca.

Quando as cortinas se fecharem em dezembro, Roberto Carlos encerrará um ritual de cinco décadas de musicais natalinos. A esquerda carioca deve manter sua tradição: há 36 anos, se engalfinha nas eleições municipais e não consegue chegar à prefeitura.

ARTIGO

Primeiro ano do Novo PAC repete erros

MARIA DOMINGUEZ,
MARIEL NAKANE
E BRENT MILLIKAN

Há um ano, o governo federal anunciou seu maior programa: o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Se, por um lado, o país carece de infraestrutura para atender à população e garantir acesso a serviços públicos básicos, por outro, edições anteriores do PAC foram acometidas por baixa transparência, gravíssimos danos socioambientais, baixo envolvimento das comunidades afetadas, além de fraude, corrupção e milhares de obras atrasadas ou paralisadas, como o caso emblemático de Belo Monte.

Depois de um ano do novo programa, com mais de 5 mil empreendimentos em execução, onde estamos?

O processo decisório sobre projetos de investimentos do Novo PAC tem sido pouco transparente. Não se sabe como as escolhas ponderaram aspectos sociais, econômicos e ambientais. É um erro que se repete, já que a tomada de decisão sobre empreendimentos é, tradicionalmente, uma das fases mais opacas do ciclo institucional de investimento público em infraestrutura no Brasil, que gera maiores riscos de cooptação por grupos de interesse e corrupção. O Novo PAC continua o padrão histórico de decisão de investimentos baseado num processo institucional fraco e num processo político forte.

Com relação à gestão de riscos e impactos socioambientais, o Novo PAC avançou na previsão de medidas institucionais direcionadas ao licenciamento ambiental federal, mas a falta de oportunidade para a participação da sociedade civil e de povos e comunidades tradicionais — geralmente sujeitos aos danos gerados por grandes obras — na definição dessas medidas continua com lacunas problemáticas. Segue em falta a regularização de passivos do licenciamento ambiental de empreendimentos públicos e de concessões, como a inadimplência na execução de condicionantes e medidas de mitigação e compensação de impactos.

Espera-se que o Novo PAC continue mobilizando esforços para a recomposição da força de trabalho de órgãos imprescindíveis ao licenciamento ambiental e para a modernização e integração dos sistemas no setor.

O processo decisório sobre projetos de investimentos do programa tem sido pouco transparente

Outra omissão histórica do governo foi renovada: a ausência de integração estratégica entre políticas de infraestrutura e outros instrumentos de políticas públicas relacionadas a planejamento, ordenamento e gestão territorial e direitos sociais. Isso tem gerado conflitos em processos de licenciamento ambiental, que acabam herdando problemas de governança territorial e socioeconômicos que escapam à capacidade de prevenção, mitigação e compensação das medidas definidas como obrigatórias para o empreendedor, como o reconhecimento e a regularização dos direitos territoriais de indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

Caso sejam garantidos transparência, medidas robustas de integridade, envolvimento da sociedade, critérios técnicos, ambientais e climáticos para a tomada de decisão sobre investimentos, além de instrumentos de gestão de riscos e impactos socioambientais complementares ao licenciamento ambiental, a terceira edição do PAC pode se transformar num programa efetivamente novo.

Maria Dominguez é coordenadora do Programa de Integridade e Governança Pública da Transparência Internacional-Brasil, **Mariel Nakane** é analista socioambiental do Instituto Socioambiental, **Brent Millikan** é integrante da secretaria executiva do GT Infraestrutura e Justiça Socioambiental

Política

'SEQUESTRO DO ORÇAMENTO'

Lula ataca emendas, e STF vai analisar suspensão imposta por Dino sob pressão do Congresso

MARIANA MUNIZ, GABRIEL SABÓIA, ALICE CRAVO, BERNARDO LIMA, JENIFFER GULARTE E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A queda de braço em torno das emendas impositivas, aquelas que o governo é obrigado a pagar, ganhou novos capítulos ontem envolvendo os três Poderes. A Câmara e o Senado entraram com um pedido de suspensão liminar da decisão monocrática do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu o pagamento dos recursos apontados por parlamentares por falta de transparência. Mesmo sob pressão, a tendência é que os demais ministros da Corte validem a determinação de Dino em sessão extraordinária do plenário virtual aberta à 0h de hoje.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou ontem o avanço do Congresso sobre o Orçamento e defendeu que haja um acordo entre Executivo e Legislativo para contornar a situação. Segundo ele, o Parlamento "sequestrou" verbas que deveriam ser direcionadas pelo governo e que a implementação, em 2015, representou o "começo de uma loucura". Na ocasião, a presidente era Dilma Rousseff, que enfrentava oposição do então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, um dos articuladores da mudança que diminuiu o poder do Executivo.

— Emendas impositivas significam que deputados podem ser contra ou a favor e têm o mesmo direito. Se passar o dia inteiro me xingando, recebe do mesmo jeito. Isso foi o começo de uma loucura. Congresso hoje tem metade do orçamento total do governo. Não é possível, não tem país do mundo em que Congresso tenha sequestrado parte do Orçamento em detrimento do Poder Executivo, que tem obrigação de governar — afirmou Lula em entrevista à Rádio T, em Curitiba.

BRENNO CARVALHO/01-02-2024

Votação. Pacheco ao lado do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e do ministro Flávio Dino: medida sobre emendas impositivas vai hoje a plenário virtual

DIVULGAÇÃO

Negociação. Lula critica ampliação do Congresso sobre o Orçamento e defende que haja um acordo entre os Poderes

"Congresso hoje tem metade do orçamento total do governo. Não tem país do mundo em que Congresso tenha sequestrado parte do Orçamento"

Lula, em entrevista a uma rádio

"As decisões causam danos irreparáveis à economia pública, à saúde, à segurança"

Câmara e Senado, em pedido ao STF para suspender decisão

JULGAMENTO NO SUPREMO

A medida imposta por Dino será apreciada hoje, ao longo do dia, em plenário virtual. Nos bastidores da Corte, a expectativa é de que os ministros chancelem a determinação e que um processo de acordo com o Congresso seja costurado logo depois. A avaliação de integrantes do tribunal é que a maioria dos magistrados entende que a decisão de Dino, embora drástica e incômoda para Senado e Câmara, foi importante para jogar luz sobre a necessidade do cumprimento dos comandos de transparência previstos pela Constituição.

O GLOBO apurou que a cúpula do Congresso chegou a solicitar ao presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, que a sessão de julgamentos convocada para a análise da liminar fosse adiada, mas que o pedido não teve sucesso e o plenário estava mantido.

Ontem, ministros conversaram entre si e com integrantes do Legislativo sobre a medida adotada por Dino. De um lado, foram avaliados eventuais desgastes políticos. De outro, foi mencionado o argumento de parlamentares de que é preciso ter espaço para discussões. Para o Congresso, o ideal é que as medidas de transparência avancem, mas seguindo o rito e os trâmites do Legislativo.

Entre os ministros, a tendência apontada é o respaldo a Dino, mas algum magistrado ainda pode fazer um pedido de vista — algo visto como improvável no momento. Se isso acontecer, o julgamento será interrompido.

Outras duas liminares dadas por Dino envolvendo emendas também serão julgadas e contam com a expectativa de que sejam validadas: duas das decisões são sobre as emendas de transferências especiais, conhecidas como Emendas Pix. Elas foram proferidas nas duas últimas semanas e estabeleceram critérios para a realização dos repasses. Essas determinações seriam analisadas em duas sessões normais do plenário virtual, mas na quarta-feira Dino pediu o julgamento extraordinário.

Em 2024, R$ 49 bilhões ficaram nas mãos do Congresso em emendas. Foram R$ 25 bilhões reservados para as emendas individuais, montante que inclui R$ 8,2 bilhões em emendas Pix; R$ 8,5 bilhões em emendas de bancada; e R$ 15,5 bilhões em emendas de comissão.

REAÇÃO DO CONGRESSO

Partidos de vários campos políticos, como PL, PT, União Brasil, PP, PSD, PSB, Republicanos, PSDB, MDB e PDT, endossaram o recurso apresentado ao presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. O documento questiona a legalidade e a constitucionalidade dos atos de Dino.

"As decisões causam danos irreparáveis à economia pública, à saúde, à segurança e à própria ordem jurídica, além de violar patentemente a separação de Poderes, o que justifica a sua suspensão", afirma um trecho. "Ao fazê-lo, sem a existência de plausibilidade jurídica e perigo da demora, a decisão suspende a execução de serviços, obras e políticas públicas essenciais para a vida cotidiana de milhões de brasileiros".

Na sentença, apesar da suspensão das emendas, Dino determinou que não serão represados os recursos destinados a obras já iniciadas e em andamento ou de ações em casos de calamidade pública. A decisão vale até que o Congresso aprove novas regras para a liberação desses recursos, levando em conta critérios de "transparência, rastreabilidade e eficiência". O documento questiona a decisão e, em um trecho, afirma que o ministro não demonstra a suposta "falta de transparência".

Na quarta-feira, a Câmara adiou a votação de destaques da regulamentação da Reforma Tributária, pauta prioritária do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O cancelamento foi interpretado como um "recado" a Dino e ao governo, já que o magistrado, até fevereiro, era ministro da Justiça de Lula. No mesmo dia, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso rejeitou uma Medida Provisória (MP) que prevê um aumento no orçamento do Poder Judiciário. A derrubada da MP, contudo, ainda precisa ser votada em sessão da Câmara.

O Planalto trabalha com a perspectiva de uma solução rápida para a crise. A preocupação é que a decisão aumente a turbulência com o Congresso e trave o andamento da pauta econômica, considerada prioritária. Por enquanto, não está prevista a entrada em campo do ministro Fernando Haddad (Fazenda), que desempenhou papel de destaque na articulação com os congressistas, para ajudar a solucionar o impasse. No entendimento da pasta, o problema está acima da pasta e não há, no momento, nada que o ministro possa fazer.

Auxiliares de Lula têm se esforçado em reforçar que não há digitais do Planalto na decisão de Dino, mas referendam a tese do ministro de que é preciso ampliar transparência no pagamento e destinação de emendas e defendem que o debate sobre o tema é necessário.

AÇÃO E REAÇÃO

17/6

Dino afirma que o Legislativo e o Executivo "não demonstraram de forma cabal" o cumprimento da decisão da Corte que extinguiu orçamento secreto. O ministro notifica TCU e PGR para que tomem providências sobre as emendas Pix.

1/8

O ministro determina que as emendas de comissão e restos a pagar das antigas emendas de relator só podem ser quitadas quando houver transparência e que parlamentares só poderão mandar emendas para estados de origem.

Terça-feira

Arthur Lira defende a prerrogativa do Congresso sobre a destinação das emendas e diz que um "ato monocrático" não pode mudar isso. Rodrigo Pacheco defende negociação entre Legislativo, Executivo e Judiciário sobre as indicações.

Quarta-feira

Dino suspende a execução de todas as emendas impositivas. Câmara adia votação de destaques da regulamentação da reforma tributária. O cancelamento foi interpretado como um "recado" a Dino e ao governo.

Ontem

Câmara e Senado, presidido por **Rodrigo Pacheco**, entraram com pedido de suspensão liminar em relação à decisão de Dino. O documento questiona a legalidade e a constitucionalidade dos atos monocráticos do ministro.

EDITORIA DE ARTE

Com aval de PT e PL, Senado aprova PEC da Anistia

Em meio à pressão de dirigentes partidários, proposta que livra legendas de multas vai à promulgação às vésperas das eleições. Pacheco afirma que votação a toque de caixa foi 'pedido da maioria dos senadores'

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com apoio de parlamentares de PT, PL e legendas do Centrão, o Senado aprovou ontem a chamada PEC da Anistia, proposta de emenda à Constituição que livra partidos de multas eleitorais por descumprimento de cotas e que agora segue para promulgação. A aprovação ocorreu em meio à pressão de presidentes de partidos, que desejam aprovar as novas regras para serem aplicadas nas eleições de 2024, cujo período de campanha começa hoje. No primeiro turno, foram 51 votos favoráveis e 15 contra. No segundo, o placar ficou em 54 a 16.

O governo liberou a bancada e a oposição orientou voto favorável. Apenas o Novo, que tem somente um senador, Eduardo Girão (PE), orientou contra a proposta.

O texto aprovado abre margem para uma anistia ampla a irregularidades cometidas por partidos, o que inclui o descumprimento da cota de 30% de candidaturas mulheres e a de pretos e pardos, que obedece à proporção deles no eleitorado, o que hoje representa algo próximo de 50%. Além disso, a PEC muda o modo de aplicar a cota racial e passa a definir o percentual de 30%.

Os dirigentes partidários querem a entrada em vigor das novas regras o quanto antes para regularizar sua situação perante à Justiça Eleitoral a tempo das eleições municipais deste ano. O texto é de interesse de quase todos os partidos representados no Congresso.

VONTADE DA CASA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), justificou ontem a aprovação rápida da PEC e disse que o texto foi votado de maneira célere porque não podia "desconsiderar a vontade da ampla maioria" dos senadores. O intervalo entre a aprovação do primeiro e do segundo turno foi de apenas 28 minutos.

— A maioria dos senadores formulou requerimento de calendário especial e pediu para pautar — afirmou Pacheco ao GLOBO.

O presidente do Senado afirmou ter "restrições à PEC", mas fez uma ressalva de que a iniciativa foi alterada pela Câmara. Em julho, após os deputados aprovarem a proposta, Pacheco havia dito que o Senado não trataria o assunto com "açodamento".

A aprovação contou com o empenho do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Davi Alcolumbre (União-AP). A PEC foi aprovada na CCJ ontem e Alcolumbre apresentou um requerimento para que a medida pudesse ser analisada pelo plenário em regime de urgência, pulando etapas como as cinco sessões de debates.

O relator da PEC, senador Marcelo Castro (MDB-PI), também não fez nenhuma alteração em relação ao texto que foi aprovado pelos deputados em julho. Com mudanças, a proposta precisaria passar por uma nova votação na Câmara, o que atrasaria a aplicação da anistia. De acordo com Castro, o Senado passou a apoiar a PEC após a Câmara suavizar alguns dispositivos do texto.

PARCELAMENTO

Uma das principais mudanças foi a possibilidade de parcelamento das multas dos partidos. Além disso, há uma espécie de "financiamento" das dívidas dos partidos, com pagamentos em até 180 meses. Outro trecho da PEC permite aos partidos, que descumpriram a cota racial em 2020 e 2022, compensar a distorção nas quatro disputas seguintes, de 2026 em diante, escapando assim de punição.

O relator nega que a PEC seja uma anistia aos partidos.

— Poder-se-ia chamar também de PEC do refis, mas nós estamos chamando de PEC da anistia. E aí nós induzimos a opinião pública a ficar contra a PEC, a ficar contra o que nós estamos votando aqui, quando não é disso que se trata — defendeu Marcelo Castro.

No que diz respeito às candidaturas femininas, o novo texto retirou o trecho que aliviava partidos que descumpriram as cotas de repasses para mulheres, porém, críticos da PEC afirmam que a iniciativa ainda permite anistia nesses casos.

"Na prática, estariam anulados todos os tipos de sanções aplicadas, configurando-se uma anistia ampla e irrestrita para todas as irregularidades e condenações de partidos políticos e campanhas eleitorais", avalia nota assinada por organizações como a Transparência Internacional.

O texto da proposta não estima o impacto da PEC, mas a Organização Não Governamental (ONG) Transparência Partidária o calculou em até R$ 23 bilhões.

Apesar de contar com amplo apoio dos partidos, a proposta passou por dificuldades para ser aprovada na Câmara, pois enfrenta forte resistência da sociedade civil organizada. Na Câmara, apenas o partido Novo e o bloco PSOL-Rede votaram contra a PEC, mas o texto estava travado na Casa desde o ano passado porque o Senado sinalizou que engavetaria a medida.

A senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), favorável ao texto, citou a preocupação dos presidentes de partidos em aprovar logo a PEC.

— Todos nós que somos dirigentes partidários, ainda que em âmbito estadual, a gente acaba enfrentando uma situação que precisa ser esclarecida. Tem situações de punições e multa partidária que você não pode usar o recurso do partido, você não pode receber uma doação para pagar aquela multa. Como você vai pagar? Pessoalmente, com seu CPF, com seu recurso? — argumentou.

O senador Paulo Paim (PT-RS), que votou contra a PEC, criticou a proposta e reclamou do fato de as mudanças serem aprovadas na véspera do início da campanha eleitoral.

— A campanha eleitoral começa amanhã (hoje), e nós vamos votar uma PEC hoje (ontem). O maior argumento que eu ouvi lá atrás foi de que não houve tempo para explicar direitinho para os partidos nos estados como se daria o processo de cotas, com tempo de rádio e televisão, enfim, e de que, por isso, houve o atropelo, com o que muitos não puderam cumprir a norma — disse.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Pluripartidário. Jaques Wagner, Marcelo Castro e Alcolumbre durante sessão no Senado: aprovação ocorreu em meio à pressão de presidentes de siglas

VEJA COMO CADA SENADOR VOTOU*

Proposta é aprovada no Senado com apoio do PT ao PL

ERAM NECESSÁRIOS **49 VOTOS** PARA A PROPOSTA SER APROVADA

Sim 54

UF	PARTIDO	SENADOR
DF	PL	Izalci Lucas
GO	PL	Wilder Morais
RJ	PL	Carlos Portinho
RJ	PL	Flávio Bolsonaro
RJ	PL	Romário
RN	PL	Flávio Azevedo
RO	PL	Marcos Rogério
SC	PL	Beto Martins
SC	PL	Jorge Seif
SP	PL	Astr. Marcos Pontes
TO	PL	Eduardo Gomes
AC	PSD	Sérgio Petecão
BA	PSD	Angelo Coronel
BA	PSD	Otto Alencar
GO	PSD	Vanderlan Cardoso
MA	PSD	Bene Camacho
MS	PSD	Nelsinho Trad
PB	PSD	Daniella Ribeiro
PI	PSD	Jussara Lima
TO	PSD	Irajá
AP	PSD	Lucas Barreto
MT	PSD	Margareth Buzetti
MG	PP	Castellar Neto
MS	PP	Tereza Cristina
PI	PP	Ciro Nogueira
RR	PP	Dr. Hiran
RS	PP	Luis Carlos Heinze
SC	PP	Esperidião Amin
SE	PP	Laércio Oliveira
BA	PT	Jaques Wagner
CE	PT	Augusta Brito
ES	PT	Fabiano Contarato
PA	PT	Beto Faro
PE	PT	Humberto Costa
SE	PT	Rogério Carvalho
AP	PT	Randolfe Rodrigues
AC	UNIÃO	Alan Rick
AC	UNIÃO	Marcio Bittar
AP	UNIÃO	Davi Alcolumbre
MT	UNIÃO	Jayme Campos
PB	UNIÃO	André Amaral
PR	UNIÃO	Sergio Moro
TO	UNIÃO	Prof. Dorinha Seabra
AM	MDB	Eduardo Braga
PA	MDB	Jader Barbalho
PB	MDB	Veneziano Vital do Rêgo
PE	MDB	Fernando Dueire
PI	MDB	Marcelo Castro
RO	MDB	Confúcio Moura
AL	PODEMOS	Rodrigo Cunha
MS	PODEMOS	Soraya Thronicke
DF	PDT	Leila Barros
MA	PDT	Weverton
RR	REPUBLICANOS	Mecias de Jesus

Não 16

UF	PARTIDO	SENADOR
ES	PL	Magno Malta
MT	PL	Rosana Martinelli
RO	PL	Jaime Bagattoli
DF	REPUBLICANOS	Damares Alves
MG	REPUBLICANOS	Cleitinho
RS	REPUBLICANOS	Hamilton Mourão
AL	MDB	Fernando Farias
AL	MDB	Renan Calheiros
SE	MDB	Alessandro Vieira
PR	PODEMOS	Oriovisto Guimarães
RN	PODEMOS	Styvenson Valentim
CE	NOVO	Eduardo Girão
MA	PDT	Ana Paula Lobato
RS	PT	Paulo Paim
SP	PSD	Mara Gabrilli
PR	PSB	Flávio Arns

* Votação no 2º turno
EDITORIA DE ARTE

ELEIÇÕES **2024**

Ex-aliados de PSOL criticam apoio de Freixo a Paes no 1º turno

Candidato à prefeitura, Tarcísio se diz 'decepcionado' com ex-correligionário. Líderes veem petista longe da esquerda

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Após o ex-deputado Marcelo Freixo ter pregado voto na reeleição do prefeito Eduardo Paes (PSD) já no primeiro turno, lideranças do PSOL criticaram ontem o posicionamento do ex-aliado, que disputou a prefeitura do Rio duas vezes pelo partido. Candidato do PSOL à prefeitura neste ano, e antigo colega de Freixo na bancada da Câmara, o deputado federal Tarcísio Motta disse ao colunista Bernardo Mello Franco que está "decepcionado" com o apoio a Paes.

Outras figuras que encabeçam o partido, como o deputado federal Chico Alencar e a vereadora Luciana Boiteux, avaliaram a posição de Freixo como um "retrocesso" e disseram que o ex-aliado perde espaço para o próprio Tarcísio na esquerda fluminense.

Anteontem, Freixo argumentou à reportagem do GLOBO que eleger Paes no primeiro turno seria derrotar o bolsonarismo, encabeçado pela candidatura de Alexandre Ramagem (PL). Freixo, hoje filiado ao PT e presidindo a Embratur, disse que "se alguém acha que derrotar Paes é tão importante quanto derrotar o bolsonarismo, não está entendendo a realidade" da política.

Ontem, ao colunista Bernardo Mello Franco, Tarcísio reagiu às declarações de Freixo dizendo que o ex-aliado "acabou perdendo a coerência e a legitimidade" ao recuar de antigas posições quando concorreu ao governo do Rio em 2022. Na ocasião, filiado ao PSB, Freixo disse que não apoiava mais temas como a legalização da maconha, acenando para fora da esquerda.

— Freixo virou um enigma para seus antigos companheiros. Seu apoio ao Paes não me surpreende, mas causa tristeza e decepção — disse Tarcísio ao colunista.

Ao GLOBO, o deputado Chico Alencar afirmou que o ex-correligionário vive um "afã de se repaginar". O deputado afirmou que o PSOL votará em Paes em um hipotético segundo turno contra Ramagem, mas chamou de "retrocesso" a decisão de formar "uma aliança amplíssima até com bolsonaristas" já no primeiro turno. A referência é ao fato de que o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, está no arco de apoiadores do atual prefeito.

— Freixo tem uma história de irresignação, de combatividade. Parece que está dispensando isso, em um "adaptacionismo" que retira dele até o carisma e a grande atratividade que tinha como figura pública — afirmou Chico.

Pelo PSOL, além de ter acumulado eleições ao Legislativo entre 2006 e 2018, Freixo concorreu à prefeitura do Rio em 2012 e 2016. Em ambas, foi rival do grupo político de Paes.

Candidata a vice de Freixo em 2016, quando chegaram ao segundo turno contra Marcelo Crivella (Republicanos), Luciana Boiteux afirmou que o PSOL e Paes têm "táticas diferentes para combater a extrema-direita". Para ela, o recuo excessivo na defesa de pautas de esquerda é que "facilita o caminho" para o bolsonarismo.

— Tarcísio é uma figura importante para a esquerda, assumindo um papel que o Freixo não mais ocupa. Nós continuamos coerentes com nossa pauta, o Freixo é que mudou o rumo — disse Boiteux.

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ), que foi colega de Freixo na Câmara, também argumentou que o ex-aliado "abre mão de ser um quadro de esquerda".

— Em 2022, Freixo não conseguiu conquistar a direita, e a militância de esquerda, que sempre levou suas campanhas, não se sentiu motivada a fazer isso — criticou.

IMPUGNAÇÃO DE AMORIM

Ontem, o PSOL pediu que a Justiça Eleitoral barre a candidatura do bolsonarista Rodrigo Amorim (União) a prefeito do Rio. Amorim foi condenado por violência política contra a vereadora Benny Briolli (PSOL), de Niterói. Em nota, Amorim afirmou que a condenação não transitou em todas as instâncias judiciais, e alegou que está apto a concorrer.

HERMES DE PAULA/17-4-2024

Freixo. Ex-candidato pelo PSOL e hoje no PT apoia o atual prefeito

LEO MARTINS

Tarcísio. Deputado Federal tenta angariar apoios da esquerda no pleito

Agenda tem igreja, corpo a corpo e 'cãominhada'

> No primeiro dia de campanha, e em busca da reeleição, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), subirá hoje a escadaria da Penha, na Zona Norte. Ele repetirá, às 7h30m, uma tradição que herdou de seu padrinho político, o vereador César Maia (PSD), que também inicia suas campanhas subindo a escadaria da igreja.

> Já Alexandre Ramagem (PL) abrirá a campanha com um corpo a corpo na Central do Brasil, no Centro do Rio, às 6h.

> Tarcísio Motta (PSOL) fará uma uma caminhada na Avenida Rio Branco, no Centro do Rio, às 11h, que partirá do Edifício RB1 em direção ao Buraco do Lume. O local é conhecido por ser um reduto tradicional da esquerda e abrigar a estátua em homenagem à vereadora Marielle Franco.

> Marcelo Queiroz (PP) participará de uma "cãominhada" na Praça do Lido, em Copacabana, na Zona Sul, e Rodrigo Amorim (União) vai participar de uma reunião privada.

> Carol Sonza (Novo) se encontrará com a juventude do partido, na Cidade Nova, às 10h.

Pezão concorre em Piraí contra nome apoiado por Cabral

Apoiado pelo PT, ex-governador tenta voltar à vida pública e terá como adversário aliado de seu mentor político, a quem sucedeu no Guanabara

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

Após quase seis anos afastado da política, período em que chegou a ficar preso por 13 meses, enfrentou processos da Lava-Jato e atuou discretamente nos bastidores de campanhas de amigos, o ex-governador Luiz Fernando Pezão (MDB) tenta voltar à vida pública no local onde sua trajetória começou, Piraí, no Sul Fluminense. Para a disputar a prefeitura contra o ex-aliado Arthur Tutuca (PRD), o emedebista reuniu uma coligação com dez partidos, incluindo o PT de Lula. Já Tutuca tem o apoio do também ex-governador Sérgio Cabral, que de amigo e mentor político se tornou desafeto de Pezão.

A expectativa na campanha de Tutuca é de que Pezão não possa concorrer, já que é considerado inelegível pela Justiça Eleitoral pela condenação por improbidade administrativa referente a repasses para a Saúde e Educação quando era governador. O emedebista tenta derrubar a sentença na Justiça para registrar candidatura ou disputar o pleito por força de liminar.

Pezão aparece à frente de Tutuca na pesquisa Ipec divulgada na quarta-feira, com 54% das intenções de voto contra 29%. Segundo levantamento encomendado pelo jornal "Aqui", 7% indicaram intenção de votar branco ou nulo e outros 10% responderam não saber quem escolher.

Além de MDB e PT, a aliança de Pezão reuniu siglas como PSDB, PDT, PSD, PRTB, PSB, Solidariedade, Republicanos e Podemos. Já com Tutuca estão PRD, União, Avante, Agir e PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro e do governador do Rio Cláudio Castro. Apenas Pezão e Tutuca — irmão de Gustavo Tutuca, secretário estadual de Turismo — concorrem.

PEZÃO: "DEIXA ELE"

Cabral tem feito questão de demostrar sua torcida por Tutuca através de curtidas e comentários em postagens do candidato nas redes sociais.

— Torço e aconselho o Arthur por acreditar que será o melhor para Piraí — afirma Cabral, que fingiu não conhecer Pezão quando foi questionado na rede se a escolha de seu candidato teria relação com rejeição ao antigo vice: — Quem? — questionou.

Pezão diz não lamentar:

— Deixa ele, todo mundo pode escolher quem quiser. Ele já é grandinho para saber quem acha melhor — comentou em tom descontraído.

Cabral foi governador do Rio por dois mandatos, a partir de 2006. Na época, Pezão foi seu vice, e assumiu o governo do estado em 2013, quando o antecessor renunciou. Em 2014, Pezão foi eleito. Cabral foi preso em 2016 por suspeita de comandar uma organização criminosa que fraudava licitações e cobrava propina de empreiteiras. Já Pezão foi preso em dezembro de 2018, durante o exercício do mandato, acusado de integrar o grupo de Cabral. Pezão foi solto um ano depois, em dezembro de 2019.

A relação de amizade dos dois azedou, segundo interlocutores, enquanto a ex-mulher de Cabral Adriana Ancelmo esteve presa. Cabral, também na cadeia, enviou recados para o então governador Pezão pedindo melhoria nas condições da cela de Adriana. O pedido, no entanto, não foi atendido. Os dois se reencontraram pela primeira vez durante o velório do ex-governador Francisco Dornelles, em agosto de 2023, quando Cabral fez questão de passar ao lado de Pezão e não cumprimentar o antigo amigo.

Pezão e a família Tutuca tiveram aliança por quase 30 anos. Arthur Henrique Gonçalves Ferreira, o primeiro a ser conhecido pelo apelido Tutuca e pai de Gustavo e Arthur, prefeito de Piraí por quatro mandatos. Ainda nos anos 1990, Pezão, então vereador, se aproxima do gestor e se candidatou-se à sucessão.

REPRODUÇÃO

Em campanha. Pezão participa da convenção do PP, partido aliado: coligação do ex-governador reúne dez legendas

*Pesquisa Ipec encomendada pelo jornal "Aqui". Foram ouvidos 400 eleitores entre os dias 10 e 12. A margem de erro é de cinco pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

EDITORIA DE ARTE

Adversário atua em obra de R$ 8,9 milhões

> Aliado do governador Cláudio Castro (PL), o secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca (PP), é um dos articuladores da candidatura do irmão, Arthur Reis Ferreira (PRD), em Piraí. A cidade, hoje governada por um aliado, contratou uma obra de R$ 8,9 milhões que vem sendo tocada por uma empresa da família de Tutuca, embora ela não apareça no contrato.

> Arthur e outro irmão, Henrique Reis Ferreira, são sócios da Concresul. Caminhões da empresa foram flagrados no canteiro de uma obra de construção de uma ponte sobre o Rio Piraí. O contrato foi assinado por outra empreiteira, a Procec Engenharia.

> A contratação foi feita pelo atual prefeito Ricardo Passos, aliado da família. Passos se elegeu em 2020 como vice de Arthur Henrique Ferreira, pai de Arthur, Gustavo e Henrique, e que cunhou o apelido "Tutuca".

> O ex-prefeito Tutuca morreu em 2022, no seu quarto mandato na cidade. Neste ano, Arthur concorre à prefeitura sob a alcunha "Arthur Tutuca", repetindo o pai.

> À época da licitação da obra na ponte, o candidato do PRD era secretário de Cultura na gestão de Passos.

> Questionada sobre a atuação da Concresul na obra, a campanha de Arthur Tutuca limitou-se a informar que a empresa da família "não possui nenhum contrato" com a prefeitura de Piraí. Seu irmão, Gustavo Tutuca, não se manifestou. *(Bernardo Mello)*

ELEIÇÕES 2024

Bolsonaro diz que Nunes não é 'candidato dos sonhos' e amplia crise

Ex-presidente elogia Marçal e afirma que apoia 'onde for possível' o prefeito, que irritou bolsonaristas ao pedir voto para desafeto

DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO

Saia justa. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), virou alvo de apoiadores de Bolsonaro ao pedir votos para Joice Hasselmann (Podemos), considerada uma traidora

SAMUEL LIMA E LUIZ FELIPE AZEVEDO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A relação do prefeito Ricardo Nunes (MDB) com o PL de Jair Bolsonaro inicia a campanha hoje vivendo "mau momento", de acordo com fontes ouvidas pelo GLOBO. Um vídeo do emedebista pedindo votos para a jornalista Joice Hasselmann, tratada como traidora pelos bolsonaristas, irritou aliados e o próprio ex-presidente, que disse ontem que Nunes não é o seu "candidato dos sonhos". Em entrevista a uma rádio de Natal, Bolsonaro elogiou ainda o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), que compete com o prefeito pela mesma fatia do eleitorado.

— Eu fechei com o Ricardo Nunes. Não é o meu candidato dos sonhos, mas eu tenho um compromisso. Vou ajudá-lo onde for possível. Lá tem a figura nova do Pablo Marçal, que fala muito bem. Uma pessoa inteligente. Tem suas virtudes. Não tem experiência, mas faz parte — disse Bolsonaro à rádio 96FM.

Os aliados também reclamam da falta de diálogo de Nunes com os 12 partidos que formam a coligação. Falam ainda de presença digital fraca, sem bandeiras políticas definidas e participação ativa dos nomes mais expressivos da coligação, como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

"Parece que está dormindo", resumiu um integrante do PL, que pediu anonimato.

Ainda assim, aliados descartam o desembarque da campanha. Na avaliação deles, Nunes tem potencial de crescimento, pois deve esbanjar recursos financeiros e tempo de rádio e TV.

Como mostrou o GLOBO, o debate realizado na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) pelo jornal "O Estado de S. Paulo" e o portal Terra gerou reclamações sobre a agilidade e a estratégia adotada por Nunes nas redes sociais e pressionou a campanha por mudanças. A avaliação é que Marçal obtém vantagem nesta largada enquanto o entorno do prefeito reluta em aceitar entrar na disputa dos "cortes" em vídeos curtos e dos memes.

A insatisfação é compartilhada entre a bancada do PL na Assembleia Legislativa do Estado e postulantes à Câmara. Políticos mais identificados com Bolsonaro dizem que eles têm sido cobrados diretamente pelas redes e precisam justificar o voto em Nunes.

'CAVOU A SEPULTURA'

O vídeo para Hasselman é encarado como "absurdo" porque, segundo bolsonaristas, Nunes não ganha "absolutamente nada" ao apoiá-la. Eleita com mais de 1 milhão de votos em 2018, a jornalista rompeu com Bolsonaro e já fez piadas, em discurso na Câmara, sobre a chance de o ex-presidente e seus parentes serem presos pela Polícia Federal.

A campanha do prefeito justificou o vídeo alegando que se trata de material protocolar dentro da propaganda eleitoral da coligação — o Podemos, ao qual Joice é filiada, apoia a candidatura de Nunes. No vídeo, ele fala na importância do trabalho dos vereadores e convida o espectador a conhecer mais sobre os candidatos nas redes sociais. Há um corte brusco antes de o prefeito dizer o nome de Joice, sugerindo que nomes de outros candidatos serão inseridos naquele mesmo ponto.

O argumento não convenceu a ala bolsonarista, para quem o prefeito poderia ter se negado a gravar para Joice. Em reação, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, declarou que Nunes havia cavado "a própria sepultura" e contribuído para o crescimento de Marçal ao fazer acenos contraditórios à direita. A reportagem procurou a campanha de Nunes, mas não houve resposta.

Estreia nas ruas com missas e caminhadas

> Os compromissos dos candidatos à prefeitura de São Paulo hoje, primeiro dia de campanha, incluem eventos religiosos, anúncio surpresa e caminhadas. A agenda do prefeito Ricardo Nunes (MDB) começa com uma missa às 7h na Catedral de Santo Amaro, ao lado da família e de Tomás Covas, filho do ex-prefeito Bruno Covas.

> Principal concorrente de Nunes, Guilherme Boulos (PSOL) fará uma "maratona" de caminhadas, começando, às 9h10m, pelo bairro de Campo Lindo, onde mora. Antes, ele recebe em casa a sua vice Marta Suplicy para um café da manhã.

> Sem dar detalhes, Tabata Amaral (PSB) diz que fará um "anúncio", às 7h, em frente a uma escola municipal em Brasilândia.

> Às 11h, o apresentador José Luiz Datena (PSDB) estará em Aparecida do Norte. Marina Helena (Novo) será sabatinada pela Record TV, às 12h30m. O empresário Pablo Marçal (PRTB) não divulgou agenda.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/27-07-2024

Prefeito. Sebastião Melo (MDB) na convenção que oficializou a sua candidatura: sete partidos apoiam a reeleição

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/27-07-2024

Deputada federal. Maria do Rosário (PT), à esquerda, com o ministro Paulo Pimenta, é a principal adversária de Melo

Tragédia das chuvas vira o centro do debate no RS

Sebastião Melo tenta se descolar de enchente enquanto Maria do Rosário passa ser cobrada por entregas de Lula

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Palco de uma das maiores tragédias climáticas do país, Porto Alegre terá sua eleição municipal delineada pelas consequências da enchente que colapsou a cidade em maio. De um lado, o atual prefeito Sebastião Melo (MDB), candidato à reeleição, tentará mostrar que sua gestão não foi marcada pelas falhas de infraestrutura que permitiram a cidade a ficar submersa. De outro, sua principal adversária, a deputada federal Maria do Rosário (PT), passou a ser cobrada pela demora nas entregas do governo federal no processo de reconstrução da capital.

Com popularidade desgastada após as chuvas, o candidato do MDB ainda é nome competitivo por ter construído uma ampla aliança — com nove partidos — e estar no comando da máquina. Melo terá mais da metade do tempo de propaganda eleitoral na televisão. A campanha emedebista irá usá-la para tentar pôr de pé a tese de que o prefeito não tem culpa do caos gerado pela enchente.

— Será narrativa contra narrativa. Temos bom tempo de televisão para explicar a nossa versão do que ocorreu e citar os indicadores de outras áreas em que a cidade melhorou — afirma Cezar Schirmer, integrante da coordenação política da campanha.

Já Maria do Rosário terá de responder pela ação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Atrasos em políticas de crédito a pequenos e médios empresários e entrega de residências — a cidade teve 20 mil casas atingidas pela chuva — já são pontos citados pelo grupo adversário.

Petistas avaliam que a disputa entre o que governo anunciou e entregou respingará em Rosário e admitem, sob reserva, que o Palácio do Planalto foi afoito com a quantidade de eventos sobre o assunto. A campanha de Melo deverá investir no tema na mesma medida em que Rosário pretende empurrar para o prefeito as responsabilidades dos danos recentes.

— Evidente que há ações que precisam de um determinado prazo, estão com processo em andamento. Queremos fazer o debate sobre gestão. Se tivesse manutenção e um sistema de proteção melhor (com diques preparados e manutenção de bombas), não teria evitado as chuvas, mas teria diminuído o impacto do que aconteceu — afirma Cícero Balestro, um dos coordenadores da campanha de Rosário.

Uma das estratégias de Rosário será a de questionar o modelo de gestão de Melo e a redução da máquina pública — defendida pela atual gestão municipal. O foco da discussão recai sobre o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), que cuida dos serviços de água, esgoto e drenagem. O colapso do órgão ficou evidente com o desligamento, no auge da enchente, de 19 das 23 casas de bomba da cidade, destinadas a despejar a água acumulada de volta ao Guaíba.

PODER PÚBLICO FORTALECIDO

Rosário defende que o poder público deve retomar a presença mais forte no setor, como já teve no passado, e quer que o órgão seja administrado sem a participação da iniciativa privada. Melo, por outro lado, tem planos de fazer uma concessão parcial dos serviços de água e esgoto.

Outros três gargalos da campanha de Melo são o incêndio em uma pousada que atendia pessoas em situação de vulnerabilidade social, que deixou 11 mortos em abril deste ano. Além disso, há as denúncias de suspeitas de irregularidades na Secretaria Municipal de Educação (Smed) e no Dmae. Os casos são investigados pela Polícia Civil.

No sexto mandato de deputada federal, Maria do Rosário tem como principal desafio da campanha se posicionar no debate para além das pautas ligadas aos direitos humanos e às mulheres. Esse movimento se iniciou em maio quando, por decisão própria, ela foi a única deputada do PT a votar pela derrubada do veto de Lula às restrições para a "saidinha" de presos em regime semiaberto.

Naquela oportunidade, Rosário tentou evitar ser alvo de críticas de setores conservadores e criar condições para que a população a ouvisse sobre outros temas. Integrantes da campanha trabalham para equalizar o discurso que conecte sua trajetória com o de gestora mais bem preparada para reconstruir a cidade.

Outro obstáculo é diminuir a rejeição da petista, considerada uma candidata muito à esquerda para a capital de um estado conservador, e sem experiência em comandar a máquina pública. Para tentar contornar essa visão, a campanha apresentará a relação de emendas parlamentares obtidas pela deputada, sua experiência como ministra de Direitos Humanos de Dilma Rousseff (entre 2011 e 2014), sua proximidade com governo Lula e a facilidade de acesso a ministros e aos caminhos de Brasília.

O grupo de Melo trabalha para reapresentá-lo a Porto Alegre com a imagem de um homem que trabalha muito — acorda cedo e dorme tarde —, trouxe ganhos para os serviços de zeladoria da capital e como o político que circula de ponta a ponta do município: da periferia aos empresários. Aliados afirmam que pretendem criar identificação com eleitor mostrando o perfil de um gestor que pode até ser criticado pelo seu trabalho, mas não pela falta de esforço.

As duas campanhas tentam escapar do debate nacional para focar nos problemas da cidade. Pesquisas qualitativas do grupo de Melo e Rosário têm apontado que o eleitor de Porto Alegre não é majoritariamente polarizado entre Lula e Bolsonaro e quer discutir temas da cidade.

A aferição da percepção do eleitorado feito pela campanha petista tem apontado que Lula transfere mais votos na capital gaúcha do que Bolsonaro, que tem índice de rejeição mais elevado que o atual presidente. Em 2022, Lula ganhou em Porto Alegre, com 53% dos votos.

Esse cenário traz um dilema à campanha de Melo. A aliança com PL foi fundamental para o emedebista evitar o surgimento de uma chapa de direita na cidade, garantir tempo de TV e dinheiro para a campanha. A legenda indicou uma vice de perfil discreto, a tenente-coronel Betina Worm, médica veterinária do Exército. Embora tenha o partido de Jair Bolsonaro na chapa, a campanha não tem consenso sobre a presença ou não do ex-presidente no palanque.

ACENOS AO BOLSONARISMO

Historicamente ligado ao centro, Melo se movimentou para a direita ainda em 2020, quando fez acenos a nomes do bolsonarismo gaúcho. Em 2022, fez o gesto mais incisivo, ao declarar, no segundo turno, apoio público Jair Bolsonaro e à candidatura de Onyx Lorenzoni, nome do ex-presidente, ao Palácio Piratini. Agora, porém, aliados de Melo avaliam que a eleição municipal não pode ter foco ideológico, mas admitem que, para uma parcela menor do eleitorado, esse fator pesará.

Já Rosário faz questão de ter Lula no palanque. Para petistas, tanto Lula quanto a primeira-dama Janja da Silva são vistos como cabos eleitorais importantes na cidade. Há previsão de idas do presidente a Porto Alegre para atos de campanha ou mesmo em entregas voltadas à reconstrução da cidade — que não terão a presença de Rosário, mas trarão ganho político à candidata.

Correm por fora na disputa os candidatos Juliana Brizola (PDT) e Felipe Camozzato (Novo), ambos com chances mais tímidas de conquistarem um lugar no segundo turno. Neta de Leonel Brizola, Juliana disputa a prefeitura de Porto Alegre pela segunda vez, enquanto Camozzato participa da sua primeira eleição majoritária.

RAIO X DA DISPUTA

POPULAÇÃO (2022)	1,3 milhão
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	4 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2021)	4,7
PIB PER CAPITA (2021)	R$ 54.647,38
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	7,75 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS

Sebastião Melo (MDB) Atual prefeito de Porto Alegre. Foi vereador em três mandatos e deputado estadual. Também exerceu cargo de vice-prefeito na chapa de José Fortunati, eleito em 2012.

Maria do Rosário (PT) Candidata à prefeitura pela segunda vez. Foi ministra de Direitos Humanos no governo Dilma Rousseff (2011-2014) e é deputada federal no 6º mandato.

Juliana Brizola (PDT) Advogada, foi vereadora e deputada estadual por 12 anos. É neta do ex-governador Leonel Brizola. Ela disputa a prefeitura da capital gaúcha pela segunda vez.

Felipe Camozzato (Novo) Deputado estadual, foi vereador da capital por dois mandatos. Empresário, é formado em Administração. É sua 1ª eleição majoritária.

OUTROS CANDIDATOS
Carlos Alan (PRTB), Cesar Pontes (PCO), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Luciano Schafer (UP)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL

Responsabilidades da enchente
As consequências das enchentes que deixaram parte da cidade submersa em maio envolvem trocas de acusações entre governos municipal, estadual e federal.

Reconstrução da cidade
Estarão em pauta ideias de reconstrução da cidade, além de como ela, de forma mais resiliente, pode se adaptar à nova realidade climática do Rio Grande do Sul.

Tamanho da máquina pública
O debate é sobre a estrutura de órgãos municipais para que consigam da repostas a catástrofes. Melo defende concessão parcial e Rosário ampliação da máquina.

MAURÍCIO TONETTO/DIVULGAÇÃO

Apoio do governador. Juliana Brizola (PDT) com Leite

REPRODUÇÃO

Estreia na majoritária. Felipe Camozzato é do Novo

NA WEB

OSTENTAÇÃO DO PCC

Porsche, Audi e BWM em leilão

Veículos apreendidos em operação contra facção serão vendidos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Adriana Maria Dalfavo
Ia fazer um concurso público em Alagoas

Alípio dos Santos Neto
Voltava de Uberlândia (MG), onde morava

Maria Auxiliadora de Vaz Arruda e José Clovez de Vaz Arruda
O casal de aposentados de 74 e 76 anos morava em Guaratinguetá (SP) e havia visitado parentes em Cascavel

Adriano Daluca Ribeiro e Raquel Ribeiro Moreira
Casado com a professora da Unioeste, o professor de um curso técnico faria aniversário no Dia dos Pais

Mauro Sguarizi
produtor musical, ia se casar na Suíça

Miguel Arcanjo Rodrigues Júnior
Técnico em administração em Osasco

Adrielle Costa e Lucas Felipe Costa Camargo
Mãe e filho moravam juntos e viviam em Cascavel. Eles faziam uma viagem religiosa. Lucas estudava Direito

Antonio Deoclides Zini e Kharine Gavkik Pessoa Zini
O ex-goleiro de futsal e a fisioterapeuta eram casados, moravam em Cascavel e deixam dois filhos

Ana Caroline Redivo
Nutricionista, 30 anos, dava dicas de alimentação

André Armindo Michel
Representante comercial, 52 anos

Tiago Azevedo
Engenheiro, deixa um filho de 7 anos e a esposa

Paulo Alves
Surfista, lutador de jiu-jitsu, era casado há 15 anos

VIVI PARA CONTAR

‘ME COLOQUEI NO LUGAR DELAS’

Depois de resgatar corpos em Vinhedo, oficial confessa ‘culpa por continuar vivendo’

Constantino Thé Maia
Retornava para sua casa no Rio Grande do Norte

Debora Soper Avila
Comissária de bordo da Voepass, tinha 28 anos.

Pedro Gabriel Gusson do Nascimento
Casado, viajava a trabalho

Danilo Santos Romano
Comandante do avião da Voepass, tinha 35 anos

Rafael Alves
27 anos feitos quatro dias antes do acidente. Ia ver os pais

Denilda Acordi
A paranaense ia a Brasília cuidar da mãe, de 92 anos

Deonir Secco
Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

MAYCON CRISTO*
brasil@oglobo.com.br

Estava almoçando quando recebi a ligação com a informação da queda da aeronave, por volta das 13h40m. Comi só metade do prato e voltei para o quartel. Fomos para Vinhedo em cinco pessoas, em dois carros. Vi vídeos de como estava o local do acidente. Quando cheguei, por volta das 15h30m, a situação era muito pior do que imaginei.

O avião estava coberto de espuma do combate ao incêndio e a área estava com o cheiro de produto químico. Ficamos no aguardo da Polícia Civil, da Técnico-Científica, do Cenipa e da Polícia Federal para depois começar a remoção dos corpos. Estava escuro quando começamos a trabalhar.

O terreno era um gramadão, com um certo declive. A cabine estava mais na parte de baixo, e a cauda, mais para cima. É uma grande ferragem, se assemelha a um acidente de trânsito. Cortamos com as ferramentas hidráulicas parte da cabine. Içamos com um guincho a parte de cima.

Aí vimos os corpos. A equipe de identificação veio primeiro, com fotógrafo, e achou um celular e um cartão de embarque na primeira vítima. Eles a colocaram em um saco e depois no carro, para levar ao IML de São Paulo. Quando acabaram na cabine, seguimos nossa parte. Fomos abrindo a aeronave, retirando a fuselagem, cortando metal, retirando bancos que dificultavam o acesso da equipe de identificação.

As 18h40m, eu devia atender a TV Globo para dar informações, mas a ligação atrasou: o Brasil tinha ganhado um ouro olímpico. E você se dá conta que a vida não para. Tem um brasileiro lá em Paris, sendo medalhista, enquanto outros 62 estão mortos.

As vítimas estavam todas dentro da aeronave. Ela caiu chapada no chão, dava para ver o desenho do avião no terreno. Os corpos estavam cada um no seu assento, a maioria de costas para cima, talvez pelo impacto.

O trabalho foi noite adentro. Choveu a madrugada toda e fazia muito frio. No início da manhã tinham sido retirados 12 corpos. O trabalho começou a andar mais rápido, porque não tinha mais chuva, aquele frio terrível.

Fiquei no local da ocorrência até 11h. Depois disso, retornei para São Paulo. Vi no carro uma mensagem no celular. Era minha mãe, querendo saber como estava, se seguia no local do acidente.

Quando li o recado dela, fui ao choro. Porque pelo menos 62 pessoas mandaram mensagens que nunca foram vistas. Foi inevitável me colocar no lugar delas. No outro dia, ainda era Dia dos Pais. Chorando, falei para ela que estava bem, mas cansado e com bastante sono.

Precisava dormir, estava há 30 horas acordado. Dormi por três horas e, quando acordei, chegou a notícia de que tinham retirado o último corpo. Nos dias seguintes também dormi mal.

A gente passa com psicólogo depois de uma ocorrência como essa e recebemos a orientação de não sufocar sentimentos, conversar, em especial entre a gente, com quem também esteve lá.

Sábado tinha ganhado ingressos para o show do Ney Matogrosso, mas não fui, dei para um amigo. Quando a gente trabalha em uma tragédia, fica depois um sentimento de culpa de continuar vivendo.

Foi uma ocorrência curta. Achava que ficaríamos lá por muito mais tempo. A primeira grande ocorrência em que atuei foi em Brumadinho, em 2019. Rastejei na lama, em busca de vestígios para identificar vítimas. No caminho até Vinhedo, ia tentando imaginar o cenário. É uma fase de negação. Pensava: tomara que esse avião esteja vazio.

** Capitão dos Bombeiros de São Paulo, em depoimento a Guilherme Queiroz*

Nome completo da pessoa aqui, consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum

Nome completo da pessoa aqui, consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum

Nome completo da pessoa aqui, consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum

Nome completo da pessoa aqui, consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum

Raphael Bohne
Empresário de cerâmica, morava em Fortaleza

Regiclaudio Freitas
Empresário em Limoeiro do Norte, no Ceará

Diogo Avila
gerente de uma empresa farmacêutica, morava em Florianópolis

Edilson Hobold
Árbitro de judô e professor na Unioeste

Renato dos Santos Lima
Coordenador de franquias, visitava lojas em Cascavel

Ronaldo Cavaliere
Vendedor, morava em Maceió com o filho

Eliane Andrade Freire
A farmacêutica viajava para visitar a família

Humberto de Campos Alencar
Co-piloto do avião, tinha 61 anos

Rosana Santos Xavier
Morava em Franco da Rocha, em São Paulo

Rosangela Souza
Representante comercial, morava em São Paulo

Isabella Santana Pozzuoli
Técnica de vôlei de praia, morava no Rio

José Carlos Copetti
Deixa a mulher e dois filhos

Rúbia Lima
Comissária de bordo da Voepass, com 14 anos de carreira

Sarah Sella Langer
Alergista e imunologista, ia participar de um congresso

José Roberto Leonel Ferreira
Ia passar o Dia dos Pais com o filho em SP

Laiana Vasatta
A advogada de 32 anos atuava na defesa de consumidores

Silvia Cristina Osaki
Professora da Universidade Federal do Paraná

Simone Mirian Rizental
Professora aposentada da Apae

Mariana Belim e Arianne Risso
Residentes em Oncologia Clínica no Hospital do Câncer de Cascavel, iam para um congresso em São Paulo.

Nélvio José Hubner e Gracinda Marina Castelo
O procurador da prefeitura de Toledo (PR) e sua mulher, professora universitária, deixam três filhos

Luciani Cavalcanti
Representante comercial, deixa dois filhos em SP

Luciano Trindade Alves
Químico, morava em São Bernardo

Rafael Fernando dos Santos e Liz Ibba dos Santos
O pai tinha ido a Cascavel buscar a filha de 3 anos para passar o Dia dos Pais em Florianópolis

Mauro Bedin e Rosangela Maria de Oliveira
O casal de namorados ia passear em Porto Seguro, no Sul da Bahia

Thiago Almeida Paula
Representante comercial em Mossoró (RN)

Wlisses Dutra de Oliveira
Empresário e sócio de Regiclaudio no Ceará

ACIDENTE DE AVIÃO EM VINHEDO

Impasse com Centrão deixa Anac sem comando

Agência está sob comando interino desde abril. Indicação para o cargo esbarra em disputa que envolve governo e Senado; vacância voltou à pauta após acidente que matou 62 pessoas em Vinhedo

GERALDO DOCA
email@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A indicação para a presidência da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) esbarra em uma disputa política entre governo e Senado, Casa onde os escolhidos para o cargo são sabatinados. O impasse também envolve o Republicanos, partido do ministro de Portos Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Responsável por autorizar empresas a voarem no país, desde a checagem de documentação, inspeção de aeronaves e auditorias, além de aprovar regras para a aviação civil, a Anac está sem presidente efetivo há mais de um ano.

Na sexta-feira da semana passada, após a queda do avião da Voepass em Vinhedo e morte de 62 pessoas, a Anac ficou em evidência. A Agência faz parte do processo de investigação conduzido pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), ligado à Força Aérea. Dois diretores, Ricardo Catanant e Luiz Ricardo Nascimento, estiveram na entrevista coletiva em que oficiais da Cenipa falaram sobre a investigação do acidente.

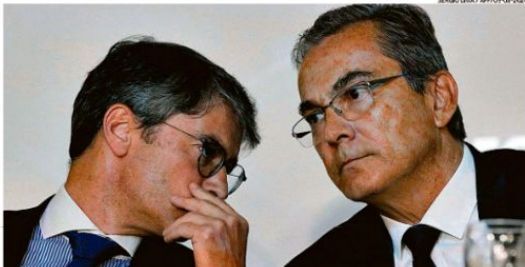
A presidência da agência é exercida interinamente pelo diretor Tiago Sousa desde abril, quando Juliano Noman assumiu a Secretaria de Aviação Civil (SAC), ligada ao ministério, comandado na ocasião pelo ministro Márcio França (PSB-SP).

Noman costurou a indicação de Tiago para a presidência, com apoio do Palácio do Planalto. Outro nome indicado foi da superintendente Mariana Altoé para o cargo vago na diretoria. Mas, mesmo assim, as indicações não foram enviadas à Comissão de Infraestrutura do Senado para sabatina.

PROCESSO ARRASTADO

Com as últimas trocas nos ministérios feitas para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva incorporar PP e Republicanos ao governo, a nomeação de Silvio Costa Filho arrastou o processo. Segundo interlocutores, ele gostaria de contemplar indicações do seu estado, Pernambuco.

Além disso, as negociações dependem do aval do senador Davi Alcolumbre (União-AP), que deu sinal verde aos nomes das diretorias na gestão do governo anterior.

SERGIO LIMA / AFP/09-08-2024

Impasse. Ricardo Catanant e Luiz Ricardo Nascimento, diretores da Anac em coletiva sobre o acidente em Vinhedo

POLÍCIA FEDERAL

Destroços. Peritos e bombeiros durante trabalho no local da queda da aeronave: IML concluiu identificação das vítimas

No Senado, surgem outros nomes para a presidência da Anac, como do brigadeiro Rui Chagas Mesquita, que é próximo ao presidente Lula. Outro nome cotado é do engenheiro Rogério Benevides, que deixou cargo de diretor da Anac na semana passada.

Na Casa, a articulação passa também pelo presidente da Comissão de Infraestrutura, senador Confúcio Moura (MDB-RO), que cobrou definição do governo, e do senador Alexandre Giordano (MDB-SP), além do próprio Alcolumbre.

Existe o interesse dos senadores em ampliar poder através dos órgãos reguladores, que tomam decisões e fiscalizam setores estratégicos da economia.

Procurados, os parlamentares não quiseram comentar. Técnicos do ministério disseram que o ministro trabalha hoje pela confirmação de Tiago na presidência da Anac. A Agência também não quis comentar.

Na terça-feira, Confúcio Moura disse que vai cobrar do governo a indicação do nome para a presidência da Anac. Segundo ele, a interinidade prolongada soa como descaso em relação ao setor.

— Vou me reunir com integrantes da Casa Civil e pedir uma definição. Essa interinidade da Anac já foi apontada pela imprensa. É um descaso. Acho complicado não ter uma pessoa de modo efetivo no cargo nesse momento — disse Moura.

O senador lembrou que há três meses questionou a Casa Civil sobre a vacância nas agências reguladoras até fevereiro de 2025

Pouso para reparos em Uberlândia

> Um avião da Voepass que saiu de Rio Verde (GO) no início da noite de ontem fez um pouso para reparos no aeroporto de Uberlândia (MG) após a constatação de uma falha. A empresa confirmou o desvio da rota e alegou que houve um "transiente elétrico", ou pico de energia.

> O avião é um ATR-72 600, modelo similar ao ATR 72-500 que caiu em Vinhedo (SP) na sexta-feira, tem nove anos de operação e está com a Voepass desde março de 2023. Em nota, a companhia informou que os 38 passageiros seriam reacomodados para seguirem até o aeroporto de Guarulhos (SP).

> O Instituto Médico-Legal de São Paulo informou ontem que concluiu a identificação das 62 vítimas do acidente com o avião da Voepass. A maioria das vítimas era do Paraná. O voo saiu de Cascavel (PR) com destino a Guarulhos.

> Grande parte dos corpos dos passageiros foi encontrada pelas equipes de resgate com as mãos preservadas, o que ajudou no trabalho de coleta e checagem das impressões digitais, método que ajudou a identificar 40 pessoas.

> O superintendente da Polícia Técnico-Científica de SP, Claudinei Salomão, disse que as vítimas podem ter sido informadas sobre a queda ou concluíram que o avião atingiria o solo, pela forma como os corpos estavam posicionados:

— Não sei se houve um comando da tripulação ou se as pessoas perceberam a queda acentuada. *(Mariana Barbosa e Ana Flávia Pilar, de São Paulo)*

EDILSON DANTAS/13-8-2024

Identificados. Corpo é transportado em base da FAB em Guarulhos

Queda de avião de pequeno porte mata cinco em Mato Grosso

Passageiros voltavam de pescaria esportiva em pousada perto do Pará

THAMILA SOARES E POLLYANA ARAÚJO*
brasil@oglobo.com.br
RIO E CUIABÁ

A queda de um avião de pequeno porte King Air C-90 2010, de prefixo PS-AAS, matou cinco pessoas ontem em Apiacás, no interior de Mato Grosso. Entre as vítimas, estão o empresário Arni Alberto Spiering, de 70 anos, que era conhecido pela atuação no ramo de transportes de combustíveis e de sementes. As outras vítimas foram o gerente comercial da empresa de Arni, Ademar de Oliveira de Júnior, os dois netos do empresário, João Marcos Spiering e Arni Alberto Spiering Benez, e o piloto Helder de Souza, de 44 anos.

De acordo com a Polícia Civil, a aeronave explodiu quando bateu no solo em uma fazenda de Apiacás, que fica a cerca de 700 quilômetros de Cuiabá. O avião estava registrado em nome de Arni, e havia decolado da pista da Pousada Amazônia Fishing Lodge, na divisa de Mato Grosso com o Pará, onde o grupo estava para praticar pesca esportiva.

A Polícia Militar informou que a queda do avião ocorreu na região de mata de uma fazenda em uma região conhecida como Paredão, a 80 quilômetros da área urbana de Apiacás. De acordo com o Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), a aeronave tinha capacidade para sete pessoas, entre tripulantes e passageiros, e a situação era regular.

João Marcos e Arni Alberto eram primos. Arni morava em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá. Além de empresário, ele foi presidente foi do União Esporte Clube de Rondonópolis, e foi homenageado com o título de cidadão mato-grossense, pelo desempenho à frente do time, que conquistou o campeonato estadual em 2010. Após a queda do avião, o clube emitiu nota de pesar pela morte de Arni.

* *Especial para O GLOBO*

POLÍCIA MILITAR

Explosão no solo. Queda foi em região de mata de fazenda no município de Apiacás

REPRODUÇÃO

Piloto. Helder de Souza morreu no acidente

ARQUIVO PESSOAL

Proprietário. Empresário, Arni Spiering presidiu clube de futebol

Escolas em tempo integral têm Ideb mais alto, diz estudo

Colégios da rede pública com mais tempo de aula tiveram nota melhor do que as com menos horas de ensino

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 mostram que estudantes de escolas em tempo integral — com mais de sete horas de aulas por dia — aprendem o equivalente a um ano a mais em Matemática, de acordo com análise de dois institutos voltados para a melhoria do ensino no país, o Sonho Grande e o Natura. O levantamento mostra ainda que esse grupo de colégios da rede pública com mais tempo diário de aula teve um nota de 4,4 no indicador, contra 4,1 das unidades em tempo parcial.

O Brasil tem visto uma expansão consistente das escolas em tempo integral no ensino médio. Em 2019, 13% dos colégios e 10% dos alunos estavam nessas unidades. Em 2023, esses números pularam para 33% e 18%, respectivamente.

— Alguns estados conseguiram uma expansão relevante e obtiveram resultado no Ideb — aponta Ana Paula Pereira, diretora executiva do Instituto Sonho Grande.

De acordo com o Sonho Grande, o Paraná, por exemplo, triplicou o número de escolas integrais no ensino médio e conseguiu um aumento de 0,5 no Ideb dessas unidades. O estudo descobriu que as escolas que até 2019 eram regulares e que, antes de 2023, passaram a ter pelo menos sete horas de aulas por dia conseguiram um crescimento médio no indicador de 0,3 pontos. Já as que permaneceram em tempo parcial tiveram crescimento de 0,1.

— A escola em tempo integral não é apenas uma extensão de jornada. Isso faz parte, mas como viabilizador de um modelo pedagógico diferenciado, centrado no projeto de vida do estudante, e vem sendo implementado com sucesso desde a experiência de Pernambuco em 2004 — afirma Ana Paula.

POBRES SE BENEFICIAM MAIS

Outra dimensão que aparece no estudo, ressaltada por Maria Slemenson, superintendente de Políticas Educacionais para o Brasil do Instituto Natura, é que o ensino integral beneficia especialmente escolas com alunos mais pobres. Slemenson também observa que estados com menor PIB per capita, como Pernambuco, Ceará e Piauí, têm conseguido índices de aprendizagem equivalentes a estados mais ricos, como Goiás, Espírito Santo e Paraná, tendo a escola em tempo integral como um dos seus componentes.

— Pelo que tenho visto nos estados, sou muito otimista em relação à implementação de mais escolas de tempo integral. Isso exige vontade política, comprometimento e alinhamento da rede — diz.

No ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o programa Escola em Tempo Integral, que prevê R$ 4 bilhões para aumentar o número de matrículas em escolas com pelo menos sete horas de aulas diárias em 3,2 milhões até 2026.

Alguns estados que se destacaram no Ideb em 2023 apontam a adoção do modelo como fundamental para o resultado. O Espírito Santo ficou com 4,8 e tem a segunda maior nota do Ideb entre as redes estaduais no ensino médio. Mas esse índice não considera as escolas de ensino médio com curso integral — uma mudança realizada no governo Jair Bolsonaro, em 2021. Quando as unidades são incluídas, o Ideb do estado sobe para 4,9, o que o coloca no topo do ranking, empatado com Goiás.

— Investimos muito em escolas de tempo integral com ensino técnico profissional. Torna a escola mais atrativa porque qualifica o estudante para o mundo do trabalho — avalia o secretário de Educação do Espírito Santo, Vitor de Angelo, que também chama a atenção para o impacto do acompanhamento das políticas educacionais, feito desde 2023 por uma subsecretaria específica. — Estamos sempre avaliando o quanto essas políticas estão produzindo efeitos e os ajustes que precisam ser feitos.

A secretária estadual de Goiás, Fátima Gavioli aponta medidas como mentoria para reforço escolar, criação de uma bolsa para os estudantes — antes do Pé-de-Meia — e a abertura de um centro de formação de professores como responsáveis pelo resultado do estado.

— O investimento foi feito ouvindo a rede e isso rendeu o que a gente tem visto — diz.

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO

Profissional com integral. Escola pública no Espírito Santo: união de ensino integral e técnico tornaram unidades mais atrativas, segundo secretário

AS 20 MELHORES ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO

ESCOLA	CIDADE	NOTA
Esc. Familia Agr. P. Eliesio dos Santos	IPUEIRAS (CE)	7,5
Esc. de Aplicação do Recife	RECIFE (PE)	7,5
Col. Est. Prof. Aurelice Gomes da Fonseca	FORMOSA (GO)	7,4
Col. Téc. Industrial Isaac Portal Roldan - Unesp	BAURU (SP)	7,3
Col. Tiradentes Ijuí	IJUÍ (RS)	7,3
Esc. de Aplicação Prof. Ivonita Alves Guerra	GARANHUNS (PE)	7,1
Anexo I do Colégio da Polícia Militar Petrolina	PETROLINA (PE)	7,1
Col. Estadual Pedro Ludovico Teixeira	SÃO JOÃO D'ALIANÇA (GO)	7,1
CETI Augustinho Brandão	COCAL DOS ALVES (PI)	7
CEPI Frederico Bernardes Rabelo	SÃO JOÃO D'ALIANÇA (GO)	7
EEMTI Liceu de Ararenda J. W. Veras Mourao	ARARENDÁ (CE)	6,9
EEEP Maria Eudes Bezerra Veras	NOVO ORIENTE (CE)	6,9
Colégio Nove de Julho	TAQUARITINGA (SP)	6,9
Colégio Tiradentes da PM	CURVELO (MG)	6,8
Colégio da Polícia Militar	CURITIBA (PR)	6,8
EEEP Adriano Nobre	ITAPAJÉ (CE)	6,7
EEEP Prof. Walquer Cavalcante Maia	RUSSAS (CE)	6,7
Colégio Estadual Nelson Pesciotta	LORENA (SP)	6,7
ETEC de Registro	REGISTRO (SP)	6,7
EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa	ACARAÚ (CE)	6,6
Escola Est. Mon. Luis Carlos de Oliveira Barbosa	IBATEGUARA (AL)	6,6
Colegio Tiradentes	UBERLÂNDIA (MG)	6,6
ETEC Vasco Antônio Venchiarutti	JUNDIAÍ (SP)	6,6

Fonte: Ideb — EDITORIA DE ARTE

Cidade de Alagoas sai das 50 piores e vira a melhor do país

Reorganização da rede, tempo para preparar aulas e reforço aos sábados explicam melhoria do ensino em Santana do Mundaú

No interior de Alagoas e com 11 mil habitantes, Santana do Mundaú havia ficado entre as 50 piores redes municipais do Brasil no Ideb de 2015. Naquela época, os alunos terminavam o ensino fundamental sem conseguir reconhecer o maior valor em uma sequência de números como 3,5, 4,2 e 6,7 — uma tarefa fundamental no cotidiano de um adulto para contar dinheiro, por exemplo. A partir de 2017, uma reorganização nas escolas mudou tão profundamente a realidade local que a cidade pulou para o topo: em 2023, ela passou a ter o maior Ideb do país no 9º do ensino fundamental.

— Estamos colhendo o trabalho de uma equipe incrível de professores que se dedicam, de diretores, coordenadores, merendeiras. Todo mundo faz diferença: uma merenda de qualidade, um transporte seguro, um porteiro preparado. Sem todas essas pessoas, a gente não consegue trazer e fazer com que os alunos fiquem na escola — diz Daniele Márcia da Rocha Melo, secretaria de Educação de Santana do Mundaú desde 2017.

Atualmente, o município tem 23 escolas municipais para atender a cerca de 2,7 mil estudantes. Além de uma equipe comprometida, a rede adotou uma série de medidas para conseguir aumentar a aprendizagem dos alunos.

Ainda em 2017, foi aberta uma nova escola na zona rural, para estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Essa foi a primeira unidade direcionada a essa parcela da população. Antes, os adolescentes da zona rual alunos precisavam ser levados para um colégio na parte urbana de Santana do Mundaú.

— Isso superlotava a escola. Era ruim para todo mundo — lembra Daniele.

Outra medida foi a definição de que todo professor concursado passaria 20 horas com os alunos e as outras 10 horas planejando como daria as aulas. Um sistema de diagnóstico também foi montado: ele utiliza os dados gerados pelas avaliações realizadas pelo governo do estado e pelo Ministério da Educação, mas também a observação diária dos professores da rede, que se reúnem mensalmente para conversar sobre a situação das escolas com a secretaria.

— Passamos a monitorar de perto nossa rede, que é pequena, e todo mundo se conhece. Nos encontros, a gente se avalia, dialoga e toma as medidas imediatas — diz a secretária.

O município também decidiu se engajar na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. O preparação para a disputa — o aprofundamento na disciplina que é uma das mais desafiadoras e mais importantes para os alunos brasileiros — é feito aos sábados. Neste ano, atraiu 120 estudantes, que têm aulas com professores na rede e são acompanhados por docentes da Universidade Federal de Alagoas. Parte desses estudantes vai a cada 15 dias para estudar com os professores da universidade.

— Os alunos se engajam para estudar aos sábados vendo os resultados, a valorização do amiguinho que participou e ganhou medalha. Esse momentos demonstram para eles que vale a pena se esforçar. Então todos querem participar — conta Daniele.

Com isso, a cidade saiu do nível 1 do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), em 2015, para o nível 9 em 2023, o mais alto da escala. Agora, a média dos alunos da cidade consegue, por exemplo, resolver problemas utilizando a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono.

Apesar do resultado, a secretária quer mais. O sonho é conseguir o tempo integral de fato. Atualmente, as escolas conseguem ampliar a jornada com algumas estratégias, como atividades complementares, mas falta estrutura adequada. Neste ano, o Conselho Municipal de Educação debateu com a secretaria, professores e profissionais da educação uma Política Municipal de Tempo Integral, que foi aprovada pela Câmara de Vereadores.

— A gente implementa como o pé no chão, reformando escolas, criando espaços esportivos e pensando o orçamento que vamos precisar. Cada ano é um ano — resume a secretária.

JOSÉ RONALDO/GOVERNO DE ALAGOAS

11 mil habitantes. Santana do Mundaú começou a reorganizar rede em 2017

DIVULGAÇÃO

Aulas aos sábados. Escola no município: ensino integral efetivo é nova meta

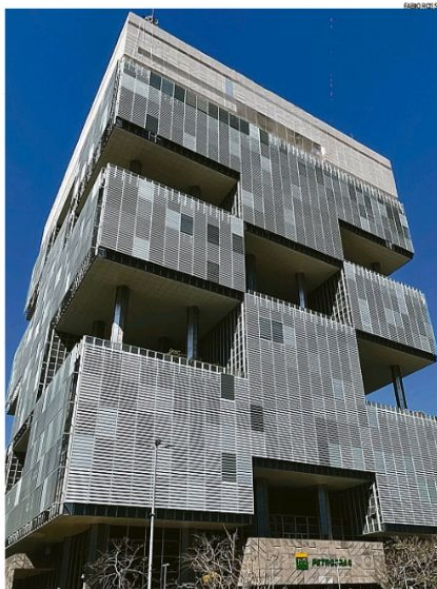
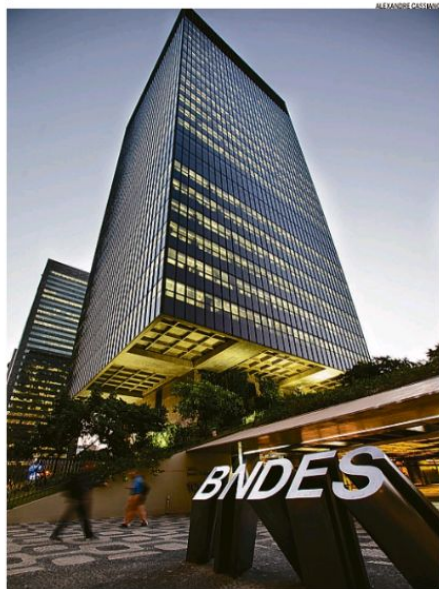
Economia

NA WEB

AMERICANAS
Fã de Lemann perde R$ 50 milhões
Empresário virou celebridade ao tornar-se acionista minoritário da varejista

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALEXANDRE CASSIANO

FÁBIO ROSSI

Socorro estatal. Equipe do ministro Fernando Haddad avalia se requisitará parcela maior do lucro do BNDES. Contribuição da Petrobras já é dada como certa: governo já espera mais R$ 13 bilhões

EQUILÍBRIO FISCAL

AJUDA EXTRA PARA FECHAR AS CONTAS

Fazenda conta com dividendos adicionais de BNDES e Petrobras

THAÍS BARCELLOS
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em busca de meios para fechar as contas deste ano, a equipe econômica tem uma nova carta na manga para alcançar o equilíbrio: os dividendos do BNDES. No governo, já está claro que serão requisitados mais recursos do banco de fomento estatal se isso for necessário para atingir a meta fiscal ou evitar novos contingenciamentos.

O presidente da instituição, Aloizio Mercadante, já sinalizou disposição de ajudar o Ministério da Fazenda. Há, ainda, confiança que a Petrobras também deverá dar sua contribuição com a distribuição da outra metade dos dividendos extraordinários de 2023, mesmo após o primeiro prejuízo desde 2020, registrado no segundo trimestre.

No caso do BNDES, a equipe do ministro Fernando Haddad, vai avaliar o tema e, se necessário, requisitar o dinheiro. É obrigatório por lei o repasse de 25% do lucro do BNDES ao governo, mas o estatuto do banco permite que a fatia chegue a 60% em dividendos complementares.

Já foi aprovada neste ano a distribuição de R$ 15 bilhões para a União, dos quais cerca de R$ 10 bilhões são referentes ao lucro de 2023, ou 50% do resultado. Haveria, portanto, mais R$ 2 bilhões que poderiam ser requisitados relativos ao ano passado. Esse valor extra é retirado de uma conta de reserva, abastecida com 35% do lucro do banco.

Nesta semana, o BNDES divulgou lucro líquido de R$ 7,2 bilhões no primeiro semestre, um salto de 94,3% ante o mesmo período de 2023. Na ocasião, Mercadante, afirmou que há intenção de distribuir mais dividendos ao Tesouro Nacional, de modo a contribuir com o "esforço" da Fazenda de equilibrar as contas do governo. Além da fatia complementar do lucro de 2023, o diretor Financeiro e de Mercado de Capitais do banco, Alexandre Abreu, disse que há mais reservas relativas a anos anteriores.

Uma maior distribuição de dividendos pelo BNDES é considerada natural pela equipe econômica, visto que a União é o único acionista do banco, que está saudável, vem dando lucro e tem sobra de capital. Pior seria correr o risco de não cumprir a meta fiscal, gerando prejuízos de credibilidade para o governo, com efeitos sobre a inflação e as taxas de juros.

ESTRATÉGIA NÃO É NOVIDADE

Um interlocutor da Fazenda acrescenta que há "vários cenários" em estudo sobre o BNDES. O governo vai requisitar uma parcela do lucro do banco "se for preciso para não haver contingenciamento ou para fechar as contas do ano".

A estratégia não é nova. Presidentes anteriores já contaram com essa ajuda para cumprir a meta fiscal, como Jair Bolsonaro e Dilma Rousseff.

O banco já devolveu a maior parte do montante de R$ 440,8 bilhões captados junto ao Tesouro Nacional entre 2008 e 2014, mas esses recursos são financeiros e só podem ser usados para abater a dívida pública.

A contribuição da Petrobras para a meta fiscal de 2024 também já é dada como certa no Ministério da Fazenda, mesmo após o prejuízo bilionário no segundo trimestre deste ano.

O Conselho de Administração da estatal ainda tem de decidir se vai distribuir a segunda metade dos dividendos extraordinários relativos ao resultado do ano passado, mas a contribuição já é considerada nas projeções do governo para o equilíbrio fiscal deste ano.

Um integrante da equipe econômica afirma que os dividendos ainda não foram pagos em sua totalidade, mas já estão comprometidos. No primeiro semestre, após impasse em torno da capacidade de investimento da empresa, a companhia distribuiu R$ 21,95 bilhões em dividendos extraordinários, dos quais R$ 6 bilhões foram destinados aos cofres da União, que detém a maioria das ações. Nas previsões orçamentárias, já são considerados mais R$ 13 bilhões em dividendos extraordinários da estatal.

A Petrobras também já contribuiu com o esforço fiscal no ano ao fechar um acordo tributário com a União que renderá R$ 11,85 bilhões aos cofres do Tesouro Nacional.

Procurados, BNDES e Petrobras não se manifestaram.

Ainda há dúvidas entre os analistas sobre a capacidade de arrecadação do governo com algumas fontes extraordinárias, como os desempates nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e a concessão de ferrovias.

Em relação a possíveis surpresas em despesas obrigatórias, a saída deve ser o aumento do bloqueio em gastos discricionários.

DÉFICIT NO LIMITE DA META

Atualmente, a projeção do governo é de déficit primário de R$ 28,8 bilhões este ano, já no limite de tolerância da meta zero.

No mês passado, o governo congelou R$ 15 bilhões no Orçamento para cumprir as regras fiscais. Foram R$ 3,8 bilhões em contingenciamento para ficar dentro da meta de resultado primário e R$ 11,2 bilhões em bloqueios para não superar o limite de gastos e fazer frente ao crescimento ininterrupto de despesas com benefícios previdenciários e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A contenção fiscal causou estresse nos ministérios, que correram para gastar de modo a tentar evitar cortes em programas importantes.

Para se precaver, caso seja necessário novo congelamento, o Ministério do Planejamento colocou limites para o empenho das pastas nos próximos meses.

Além do caminho via dividendos, o Ministério da Fazenda espera obter R$ 26 bilhões com a aprovação da compensação da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores econômicos.

Relator propõe aumento nos Juros sobre Capital Próprio

Para compensar desoneração, Jaques Wagner sugere elevar de 15% para 20%

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), propôs no relatório do projeto sobre a desoneração da folha de pagamentos dispositivo que eleva os Juros Sobre Capital Próprio (JCP), que passariam dos atuais 15% para 20%. O JCP é um mecanismo utilizado pelas empresas para remunerar seus acionistas. O texto trata da desoneração da folha de empresas de 17 setores intensivos em mão de obra e de prefeituras de cidades com até 156 mil habitantes.

O relatório foi lido em plenário e pode receber emendas. A tendência é que o texto seja votado na terça-feira. Caso seja aprovado pelo Congresso e sancionado, o aumento da JCP precisará de 90 dias para entrar em vigor.

De acordo com o governo, o impacto da desoneração é de R$ 25 bilhões neste ano. O projeto, segundo Wagner, traria compensação de R$ 26 bilhões.

O autor do projeto é o senador Efraim Filho (União-PB), que assumiu a tarefa após o governo desistir de acabar com a desoneração por meio de uma medida provisória (MP). Governo e Congresso fecharam acordo para a compensação do impacto fiscal e acertaram uma reoneração gradual.

Em junho, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolveu parte de uma MP do governo que limitava créditos de PIS/Cofins de empresas como forma de compensação. O governo esperava cerca de R$ 29 bilhões com a medida neste ano. A partir daí, foi reaberta a negociação para encontrar outras fontes de recursos.

"O PL e as medidas compensatórias concebidas representam o consenso capaz de encerrar as divergências entre os Poderes Executivo e Legislativo acerca da desoneração da folha de pagamento, conciliando os ditames da responsabilidade fiscal e da segurança jurídica para moldar um regime de transição que favoreça a economia do país", disse o líder do governo em relatório.

A desoneração da folha substituiu a contribuição previdenciária patronal de empresas de setores que são grandes empregadores, de 20% para algo entre 1% a 4,5% sobre a receita bruta.

A troca diminuiu custos de contratações em 17 setores, como têxtil, calçados, construção civil, call center, comunicação, veículos, tecnologia e transportes. Pelo projeto, a reoneração será gradual: em 2024 a desoneração se mantém como é hoje; em 2025, a contribuição sobre a folha será de 5%; em 2026, de 10%; em 2027, 15%; e chegaria a 20% em 2028.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O tripé de duas pernas

Há poucos dias (7 de agosto), o Centro de Debate de Políticas Públicas (CDPP) promoveu em sua sede, em São Paulo, oportuna homenagem a Affonso Celso Pastore, ensejada pelo lançamento de seu excelente livro póstumo, "Caminhos e descaminhos da estabilização: uma análise do conflito fiscal-monetário no Brasil", editado pela Portfolio-Penguin.

Junto a Persio Arida, Mario Mesquita e Ilan Goldfajn, tive a satisfação de participar do painel inicial que deflagrou discussão mais ampla sobre o livro, entre os muitos amigos e admiradores de Pastore que prestigiaram o evento.

Não faria sentido fazer aqui nova resenha do livro. Mario Mesquita já se desincumbiu muito bem disso, em longo e primoroso artigo que se estendeu por duas páginas inteiras do Estadão do próprio dia 7.

Mais vale salientar aqui a experiência perturbadora que foi ler o livro logo agora, em meio à problemática fase que vem atravessando a condução da política macroeconômica no país.

Parte importante da análise de Pastore concentra-se no longo processo de construção institucional e penoso aprimoramento da condução da política econômica que, aos trancos e barrancos, afinal, redundou no que passou a ser conhecido como tripé da política macroeconômica: a combinação de câmbio flutuante, política de metas para inflação e geração sistemática de superávits primários capazes de manter o endividamento público em trajetória sustentável.

A manutenção do tripé, desde o final dos anos 90, não tem sido fácil. E, como bem relata Pastore, em meados da década passada, o país viu-se forçado a encarar o desafio de reconstruir o tripé, após a devastação deixada pelo mandato e meio de Dilma Rousseff.

Passados não mais que oito anos, o Brasil se vê mais uma vez às voltas com nova e alarmante desconstrução do tripé. A política de geração de superávits primários compatíveis com a sustentabilidade fiscal já se foi. E é difícil vislumbrar quando voltará a ser adotada. Não há a menor chance que seja ainda neste governo. Até onde a vista alcança, o tripé permanecerá com não mais que duas pernas. E o endividamento público, em trajetória explosiva.

> *A leitura de Pastore traz à mente a preocupante desconstrução do aparato de condução da política macroeconômica*

Mas ainda há bem mais em jogo. Deus sabe o que ocorrerá com a política de metas para inflação a partir de janeiro de 2025, quando o governo, afinal, assumir pleno controle do Banco Central.

Quanto a isso, seria muito bom se uma boa alma pedagógica tentasse explicar ao presidente Lula da Silva a sólida e clara argumentação de Paul Krugman, na sua última coluna no New York Times, sobre as vantagens inequívocas de conferir autonomia operacional a bancos centrais. Por incrível que possa parecer, o tema voltou a ganhar importância nos EUA. Donald Trump vem também ameaçando meter a mão na condução da política monetária, caso venha a ser eleito.

É natural que ainda haja quem, entregue ao negacionismo, resista a reconhecer que o tripé vem sendo desconstruído. Mas a verdade é que o autoengano quanto a tal retrocesso está ficando a cada dia mais difícil.

Sobre isso, vale ressaltar aqui uma virtude de admirável de Pastore que, a meu ver, não tem sido devidamente destacada. Seja como acadêmico, como intelectual público ou como consultor, Pastore jamais deixou de dizer e escrever o que precisava ser dito. Não tinha papas na língua. Não dava refresco para quem estava no governo, qualquer que fossem as relações pessoais que pudesse ter com membros da equipe econômica. Não afrouxava nunca. Nada de uma no cravo, outra na ferradura. Eram todas no cravo.

No debate econômico de um país tão propenso ao autoengano, falta gente com este perfil. Mais uma razão para sentirmos muita falta de Affonso Celso Pastore. Ainda estivesse entre nós, estaria certamente empenhado, sem papas na língua, como sempre, em abrir nossos olhos para o que, de fato, vem acontecendo com o aparato de condução da política macroeconômica tão duramente construído no país ao longo de décadas.

Especialistas criticam aperto no crédito tributário

Combate à chamada 'compensação cruzada' poderá atrapalhar o fluxo de caixa de boa parte das empresas de porte médio para cima e não deverá atingir o potencial de arrecadação de R$ 25 bi estimado pelo governo, na avaliação de tributaristas

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

A força-tarefa da Receita Federal para apertar a fiscalização contra eventuais fraudes de empresas que recorrem à chamada "compensação cruzada" — quando créditos de um tributo são usados para quitar o pagamento de outros — revelada pelo GLOBO, poderá atrapalhar o fluxo de caixa de boa parte das firmas de porte médio para cima, exigindo um aumento, no curto prazo, de gastos com o pagamento de impostos, alertam tributaristas.

Mesmo assim, o governo poderá encontrar dificuldades para levantar as receitas que almeja. Especialistas ouvidos pelo GLOBO lançaram dúvidas sobre os valores aventados pela Receita, avaliando que as fraudes não são generalizadas e, geralmente, envolvem valores baixos.

Estimativas do Ministério da Fazenda mencionadas pelo ministro Fernando Haddad apontam que o uso indevido do recurso tributário poderia chegar a R$ 25 bilhões. Ou seja, esse seria o potencial de arrecadação pela "força-tarefa" da Receita.

O aperto na fiscalização é mais uma tentativa da equipe econômica de ampliar as receitas públicas restringindo compensações. Elas ocorrem quando a empresa usa créditos tributários (valores pagos a mais em tributos, por qualquer motivo) para pagar outros ou novos impostos devidos. Segundo tributaristas, o uso das compensações é corriqueiro na gestão da grande maioria das empresas. Com exceção dos pequenos negócios do regime especial Simples — firmas com faturamento anual de no máximo R$ 4,8 milhões —, a prática é espalhada por todos os setores da economia, sem distinção.

A possibilidade de fazer a "compensação cruzada" para pagar qualquer tributo federal está prevista em lei desde 2018, explica o tributarista Pedro Siqueira, sócio do escritório Bichara Advogados.

MP CRIOU LIMITE

Em dezembro de 2023, a Fazenda já tinha feito uma restrição. Uma medida provisória (MP), convertida em lei pelo Congresso, criou um limite anual para o uso das compensações garantidas por decisão judicial — ou seja, disputas sobre diferenças de interpretação entre empresas e Receita sobre o direito a créditos tributários. Em junho, uma nova MP tentou proibir o uso de todas as compensações cruzadas. Diante da reclamação generalizada do empresariado, o Congresso devolveu a parte da MP que mudava esse ponto.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Aperto. Fazenda criou força-tarefa do Fisco para fiscalizar o uso indevido de instrumento usado por empresas

> *"Os casos que conheço são de empresas que usam de forma regular. Não tem fraude. Até porque a Receita tem muitos instrumentos sistêmicos de controle"*
>
> **Vivian Casanova,** tributarista sócia do BMA Advogados

Para Vivian Casanova, sócia do BMA Advogados, a estimativa do governo de que o uso indevido do recurso poderia chegar a R$ 25 bilhões "soa muito exagerada":

— Os casos que conheço são de empresas que usam de forma regular. Não tem fraude. Até porque a Receita tem muitos instrumentos sistêmicos de controle.

O principal instrumento de controle da Receita nesse caso é o programa do Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP). É um software que funciona nos moldes do programa para o envio da Declaração Anual das pessoas físicas.

Vivian explica que o próprio sistema já é configurado para não aceitar créditos em desacordo com as normas, bloqueando o envio de declarações em desacordo. Daniel Tessari, tributarista do Kincaid Mendes Vianna Advogados, contou que, atualmente, o programa do PER/DCOMP tem rejeitado automaticamente declarações de compensação de créditos gerados há mais de cinco anos, mesmo que a legislação não estabeleça prazo para o uso dos créditos.

Esse é um dos motivos pelos quais os especialistas creem em aumento de ações judiciais sobre o tema.

Outro motivo seria a eventual demora na fiscalização sobre os pedidos de compensação. As normas da Receita preveem prazo para a investigação ser concluída, mas, enquanto os fiscais se debruçam sobre o caso, o uso do crédito fica congelado, ressalta Siqueira

A restrição à compensação do pagamento de outros tributos com os créditos não chega a elevar o quanto se paga de impostos no fim do dia, diz Vivian, do BMA, mas afeta o fluxo de pagamentos. Isso atrapalha as empresas porque terão que aumentar o pagamento no curto prazo, ainda que possam usar o crédito mais à frente, ou seja, o aumento da carga tributária se dá apenas no curto prazo.

Do ponto de vista da Fazenda, o fluxo importa. Como a meta fiscal é do ano calendário, se a Receita arrecada mais no curto prazo ajuda no cumprimento do prometido equilíbrio entre receitas e despesas.

Lula diz que tem de 'indicar agora' nome para o BC

Presidente afirma que 'não pode fazer nenhuma loucura' na economia e defende o ministro Haddad, chamado de 'taxador'

BERNARDO LIMA E ALICE CRAVO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o governo vai atuar para que a taxa básica de juros (Selic) alcance "um patamar razoável", e afirmou que está próxima a indicação do substituto de Roberto Campos Neto na presidência do Banco Central (BC):

— Eu estou trocando o presidente do BC. Tenho de indicar agora, porque ele será substituído no final do ano. As coisas vão mudando, mas a gente não pode fazer nenhuma loucura. Em economia não tem nenhuma loucura, tem bom senso — disse Lula em entrevista à Rádio T, do Paraná.

Lula disse que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é chamado de "taxador" por opositores porque o governo trabalha para tributar os mais ricos, que, segundo o presidente, "não gostam de pagar imposto".

— Quando chamam o Haddad de taxador é porque nós estamos trabalhando na política para fazer a taxação dos mais ricos — disse.

Segundo Lula, o governo trabalha para equilibrar a carga tributária entre os mais ricos e os mais pobres. Ele citou a isenção de Imposto de Renda de quem ganha até dois salários mínimos, e disse que tem o compromisso de ampliar o benefício para quem recebe até R$ 5 mil.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Americanas vai se concentrar em produtos mais baratos

Após prejuízo bilionário, varejista prevê fechamento de cerca de 100 lojas em até 15 meses. Ações fecharam a R$ 0,14

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Depois de anunciar prejuízos de R$ 2,27 bilhões no ano passado e de R$ 1,41 bilhão no primeiro semestre, a Americanas busca traçar estratégias de recuperação. A varejista planeja intensificar a venda de produtos mais baratos e se prepara para fechar mais lojas nos próximos meses. Nos planos da empresa está ainda concretizar a venda de ativos, ao mesmo tempo em que avalia o melhor caminho jurídico para buscar ressarcimento dos prejuízos causados pela antiga diretoria.

Em entrevista ao GLOBO, Leonardo Coelho, CEO da Americanas, e Camille Faria, diretora financeira da varejista, detalharam que a empresa ainda tem um longo caminho de recuperação pela frente, apesar de já ter reduzido seu nível de prejuízo desde o ano passado, quando foi descoberta uma fraude contábil de mais de R$ 25 bilhões, que gerou uma grave crise financeira e levou a companhia a um processo de recuperação judicial, ainda em andamento.

Coelho explica que a companhia está reforçando o portfólio das lojas físicas com produtos mais baratos e citou o aumento das categorias de eletroportáteis, como sanduicheiras, liquidificadores e chapinhas, além de alimentos, bebidas e itens de higiene e beleza. O executivo também observou que hoje a empresa vende apenas TVs de até 32 polegadas.

— Temos ainda utilidades domésticas e brinquedos, com opções entre R$ 20 e R$ 30, que cabem no bolso do cliente. No sortimento das lojas, os produtos de menor valor, essenciais para enfrentar este momento de menor poder aquisitivo, devem ganhar mais espaço. Não vendemos mais geladeiras, notebooks ou produtos de linha marrom — explicou Coelho.

"No sortimento das lojas, os produtos de menor valor, essenciais para enfrentar este momento de menor poder aquisitivo, devem ganhar mais espaço"

Leonardo Coelho, presidente da Americanas

DONA DA IMAGINARIUM

Além disso, os executivos preveem o fechamento líquido (saldo entre aberturas e encerramentos) de cerca de cem lojas nos próximos 12 a 15 meses. Considerando o acumulado de um ano e meio até junho, a varejista já fechou 181 unidades. Coelho estima que as vendas pela internet devem cair um pouco mais, mas já estão próximas da estabilização:

— O varejo físico é o coração da Americanas, enquanto o digital é uma extensão complementar.

Ontem, as ações da empresa chegaram a cair 70% e encerraram em baixa de 57,58%, a R$ 0,14. Segundo analistas, a partir de ontem os credores que converteram dívidas em ações da companhia durante o aumento de capital no mês passado poderiam se desfazer do papel. A operação converteu R$ 12 bilhões em dívidas em 9 bilhões de papéis.

Apesar de a empresa ainda registrar prejuízo, Coelho avalia que há uma trajetória de recuperação, embora ainda haja muito a fazer:

— Quando analisamos a geração de caixa operacional, os primeiros seis meses mostraram que conseguimos trazer a operação para um patamar próximo ao equilíbrio. Ainda há muito a ser feito. Esperamos uma melhoria contínua a partir dos resultados atuais. Queremos que o terceiro trimestre seja melhor que o segundo, e o quarto melhor que o terceiro. É o que esperamos.

Durante uma conferência com analistas, Camille lembrou que a empresa não espera concluir o processo de recuperação judicial antes do início de 2026. Ela mencionou o processo de venda de ativos, que faz parte do acordo com os credores. Ao GLOBO, Camille disse que o início do processo de venda da Uni.Co, dona da Imaginarium, pode começar ainda este ano.

REPARAÇÃO JUDICIAL

A companhia planeja se desfazer da Hortifruti Natural da Terra (HNT) e das marcas Shoptime e Submarino, com a meta de arrecadar ao menos R$ 1 bilhão com todas as vendas. O valor será usado para abatimento de dívidas.

— Os ativos estão em estágios diferentes. No caso da Uni.Co, podemos começar o processo de venda ainda este ano. Já na HNT, ainda há melhorias a serem feitas na operação. Com a Ame, estamos integrando a atividade à Americanas, o que elimina a necessidade de algumas licenças e nos leva a considerar a venda. Além disso, houve mais de um interessado em Shoptime e Submarino, o que nos surpreendeu — disse Camille.

Em relação ao processo de investigação envolvendo a fraude contábil praticada pela antiga diretoria da Americanas, Coelho disse que a empresa vai buscar uma reparação:

— A busca pelo ressarcimento dos prejuízos sofridos pela Americanas é uma prioridade tanto para o Conselho de Administração quanto para a atual diretoria. Estamos avaliando todas as possibilidades para garantir esse ressarcimento à companhia. Entre as opções, estamos considerando ações de responsabilidade contra os ex-administradores. Essa é uma decisão que faz parte de uma estratégia jurídica mais ampla.

DOMINGOS PEIXOTO/19-1-2023

Trajetória longa. Executivos da Americanas estimam que recuperação judicial da companhia deve se estender até 2026

O GLOBO terá gabarito extraoficial do CNU no domingo e 'live'

Professores do Direção Concursos vão corrigir perguntas de múltipla escolha das 10 diferentes provas dos 8 blocos temáticos

HERMES DE PAULA/AGÊNCIA O GLOBO/2023

Veio para ficar. Para Erick Alves, sócio-fundador do Direção Concursos, modelo do exame facilita acesso de candidatos

CAROLINE NUNES, BERNARDO LIMA E GUSTAVO SILVA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Concurso Nacional Unificado (CNU) será realizado no próximo domingo, com dimensões tão grandes que já lhe garantiram o apelido de "Enem dos Concursos": 2,11 milhões de candidatos farão provas em 228 cidades de todo o país.

Pela primeira vez, o governo federal fará uma seleção única para contratar servidores para diferentes órgãos públicos. Ao todo, são 6.640 vagas, com salários que, em alguns casos, superam R$ 20 mil.

Os candidatos farão uma verdadeira maratona: serão seis horas de provas, divididas entre manhã e tarde.

O Ministério da Gestão e Inovação, responsável pela elaboração e a aplicação do concurso, vai divulgar os gabaritos das provas a partir de terça-feira, dia 20. Mas, antes disso, já no próprio domingo à noite, o leitor do GLOBO poderá conferir a correção extraoficial das questões.

Em parceria com o Direção Concursos, será realizada uma *live* a partir das 19h45, com transmissão no site e nas redes sociais do GLOBO, na qual mais de 20 professores comentarão as principais questões de todas as provas.

Os interessados podem acompanhar a *live* pelo link youtube.com/live/yRbLLZ6E4VQ. E, a partir das 20h — horário previsto para a liberação dos cadernos de questão pelo governo — cada uma das 10 provas objetivas do concurso terá seu gabarito extraoficial elaborado por 50 professores do Direção.

MINISTRA FALA EM NOVO CNU

As vagas do CNU foram divididas em oito blocos temáticos, segundo a área na qual o candidato pretende trabalhar. Quem se inscreveu no Bloco 8, para Nível Intermediário, fará Redação e prova de múltipla escolha com 20 questões pela manhã e outra, com 40 questões, à tarde. As provas objetivas terão a correção extraoficial do GLOBO.

Nos demais blocos temáticos, para candidatos com diploma universitário, haverá uma única prova pela manhã, com 20 questões de múltipla escolha, além de uma pergunta dissertativa específica para cada área. E, à tarde, cada bloco terá nova prova objetiva, com 50 questões. Todas as questões de múltipla escolha terão o gabarito extraoficial elaborado pelo Direção.

Assim, será um esforço para corrigir, ao todo, 430 questões objetivas. Erick Alves, sócio-fundador do Direção Concursos, ressalta que, desde o ano passado, quando surgiram as primeiras informações sobre o CNU e este novo modelo de seleção para o serviço público, sua equipe tem se preparado para o que ele chamou de "maior desafio da história" para os professores de cursinhos.

— Assim que o gabarito for liberado, nossos professores estarão a postos para corrigir e fornecer o gabarito das questões de todos os blocos. Teremos comentários sobre questões discursivas — diz.

Alves avalia que este novo modelo do CNU veio para ficar. Ele lembra que o edital prevê conteúdos que não costumavam cair em seleções anteriores, como a disciplina Realidade Brasileira. E, ao realizar uma prova única, em várias cidades, o modelo facilitou o acesso dos candidatos.

A ministra da Gestão e Serviços Públicos, Esther Dweck, disse ontem que o governo analisa a possibilidade de realizar novo CNU em agosto do ano que vem. Em entrevista ao programa "Bom dia, Ministro", do CanalGov, ela disse que a decisão será tomada após o governo fazer um balanço do CNU deste ano:

— A gente tem muita vontade de realizar um novo. (...) A nossa ideia seria no ano que vem, mas a gente ainda não tem essa decisão. Vamos fazer o balanço e, no segundo semestre, tomar essa decisão para até o início do ano que vem. Se tiver um novo a gente anuncia e publica o edital.

O que pode e o que não pode levar no dia do exame

> Cartão de confirmação: Se não levar impresso, o candidato deverá acessar o aplicativo no momento da identificação na entrada da sala.

> Documento de identidade original com foto: Não serão aceitas cópias.

> Caneta preta transparente: é recomendado que os candidatos levem mais de uma caneta.

> Acessórios: Não será permitido o uso de dispositivo eletrônico nem de relógio.

> Alimentação: É permitido levar alimentos e água no dia da prova. As embalagens devem estar lacradas. As garrafas de água devem ser transparentes.

> Porta-objeto: A Cesgranrio fornecerá envelopes porta-objetos.

LISTAS DE CONVOCAÇÃO

Os candidatos não poderão deixar o local de prova com o caderno de questões. Mas receberão duas folhas para anotar as respostas e levar para casa e conferir com o gabarito. Segundo o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), uma folha será entregue a cada período, uma para a prova da manhã e outra para a prova de tarde.

A folha entregue no período da manhã não poderá ser levada para dentro da sala de aplicação das provas no período da tarde. As anotações devem ser guardadas em um envelope que será oferecido pelos fiscais de prova para guardar utensílios pessoais como telefones e chaves.

Dweck afirmou que o CNU contará com três listas de chamada de convocação dos candidatos aprovados, e aqueles que não responderem a nenhuma delas serão desclassificados.

Os candidatos do CNU podem consultar o local de prova na página da Cesgranrio (https://cpnu.cesgranrio.org.br/login), com os dados da conta Gov.br.

Será possível acessar o documento na Área do Candidato, no site https://cpnu.cesgranrio.org.br/login. Para acessar é preciso fazer login com os dados da conta Gov. br. O cartão de confirmação fornecerá informações como o número de inscrição, data, horário e local da prova.

Desemprego de longa duração cai 17% em junho

Trata-se do menor patamar, desde 2015, de pessoas que estão em busca de uma oportunidade há dois anos ou mais

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

O desemprego está caindo tanto que até as pessoas em busca de uma vaga há mais de dois anos estão conseguindo se recolocar no mercado de trabalho. O número de brasileiros à procura de oportunidade por um período de dois anos ou mais caiu 17,3% no trimestre encerrado em junho. Agora, há 1,7 milhão de pessoas nessa situação, o menor patamar para um segundo trimestre desde 2015, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

O IBGE divide o desemprego em diversas categorias de acordo com o tempo de procura por uma vaga, como menos de um mês, de um mês a um ano, de um a dois anos e mais de dois anos. Em todas elas houve queda superior a 10%. O recuo mais acentuado ocorreu justamente entre os que estão fora do mercado de trabalho há mais tempo.

Para Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, a expansão da ocupação em atividades de baixa complexidade, que demandam menor especialização, permite incluir um conjunto maior de pessoas que estavam procurando emprego, até aquelas que estavam em um padrão mais crônico de buscas.

— O crescimento da demanda por trabalhadores em várias atividades, como comércio e serviços de baixa ou alta complexidade, tem contribuído para a retração desse tempo de procura — explicou Adriana.

'VIÉS DE ALTA PARA O PIB'

Quando observada a taxa de desemprego por estado, houve recuo em 15 das 27 federações do país. Os estados com maior número de desempregados foram Pernambuco (11,5%), Bahia (11,1%) e Distrito Federal (9,7%).

Já aqueles com as menores taxas foram Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%) e Rondônia (3,3%). As outras 12 federações que não apresentaram recuo também não tiveram variações significativas no indicador, segundo o IBGE.

Para Rodolpho Tobler, economista do FGV Ibre, a distribuição de baixas taxas de desocupação pelo país é um fator positivo e mostra um recuo no desemprego estrutural:

— A gente não viu nenhum estado com alta do desemprego, na verdade, boa parte deles diminuiu essa taxa, e alguns ficaram ali estatisticamente estáveis.

Os dados mostram que a renda vem acompanhando o maior número de empregos. Para Tobler, um dos fatores que influenciam o maior rendimento da população é o aumento das taxas de empregos formais.

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, avalia que, além da atividade econômica mais forte, a mudança de comportamento pós-pandemia é um dos fatores que resultam na queda do desemprego a longo prazo.

— Muitas empresas estão voltando a esquemas híbridos e presenciais de trabalho, e com isso há mais pessoas circulando nas ruas, o que aquece outros setores, como restaurantes, varejistas, principalmente relacionados à alimentação. Tem mais pessoas trabalhando com portaria, manutenção, limpeza, segurança privada, atividades administrativas de apoio a escritórios e edifícios — explica ele.

Imaizumi estima que a taxa de desemprego deve terminar o ano próxima dos 6%:

— A tendência ainda é de queda para as próximas divulgações ao longo do ano. Com isso, a gente tem um viés de alta para o PIB.

Os números da Pnad mostram que a desigualdade de gênero se mantém no mercado de trabalho. A taxa de desocupação das mulheres era de 8,6% em junho, acima dos 6,9% do país. Considerando apenas os homens, o índice é menor: 5,6%.

A taxa de desemprego entre brancos era 5,5% no segundo trimestre, mais baixa que a de pretos (8,5%) e pardos (7,8%). Quando considerado o nível de instrução, a taxa de desemprego de pessoas com ensino médio incompleto (11,5%) é mais que o triplo do grupo que tem diploma (3,6%).

MERCADO AQUECIDO

Maior demanda em comércio e serviços tem ajudado a reduzir tempo de espera por uma vaga

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Editoria de Arte

Ibovespa sobe 0,63% e encerra próximo da máxima histórica

Perspectiva de 'pouso suave' da economia americana e bons balanços de empresas brasileiras animam investidores, afirmam analistas

PAULO RENATO NEPOMUCENO
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O Ibovespa encerrou aos 134.153 pontos ontem, em alta de 0,63%. O principal índice da B3 ficou apenas 40 pontos abaixo do recorde registrado em 27 de dezembro do ano passado, de 134.193 pontos.

Esse movimento, segundo analistas, resulta de fatores como a expectativa de que a economia dos EUA tenha um pouso suave e bons balanços corporativos de empresas brasileiras.

Ontem, dois dados reforçaram a percepção de que não haverá recessão nos EUA: as vendas no varejo subiram 1% em julho, ante previsão de 0,4%; e os pedidos de auxílio-desemprego ficaram em 227 mil, abaixo das projeções, de 235 mil. Analistas avaliam que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) deve cortar sua taxa básica de juros em setembro.

— Os dados divulgados hoje (ontem) nos EUA, com pedidos de seguro-desemprego mais baixos e informações mais positiva do varejo, sugerem que a economia americana terá um "pouso suave" e não uma recessão, trazendo otimismo geral — diz o economista Luciano Rostagno, sócio e estrategista-chefe da EPS Investimentos.

Ele também aposta em queda dos juros nos EUA no mês que vem, mas tem dúvidas da dimensão do corte. Ele acredita que se os próximos dados econômicos vierem mais positivos, a tendência é que o Fed reduza a taxa em 0,25 ponto percentual. Hoje, ela está entre 5,25% e 5,5% ao ano.

ENCOSTANDO NO RECORDE

(Em pontos)

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

EM DÓLARES, B3 RECUA 13% NO ANO

Para Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do Banco Central e presidente do conselho da Jive Mauá Investimentos, houve uma breve histeria no mercado com a possibilidade de recessão nos EUA. Quanto ao atual momento positivo, Figueiredo lembra que, no ano, a B3 ainda perde 13,37% em dólares, enquanto o índice S&P, da Bolsa de Nova York, sobe 16%. Ele considera que a recente melhora no Ibovespa é a recuperação de uma "situação de desastre":

— Essa baixa geral nos ativos brasileiros tem a ver com a falta de compromisso do governo com a questão fiscal e com as críticas que o presidente Lula fez à atuação do Banco Central. Os mercados reagiram negativamente também a esses fatores. O governo reagiu cortando despesas, e o presidente parou de criticar o BC. Isso também ajuda a melhorar o humor dos investidores.

Pelo lado dos balanços, Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, afirma que os resultados positivos mostram a resiliência da economia brasileira, apesar do patamar alto da Taxa Selic, hoje em 10,5% ao ano, que encarece o crédito:

— O investidor olha o desempenho e como as empresas estão se saindo bem, apesar da taxa de juro alta, e imagina: como vai ficar com taxa (de juros) diminuindo? Aí coloca dinheiro, olhando para essa perspectiva futura.

Já o dólar comercial avançou 0,27%, a R$ 5,48.

Google lança no Brasil busca com respostas por IA

Ferramenta passará a ser padrão nas pesquisas e testará a inclusão de links diretamente nos textos

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Google anunciou ontem a chegada ao Brasil do AI Overviews, ferramenta que inclui resultados gerados por inteligência artificial (IA) generativa em respostas do buscador. Apresentado globalmente em maio, o recurso só estava disponível no país por meio de testes, mas agora passará a ser padrão nas pesquisas.

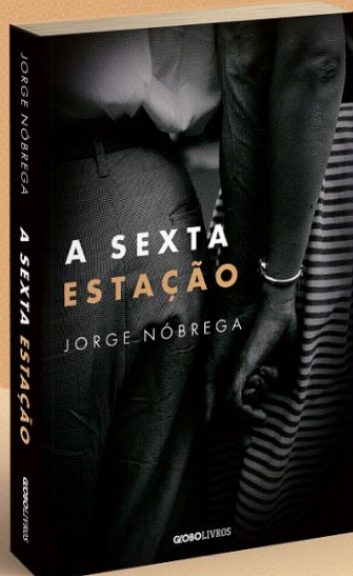
Além do Brasil, o AI Overviews foi lançado em Reino Unido, Índia, Indonésia, Japão e México. Nos EUA, estava disponível desde maio.

O Google fez mudanças na ferramenta. Serão incluídos mais links de referência no conteúdo gerado, a partir de uma barra lateral à direita que irá exibir os sites. A decisão de levar a IA para a ferramenta de busca preocupou especialistas em razão da menor visibilidade de que os links para conteúdos originais podem ter, o que pode dificultar o acesso a informações de qualidade.

A ferramenta usa diferentes informações da web para gerar respostas às buscas, a partir da IA generativa. Em seu blog, o Google afirmou que, com a IA, está incluindo "mais maneiras" de os usuários "explorarem sites" enquanto fazem pesquisas.

Além de mostrar os sites na barra lateral, o Google está testando a inclusão de links diretamente nos textos gerados pela IA "para tornar mais fáceis os cliques e visitas", informou em comunicado. O formato poderá ser acessado no Search Labs, o ambiente de testes do Google para novos recursos.

REPRODUÇÕES

Inteligência artificial. Os resultados trazem links para sites. No celular, eles ficam embaixo, não na lateral

Mundo

NA WEB
UM MÊS APÓS DESISTIR
Biden aparece em 1º comício de Kamala
Candidata defende legado do presidente, mas põe holofotes no futuro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'BOM SENSO'

Lula e Petro citam novas eleições na Venezuela, proposta rejeitada por Maduro e pela oposição

ALICE CRAVO E
ELIANE OLIVEIRA
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

FEDERICO PARRA/AFP

Cerco à oposição. O deputado Diosdado Cabello, número dois do chavismo, exibe novo projeto de lei que mira atuação de ONGs no país: pacote, criticado por ativistas, inclui regulação das redes

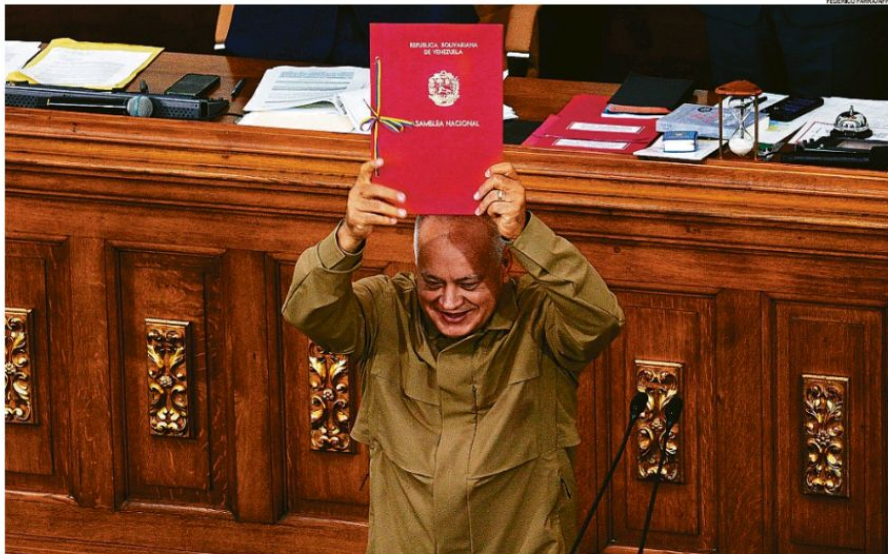
Mais de duas semanas após as eleições na Venezuela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem não reconhecer a vitória de Nicolás Maduro, proclamada pelo Conselho Nacional Eleitoral no dia seguinte à votação, e que, se tiver "bom senso", Maduro deve convocar novas eleições. As declarações de Lula foram seguidas por um pedido semelhante do presidente colombiano, Gustavo Petro, que sugeriu a realização de "novas eleições livres" ou a formação de uma coalizão entre o governo e a oposição como saídas para a crise. Pouco antes das declarações, em audiência pública no Senado, o assessor para assuntos internacionais da Presidência, Celso Amorim, reiterou que o Brasil não reconhecerá um terceiro mandato de Maduro a partir de janeiro se as atas eleitorais não aparecerem.

BIDEN SE CONFUNDE

O posicionamento de Brasil e Colômbia, que tentam mediar a crise, colocam pressão sobre Maduro, que ontem rejeitou que os Estados Unidos estejam "tentando se tornar a autoridade eleitoral da Venezuela". Ele se referia a uma confusão causada pelo presidente americano, Joe Biden, que, ao ser questionado por um jornalista sobre a proposta de novas eleições, não entendeu bem a pergunta e acabou dizendo que "a apoiava". Um porta-voz da Casa Branca precisou esclarecer que o democrata não endossava a ideia, mas reiterou que é "bastante claro" que Maduro perdeu.

— Biden deu uma opinião intervencionista sobre as questões internas da Venezuela. Meia hora depois, a desmentiram — disse Maduro na TV estatal.

Já a líder opositora María Corina Machado, classificou a proposta de um novo pleito como "uma falta de respeito" com os venezuelanos.

— A soberania popular deve ser respeitada — afirmou, em coletiva virtual com a imprensa chilena e argentina.

— As eleições aconteceram e a sociedade se manifestou em condições muito adversas onde houve fraude e ainda conseguimos vencer.

Falando pela primeira vez em público sobre a proposta de novas eleições, sugerida por Amorim, Lula pontuou ontem que uma eventual nova votação poderia ocorrer com observadores internacionais — Amorim havia defendido que a União Europeia suspendesse as sanções em vigor e enviasse observadores caso houvesse novo pleito. Dias antes, porém, o líder da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, propôs uma reforma eleitoral para suspender a observação internacional.

— Maduro tem seis meses do (atual) mandato ainda. Se tiver bom senso, poderia tentar fazer uma conclamação ao povo da Venezuela, quem sabe até convocar novas eleições, estabelecer um critério de participação de todos os candidatos, criar um comitê eleitoral suprapartidário em que participe todo mundo e deixar que entrem olheiros do mundo inteiro — disse Lula. — Um governo de coalizão com a oposição pode ser uma saída.

BRENNO CARVALHO/14-8-2024

Afastamento. Lula participa de reunião no Palácio do Planalto: brasileiro disse não reconhecer vitória de Maduro

Apesar de não reconhecer Maduro como vencedor, Lula também não legitimou a vitória de Edmundo González, candidato da oposição, indicando que qualquer reconhecimento tem de ser feito com base em resultados críveis.

— Ainda não (reconheço que Maduro ganhou a eleição). Ele sabe que está devendo uma explicação ao mundo — disse Lula em entrevista à Rádio T, em Curitiba. — Não posso dizer que a oposição foi vitoriosa porque não tenho os dados. Não posso me comportar de forma apaixonada e precipitada. Quero o resultado.

Já Petro se manifestou no X, onde listou uma série de opções para a saída da crise: "Levantamento de todas as sanções contra a Venezuela. Anistia geral nacional e internacional. Garantias totais para a ação política. Governo transitório de coabitação. Novas eleições livres".

Maduro foi proclamado reeleito para um terceiro mandato de seis anos com 52% dos votos. A oposição liderada por María Corina, que considera a votação fraudulenta, criou um portal em que diz ter apresentado mais de 80% de atas eleitorais, coletadas por testemunhas, que provariam a vitória de González com quase 70% dos votos. María Corina, que foi impedida de concorrer, ofereceu entregar os documentos para verificação do Brasil, mas o governo rejeita uma apuração paralela.

PACOTE CONTRA ONGS

Na Venezuela, o regime endureceu ontem ainda mais o cerco à oposição, com a aprovação na Assembleia Nacional, de maioria chavista, de um projeto de lei que busca controlar as ONGs do país, amplamente criticado por ativistas.

O texto foi aprovado por unanimidade e sob aplausos dos deputados, alinhados ao governo. A discussão do projeto, impulsionado em janeiro de 2023, foi retomada após um pedido do próprio Maduro para acelerar a discussão, que inclui a regulamentação das redes sociais.

Brasil oferece avião para retirar opositores de embaixada

Assessores de María Corina Machado estão asilados em representação diplomática da Argentina em Caracas desde março

BRASÍLIA

O assessor para assuntos internacionais da Presidência da República, Celso Amorim, afirmou ontem que o Brasil colocou um avião à disposição dos assessores de María Corina Machado que estão asilados na Embaixada da Argentina na Venezuela. De acordo com Amorim, a oferta foi feita antes mesmo de o governo brasileiro assumir a custódia da representação em Caracas, há duas semanas.

— Essa oferta de mandar um avião brasileiro para retirar as pessoas que estavam antes na embaixada da Argentina, e agora sob os cuidados brasileiros, para retirá-las de lá, é uma oferta que está de pé — afirmou Amorim, em audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado.

Os seis assessores da principal líder da oposição na Venezuela se refugiaram na embaixada da Argentina, em Caracas, em março deste ano. Segundo a imprensa argentina, os dirigentes opositores Magalli Meda, chefe de campanha de María Corina; Claudia Macero, Humberto Villalobos, Pedro Urruchurtu e Omar González estão abrigados na representação diplomática do país. Todos têm contra si ordens de prisão, emitidas pelo procurador-geral Tarek William Saab, aliado de Maduro, por "ações violentas", "terrorismo" e "desestabilização" do país.

AGRADECIMENTO AO BRASIL

Quando o presidente Nicolás Maduro decidiu expulsar diplomatas argentinos e de outros países que não aceitaram o resultado da eleição de 28 de julho, o Brasil atendeu a um pedido de Buenos Aires para cuidar da representação diplomática.

Antes, a Argentina já havia denunciado cortes de energia no local e havia rumores de que o prédio poderia ser invadido. À época, o presidente da Argentina, Javier Milei, agradeceu publicamente ao Brasil por assumir a custódia, em uma mensagem nas redes sociais em que destacou os "laços de amizade" entre os dois países ao se referir ao Brasil. Dias antes, Milei e o presidente Lula vinham trocado farpas públicas.

A custódia assumida pelo Brasil abrange as instalações da missão argentina em Caracas, incluindo a Embaixada e a Residência Oficial, seus bens e arquivos, assim como a proteção de seus interesses e dos interesses dos cidadãos argentinos em todo o território venezuelano.

Eliane Oliveira

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Brasil lança balões de ensaio

Desde que vazaram declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre uma suposta proposta de realizar novas eleições presidenciais na Venezuela, o debate se instalou na mídia e nas redes sociais — no Brasil e na Venezuela. Quando o assessor internacional da Presidência, Celso Amorim, disse, em audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado, ontem, que não se tratava de uma proposta, muitos ficaram confusos. No mesmo dia, a ideia foi defendida publicamente pelo presidente colombiano Gustavo Petro e, pela primeira vez, rejeitada pela líder opositora venezuelana María Corina Machado.

A verdade é que não há propostas sobre a mesa, porque não há negociação alguma. Brasil e Colômbia — primeiro com o México, agora sem ele — vêm discutindo ideias para tentar avançar num caminho espinhoso, em meio ao recrudescimento da repressão dentro da Venezuela e com a oposição inflexível em sua posição de exigir que seja reconhecida a vitória de Edmundo González nas eleições de 28 de julho, com base nas atas eleitorais que diz ter em seu poder. Nessa discussão, que era trilateral e virou bilateral, muitas ideias foram conversadas. Num determinado momento, o Brasil decidiu transformá-las em balões de ensaio.

A estratégia, reconhecida por fontes oficiais, faz total sentido. Se Brasil e Colômbia não têm uma proposta concreta para fazer às partes em disputa, a única opção é alimentar o debate e evitar, como frisou a mesma fonte, "que outras ideias possam surgir, fora do âmbito político".

De quebra, Lula e Petro se mostram ativos, empenhados na busca de uma saída, e como os únicos que — diferentemente de países como Argentina e Uruguai, que romperam com Maduro — têm possibilidade de contribuir para que a Venezuela não mergulhe numa guerra civil. Uma das declarações mais importantes de Amorim na audiência do Senado foi a que defendeu a necessidade de encontrar uma solução pacífica para a crise. Para isso, frisou, é preciso conversar com os dois lados. Nesse ponto, a posição do Brasil é indiscutível.

> ***Enquanto negociação entre chavismo e oposição não é possível e não há propostas sobre a mesa, país tenta manter conversas no âmbito político***

As estratégias passadas de governos de direita e extrema direita, basicamente o isolamento e asfixia da Venezuela, não funcionaram. Abandonar a Venezuela significaria, entre muitas outras coisas, abandonar o povo, que passa fome e, agora, sofre a repressão de um governo cada dia mais autoritário. Amorim, talvez pela primeira vez, condenou de forma enfática as violações dos direitos humanos, as considerou "um crime e um erro". E foi além: disse que a onda de detenções por parte do governo Maduro é uma "ameaça" à sociedade.

— Todos [os presos políticos] serão soltos, e se não forem vamos agir — enfatizou.

O Brasil só pode agir se tiver vias de comunicação com o Palácio Miraflores. Os balões de ensaio dos últimos dias estão voando pelo continente, gerando discussões, respostas, reações, rejeições e apoios. Negociação mesmo, não há e ninguém sabe se será possível. Maduro tampouco negocia com os EUA sua saída do poder. Quem conhece a realidade venezuelana sabe que Maduro só negociará uma eventual renúncia internamente, com a cúpula militar — e jamais incluiria os americanos na conversa.

Enquanto nada de concreto acontece e as críticas pela demora de uma solução se intensificam, o Brasil mantém a bola rolando no campo de jogo. Em palavras da mesma fonte, "a gente apanha, recebe apoios, tudo faz parte. O que não pode é deixar o jogo sair da política e virar outra coisa. Os riscos são muito grandes".

Ucrânia diz ter controle de cidade em solo russo

Kiev anuncia criação de escritório administrativo na região de Kursk; Sudja, maior das 80 localidades que o Exército ucraniano afirma ter dominado em 10 dias de ofensiva, tem importância econômica e estratégica para ambos os lados

KIEV E MOSCOU

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, anunciou ontem a abertura de uma sede de administração militar na região russa de Kursk, invadida por Kiev na semana passada, e a tomada estratégica da pequena cidade de Sudja. Esta é a primeira captura de um centro urbano russo pelo Exército ucraniano desde que suas tropas lançaram o ataque surpresa no país. A região dominada é especialmente importante porque é de lá que sai o gás russo para a Europa.

— Um escritório de comando militar foi estabelecido em Kursk para manter a lei e a ordem e atender às necessidades da população nos territórios controlados — disse o Ministro da Defesa da Ucrânia, general Oleksandr Syrsky, em reunião com Zelensky.

ROMAN PILIPEY/AFP/14-8-2024

Ofensiva continua. Autoridades ucranianas afirmam que invasão já ocupa mais de 1 mil km² de território russo, e Moscou anuncia envio de novos reforços

GASODUTO

Tropas ucranianas entraram em Sudja poucos dias após o início da ofensiva no território russo. Vídeos publicados nos últimos dias por soldados ucranianos mostram militares na cidade, e uma reportagem da TV estatal da Ucrânia mostrou soldados do país arrancando uma bandeira russa de um prédio. Ao menos 20 estruturas foram danificadas na região.

Pela cidade, agora sob controle dos ucranianos, passa o principal gasoduto que conecta a Rússia aos países da União Europeia através da Ucrânia, a linha Urengoy-Pomary-Ujgorod, e ali fica o último ponto de distribuição antes da fronteira — apesar dos cortes brutais nos envios de gás russo, quase metade do volume exportado aos europeus passou por Sudja, cerca de 14,65 bilhões de m³. A principal função da estação é, além de contabilizar quanto gás passa por ali, fazer os controles de qualidade.

Antes do ataque, a cidade tinha cerca de 5 mil habitantes, muitos dos quais fugiram, de acordo com relatos de moradores. Anteontem, Zelensky disse que "centenas de soldados russos" se renderam na região desde o início do ataque, embora as autoridades ucranianas tenham se recusado a compartilhar mais detalhes.

No mesmo dia, Kiev atingiu separadamente quatro aeródromos russos — imagens aéreas verificadas pelo New York Times mostraram que ao menos duas das bases sofreram danos significativos. Com a ofensiva, a Ucrânia visa danificar a capacidade de Moscou de lançar ataques aéreos contra suas cidades e tropas.

Os ataques foram realizados com drones de fabricação nacional. Os aliados ocidentais impuseram restrições ao uso de suas armas na Rússia por medo de que isso escalasse a guerra, embora a Ucrânia tenha apelado para que elas sejam desfeitas. Ontem, EUA e Reino Unido, dois dos aliados mais próximos, disseram que a ofensiva ucraniana não violou suas políticas.

Kiev e Moscou travam uma disputa narrativa sobre a invasão. A Rússia denunciou o ataque ucraniano como uma última cartada de Kiev na tentativa de convencer os aliados ocidentais de que a ajuda militar enviada ao Leste Europeu tem impacto real na guerra. Zelensky defende que a invasão é uma forma de pressionar os russos e fazê-los sentir a guerra que iniciaram em fevereiro de 2022 e forçar uma negociação de trégua. Militarmente, no entanto, o objetivo seria criar uma "zona tampão" e corredores humanitários na região fronteiriça.

MAIOR AVANÇO

A operação militar ucraniana já corresponde ao maior avanço estrangeiro contra o território russo desde a Segunda Guerra Mundial. Um balanço divulgado por um general a Zelensky no nono dia de invasão indica que 82 localidades da região de Kursk estão sob domínio ucraniano, o que corresponde a uma área de cerca de 1.150 km². Para analistas, a tomada de Sudja pode elevar ainda mais o ânimo de civis e soldados da Ucrânia, que passaram por meses de perda de território em casa.

Com New York Times

Gaza registra 40 mil mortos em dez meses de guerra, diz Hamas

Grupo palestino não envia representante para negociações por cessar-fogo

GAZA

Representantes de Israel e de mediadores internacionais abriram uma nova rodada de negociações sobre um cessar-fogo na Faixa de Gaza ontem, no mesmo dia em que o Ministério da Saúde do enclave palestino, administrado pelo Hamas, comunicou que o número de mortos no território ultrapassou os 40 mil — provocando reação do Exército israelense, que disse ter eliminado por volta de 17 mil homens do Hamas e de outros grupos palestinos. Embora o novo encontro seja resultado de pressões de EUA, Catar e Egito pela assinatura de um acordo, as expectativas de um consenso em Doha são baixas, uma vez que o Hamas se negou a participar das novas conversas.

TEMOR DE RETALIAÇÃO

O cenário para a reunião é adverso. A comunidade internacional ainda guarda temores sobre uma ampliação do conflito em Gaza, diante de possíveis retaliações do Irã e do movimento libanês Hezbollah, pelas mortes de Ismail Haniyeh, chefe político do Hamas, em Teerã, e Fuad Shukr, líder do Hezbollah, em Beirute, ambas no mês passado. Em paralelo, dentro de Gaza, autoridades descrevem um recrudescimento dos combates, com novas operações e ordens de deslocamento afetando a população civil.

BASHAR TALEB/AFP/14-8-2024

Luto. Palestinas lamentam a morte de familiar em um bombardeio em Gaza

Pouco antes do início das conversas em Doha, o Ministério da Saúde do Hamas anunciou que o número de mortos no enclave palestino desde o começo da guerra havia chegado a 40.005. De acordo com o jornal israelense Haaretz, o número divulgado pela autoridade de saúde inclui informações repassadas por famílias de vítimas do conflito, e pode aumentar, considerando que há desaparecidos. Ainda segundo dados do Hamas, cerca de 70% das vítimas seriam mulheres e menores.

O Exército de Israel questionou os dados apresentados pelo Ministério da Saúde de Gaza. Em uma declaração pública, o principal porta-voz do Exército, Daniel Hagari, afirmou que uma grande parte dos mortos no território palestino seria de integrantes de grupos como o Hamas e a Jihad Islâmica, que somariam 17 mil. Segundo ele, os números apresentados pelo ministério não distinguem "terroristas e civis", nem detalham quantas pessoas morreram por ataques lançados por grupos palestinos, que falharam e detonaram antes de atingir o território israelense.

Diante do cenário de incerteza, negociadores de EUA, Catar, Egito e Israel se reúnem em Doha para discutir um possível plano de desescalada, sem nenhum representante do Hamas. O grupo anunciou, no início da semana, que não participaria das negociações, embora esteja aberto a consultas posteriores caso Israel apresente uma resposta séria à sua última oferta. A avaliação é de que Israel não tem interesse em alcançar um acordo, e usa as negociações para continuar a guerra.

Nas últimas semanas, o premier israelense, Benjamin Netanyahu, endureceu a sua posição, enquanto aliados da extrema direita insistem que Israel reocupe Gaza indefinidamente.

Y20 quer taxar super-ricos para capacitar os jovens

Proposta será levada a líderes do G20. Recursos seriam usados na criação de fundo para ações de profissionalização

CAMILLA MUNIZ
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br

Engajados em se fazerem ouvidos no debate de questões globais, jovens de todos os países-membros e convidados do G20 estão reunidos no Rio para finalizar, hoje, um documento com propostas que será entregue à Cúpula de Líderes do G20, em novembro. O objetivo é apresentar aos chefes de Estado os anseios da juventude para o futuro e pontos de vista alternativos para a solução dos principais desafios econômicos, sociais e ambientais atuais.

Participam da Cúpula do Youth20 — ou Y20, como é chamado o Grupo de Engajamento de Juventude do G20 criado em 2010 — 29 delegações internacionais. E, pela primeira vez, os trabalhos estão sendo comandados por jovens brasileiros, já que o Brasil é estreante na presidência do grupo das maiores economias do mundo.

As demandas da juventude (pessoas de até 35 anos, no conceito do G20) aos líderes globais serão organizadas na publicação em cinco eixos temáticos prioritários: combate à fome, à pobreza e à desigualdade; mudanças climáticas, transição energética e desenvolvimento sustentável; reforma do sistema de governança global; inclusão e diversidade; e inovação e futuro do mundo do trabalho.

Uma das propostas que devem constar no comunicado do Y20 é a taxação dos super-ricos com o objetivo específico de criar um fundo que fomente ações voltadas para a capacitação da juventude.

— Um quarto da população é jovem atualmente. Se garantirmos seus anseios e fizermos os investimentos certos, vamos ter uma segunda metade de século com uma população mais instruída e saudável, capaz de combater a precarização do trabalho e promover a inclusão. Quando não se faz isso, as pessoas envelhecem antes de prosperar. O que se faz com a juventude hoje define o futuro de todas as pessoas — defende o presidente do Y20 e do Conselho Nacional da Juventude, Marcus Barão.

Os integrantes do Y20 também discutem como profissionalizar os jovens e as possibilidades de que institutos federais que hoje funcionam no Brasil sejam implementados em outros países. Outra proposta que deve ser incorporada ao documento é o incentivo para que jovens permaneçam no campo. O chefe da delegação brasileira no Y20, Philippe Silva, de 29 anos, lembra que há países que são líderes na produção de alimentos e, por contraste, são os que vivem mais próximo à fome.

— No Y20, temos discutido como os jovens podem ser incentivados a voltar para o campo para produzir e como seria possível estimular essa produção no sentido financeiro, com distribuição de terra.

ACESSO A MORADIA

O acesso a bens e serviços, como moradia, saúde e educação, é outra prioridade que estará no documento. A ideia é que o tema entre na agenda global levando em conta, inclusive, as populações nas zonas de conflito que existem hoje no mundo.

A delegação do Brasil no Y20 é composta por cinco jovens, selecionados a partir de um edital que recebeu mais de 50 inscrições de candidatos por vaga. Para a discussão das pautas prioritárias, que vem acontecendo desde o início do ano, a liderança brasileira do Y20 articulou, além das reuniões oficiais, uma estratégia pioneira para ampliar o debate e alcançar a sociedade civil.

Mais de 30 diálogos regionais com jovens de norte a sul, passando por territórios indígenas, comunidades quilombolas e favelas, foram organizados para garantir representatividade e pluralidade no processo.

— Acreditamos no lema "Nada para nós sem nós". O G20 representa 85% da economia mundial. Não dá para fazer discussões sem incluir os jovens. Nunca foi feito algo do tamanho que estamos fazendo — ressalta Barão.

O Y20 é um dos 13 grupos de engajamento que fazem parte do G20 Social, projeto que tem a finalidade de aumentar o envolvimento de atores não governamentais e abrir espaço para diferentes vozes nas atividades do bloco.

BRENNO CARVALHO/20-3-2024

Encontro. Lançamento do Y20, em Brasília, em março: o líder do grupo da juventude do G20, Marcus Barão (à dir.) ao lado do sherpa Maurício Lyrio, abre os debates

CLIMA E ENERGIA

María José Padilla Soberón, do México, 23 anos

A mexicana María José Padilla Soberón, de 23 anos, é estudante de Relações Internacionais. Ela integra a delegação mexicana e veio ao Rio participar do Y20. Atua no grupo que discute mudanças climáticas e transição energética.

— Defendemos que países em desenvolvimento tenham subsídios para a transição energética, e que haja desconto de impostos para pessoas que adquiram energia solar ou eólica e outros itens relacionados a energias limpas — diz.

O grupo também propõe que se crie um "passaporte digital" para produtos alimentícios, de forma que o consumidor saiba de onde eles vêm, quanta água foi gasta na produção e que tipo de solo foi usado no cultivo. Assim será possível saber a pegada de carbono dos produtos.

A ideia de "cidades de 10 minutos" também tem sido discutida. São cidades em que tudo fica a uma distância que pode ser percorrida a pé ou de bicicleta.

— Isso implica melhorar muito o transporte público, principalmente em países do Sul Global.

DIVERSIDADE

Bora Kamwanya, da República Democrática do Congo, 30 anos

Bora Kamwanya, 30 anos, é vice-secretário-geral da União Pan-Africana da Juventude. Ele é da República Democrática do Congo e participa das discussões do Y20 porque a União Africana, que reúne 55 países do continente, foi convidada a integrar o G20 a partir deste ano.

Para ele, a falta de inclusão impacta a economia global ao não garantir às mulheres o direito de trabalhar ou impedi-las de ocupar certos empregos. Outro problema é não dar oportunidade aos jovens, a quem empréstimos são negados por falta de garantias.

— Na África, a juventude enfrenta exclusão financeira. Por que não implementar mecanismos que permitam emprestar dinheiro a jovens com juros baixos? Se não fizermos isso, nossos países não vão se desenvolver no mesmo ritmo dos demais.

Ele continua:

— Quando falamos de inclusão e diversidade, estamos falando de parar de olhar o mundo a partir de uma perspectiva eurocêntrica. África, Ásia e América Latina precisam avançar nessa agenda.

GOVERNANÇA

Rafsi Azzam Hibatullah Albar, da Indonésia, 22 anos

Rafsi Azzam Hibatullah Albar, de 22 anos, é estudante de pós-graduação na Academia de Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos de Genebra. Nascido na Indonésia, ele participa de discussões sobre a governança global. Para ele, a maneira como as relações internacionais foram formatadas no século passado não reflete o mundo de hoje:

— As atuais instituições (como a ONU) foram criadas após a Segunda Guerra Mundial, vêm de uma época em que o mundo estava dividido em dois blocos. O mundo agora é multipolar. Há uma urgência para que essas instituições passem por uma reforma.

Na sua opinião, a resposta das instituições tem ficado aquém do necessário nos conflitos e emergências mundiais, como a pandemia:

— A Organização Mundial da Saúde falhou em fornecer uma boa resposta global. Os países buscaram soluções individuais. Nós, jovens, acreditamos que é preciso que o mundo esteja mais conectado para resolver questões de clima e saúde.

TRABALHO

Juliette Marceaux, da França, 29 anos

A francesa Juliette Marceaux, secretária-geral do Institut Open Diplomacy, faz parte do grupo de discussão do Y20 sobre impacto da inovação no mercado de trabalho. Ela ressalta que há grande expectativa em relação a como as políticas públicas vão tratar temas como Inteligência Artificial.

— Os jovens estão conscientes de que estamos no início de uma revolução social, econômica e industrial muito importante. Nossa principal preocupação é que o progresso técnico e científico não venha com regresso político e social. Precisamos criar políticas públicas inovadoras para prevenir retrocessos causados pelo uso insustentável da tecnologia e da Inteligência Artificial.

Ela ressalta ainda que é preciso pensar o que seria um trabalho útil, ético e justo, que seja relevante e sirva ao progresso.

— Como ajudar os trabalhadores a obterem novas habilidades ao longo de suas carreiras? Porque não estamos em um mundo onde você termina a escola e para de aprender.

Saúde

NA WEB
EFEITO COLATERAL
Maconha eleva risco de 2 tumores
Pesquisa relacionou dependência de cannabis a câncer de cabeça e pescoço
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PEXELS

Parâmetros. Consumo leve foi definido como 200ml de vinho por dia para homens e a metade para mulheres

SEM DOSE SEGURA

Novo e amplo estudo sobre o álcool diz que consumo moderado não é saudável

RONI CARYN RABIN
Do New York Times

Um estudo de grande porte revelou que adultos mais velhos não obtêm benefícios à saúde com o consumo moderado de álcool. A pesquisa apontou que até mesmo pequenas quantidades aumentam o risco de câncer e não oferecem vantagens para a saúde cardiovascular.

Nesta semana, pesquisadores britânicos relataram que o consumo leve de álcool está associado a um aumento nas mortes por câncer entre adultos com mais de 60 anos. O risco é particularmente elevado em indivíduos com problemas de saúde preexistentes ou que vivem em áreas de baixa renda.

O estudo, que acompanhou 135.103 adultos com 60 anos ou mais durante 12 anos, desmistificou a crença de que o consumo leve ou moderado de álcool faz bem ao coração. Os pesquisadores não encontraram redução nas mortes por doenças cardíacas entre os consumidores moderados, independentemente de seu estado de saúde ou status socioeconômico, quando comparados com bebedores ocasionais.

Nos Estados Unidos e também no Brasil, uma dose padrão equivale a 14 gramas de álcool puro (encontradas em 350 ml de cerveja, 150ml de vinho ou 45 ml de destilados). O consumo leve foi definido no estudo como uma ingestão média de até 20 gramas de álcool (570 ml de cerveja, 200 ml de vinho e 60 ml de destilados, cerca de 0,7 doses padrões) por dia para homens e até 10 gramas (cerca de 285 ml de cerveja, 100 ml de vinho ou 30 ml de destilados, cerca de 1,42 doses padrões) diários para mulheres.

— Não encontramos evidências de uma associação benéfica entre o consumo leve e a mortalidade — afirma Rosario Ortolá, professora assistente de medicina preventiva e saúde pública na Universidad Autónoma de Madrid e principal autora do estudo, publicado no JAMA Network Open.

Por outro lado, ela acrescenta que o álcool provavelmente eleva o risco de câncer "desde a primeira gota".

NOVOS PARADIGMAS

Os resultados somam-se a um crescente corpo de evidências que estão mudando o paradigma da pesquisa sobre o álcool. Cientistas estão adotando novas metodologias para analisar os riscos e benefícios do consumo de álcool, em uma tentativa de corrigir falhas percebidas em estudos anteriores, que indicavam benefícios no consumo.

Grande parte dessas novas pesquisas compara taxas de doenças cardíacas e mortes entre bebedores moderados e ocasionais, em vez de abstêmios. Como o grupo dos abstêmios inclui muitos que pararam de beber porque já estavam gravemente doentes, a comparação com bebedores leves pode ter gerado uma falsa impressão de que eles são mais saudáveis.

O novo estudo surge em meio a uma disputa sobre as diretrizes oficiais dos Estados Unidos sobre o consumo de álcool. Dois grupos científicos estão preparando relatórios sobre a relação entre álcool e saúde, em antecipação a uma atualização das Diretrizes Alimentares dos EUA.

Um desses grupos é um subcomitê intergovernamental, que inclui representantes de várias agências de saúde e que lançou um estudo sobre a ingestão de álcool e saúde em abril de 2022. O outro grupo, financiado pelo Congresso no mesmo ano para fazer uma revisão semelhante, foi convocado pela Academia Nacional de Ciências, Engenharia e Medicina (NASEM).

Inicialmente, um dos dois especialistas em álcool nomeados pela NASEM para seu comitê foi Kenneth Mukamal, pesquisador do Beth Israel Deaconess Medical Center, afiliado à Harvard Medical School. Seu estudo sobre consumo moderado, que deveria custar US$ 100 milhões, foi interrompido em 2018 após revelações de que ele havia solicitado financiamento diretamente da indústria do álcool, sugerindo que o estudo provaria os benefícios do consumo.

A NASEM retirou as nomeações após o The New York Times divulgá-las, mas substituiu Mukamal por outro cientista com vínculos com a indústria do álcool.

As diretrizes atuais dos EUA dizem que "beber menos é melhor para a saúde do que beber mais" e que adultos devem, nos dias em que consomem álcool, limitar-se a uma dose por dia para mulheres e duas para homens.

O uso de álcool aumentou nos Estados Unidos, com mortes decorrentes de consumo excessivo crescendo quase 30% entre 2016-2017 e 2020-2021, segundo o Centers for Disease Control and Prevention (CDC).

Recomendações internacionais já estão adotando uma abordagem mais conservadora diante da crescente preocupação com o papel do consumo de álcool na promoção do câncer e as dúvidas sobre seus supostos benefícios contra doenças cardiovasculares.

No ano passado, a ONG canadense Canadian Centre on Substance Use and Addiction emitiu uma nova orientação afirmando que nenhum tipo ou quantidade de álcool é benéfico para a saúde e que "mesmo uma pequena quantidade de álcool pode ser prejudicial à saúde".

Segundo o centro, pessoas que consomem uma ou duas doses por semana "provavelmente evitam consequências relacionadas ao álcool". Porém, o risco de câncer aumenta com o consumo de três a cinco doses semanais, e o risco de doenças cardíacas e derrames cresce com sete ou mais doses semanais, de acordo com as diretrizes canadenses.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que mesmo doses reduzidas de álcool podem "trazer riscos para a saúde", mas acrescenta que "a maioria dos danos relacionados ao álcool provém do consumo excessivo episódico ou contínuo".

O novo estudo descobriu que, enquanto adultos mais velhos que eram consumidores leves enfrentavam maiores riscos de morte se tivessem fatores de risco relacionados à saúde ou socioeconômicos, beber principalmente vinho e apenas durante as refeições moderava o risco, especialmente de morte por câncer.

HIPÓTESES

As razões para isso não estavam inteiramente claras, afirma Rosario Ortolá. No entanto, a redução pode ser causada pela absorção mais lenta do álcool, ou pode refletir outras escolhas saudáveis dessas pessoas.

Também não estava claro por que indivíduos com fatores de risco de saúde e socioeconômicos podem ser mais suscetíveis aos efeitos nocivos do álcool, já que este foi um dos primeiros estudos a examinar a questão.

Os autores sugerem que essas pessoas podem ter uma tolerância reduzida ao álcool; elas também podem estar tomando medicamentos que interagem negativamente com o álcool.

No geral, o consumo moderado — definido como entre 20 e 40 gramas de álcool diários para homens e entre 10 e 20 gramas para mulheres — foi associado a um maior risco de morte por todas as causas e a um maior risco de morte por câncer.

O consumo elevado — acima de 40 gramas por dia para homens e acima de 20 gramas por dia para mulheres — foi associado a um aumento nas mortes por todas as causas, bem como por câncer e doenças cardiovasculares.

"Não encontramos evidências de uma associação benéfica entre o consumo leve e a mortalidade"

Rosario Ortolá, professora de medicina preventiva

"A maioria dos danos relacionados ao álcool provém do consumo excessivo episódico ou contínuo"

Organização Mundial da Saúde, em comunicado

‘A mpox não é uma pandemia’, diz virologista brasileira

Integrante de comitê da OMS, Clarissa Damaso explica que emergência tem o objetivo de impedir avanço da doença

ANA LUCIA AZEVEDO
ALA@oglobo.com.br

A declaração da mpox como emergência de saúde internacional é um alerta importante. Mas não há pandemia nem impacto sobre a vida dos brasileiros neste momento, afirma a virologista Clarissa Damaso, chefe do Laboratório de Biologia Molecular de Vírus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Damaso é um dos 16 integrantes do comitê da Organização Mundial de Saúde (OMS) que recomendou a declaração de uma emergência de saúde internacional.

— Não há pandemia. E não é preciso, necessariamente, que exista pandemia para ser declarada uma emergência internacional. Em 2016, o Brasil foi o epicentro da emergência internacional de zika e isso ajudou a coordenar esforços e mobilizar recursos. A zika nunca virou pandemia no nível da Covid-19 ou da influenza H1N1, mas a declaração da emergência foi importante para seu combate — explica Damaso, especialista em poxvírus.

Pandemia é uma situação que envolve a presença da doença em vários países e em mais de um continente. Já a declaração de emergência é uma prerrogativa da OMS como mecanismo de contenção de uma doença que se comporta de forma extraordinária. O ebola, em 2019, é outro exemplo de uma emergência internacional que não virou pandemia, mas afetou de maneira muito grave a República Democrática do Congo.

MÁRCIA FOLETTO/26-5-2022

Atenção reforçada. Damaso é um dos 16 integrantes do comitê da OMS que recomendou a declaração de uma emergência de saúde internacional para a mpox

Ela observa que o objetivo da declaração de emergência foi justamente canalizar recursos para os países africanos afetados por surtos de mpox. Para os demais países, neste momento, a mudança é nos procedimentos e na preparação por parte das autoridades de saúde.

— Os ministérios da Saúde dos países membros da OMS são alertados, adotam procedimentos, se preparam, coisa que o Ministério da Saúde do Brasil já vem fazendo — diz Damaso.

Ela observa que no mundo globalizado os vírus se espalham com facilidade. Mecanismos como a declaração de emergência de saúde internacional são importantes justamente para evitar que surtos locais se tornem pandemias.

Damaso emprega a zika mais uma vez como paralelo para salientar que uma doença não precisa ter alta taxa de letalidade para causar grande preocupação. Nem mpox nem zika são altamente letais, porém, causam grande morbidade. Isto é, muita gente adoece. Além do sofrimento pessoal, há impacto sobre o sistema de saúde.

O coordenador do comitê de mpox da OMS, Dimie Ogoina, afirmou em entrevista online que a situação da África é extraordinária.

O epicentro é a República Democrática do Congo (RDC), onde há mais de 15.600 casos e 537 mortes este ano e de onde a doença se espalhou para outros quatro países da África (Burundi, Quênia, Uganda e Ruanda). Lá a mpox é causada por uma variante do tipo 1 do vírus, diferente da que levou a outra declaração de emergência internacional, em 2022.

— É uma unanimidade entre os membros do comitê que o surto de mpox atual é um evento extraordinário — afirmou Ogoina.

Ele acrescentou que um dos fatores decisivos para a declaração de emergência foi o grande número de casos no Congo este ano, um crescimento explosivo.

Ogoina destacou que ainda não se conhece a verdadeira extensão do surto na África e qual a verdadeira virulência e capacidade de disseminação do vírus que causa o surto do Congo.

HORA DE AGIR

Ele ressaltou que, embora os casos da nova variante estejam até agora restritos ao continente africano, trata-se de uma emergência para todo o mundo:

— A mpox se originou na África, foi negligenciada e veio se espalhar pelo mundo em 2022. Por isso, agora é a hora de agir decisivamente para evitar que a história se repita.

Comer carne vermelha eleva risco de câncer colorretal

Pesquisa identificou que moléculas associadas à dieta carnívora estão entre os impulsionadores dos tumores de início precoce

O aumento do número de casos de câncer de cólon em pessoas jovens preocupa especialistas. Fatores do estilo de vida, como alimentação e sedentarismo, são apontados entre os responsáveis. Agora, um novo estudo da Cleveland Clinic identificou moléculas derivadas da dieta, chamadas metabólitos, especialmente aquelas associadas à carne vermelha e processada, como os principais impulsionadores do risco de câncer colorretal de início precoce.

O trabalho, publicado na revista científica npj Precision Oncology, analisou conjuntos de dados de metabólitos e microbiomas e destacou que uma das melhores maneiras de um adulto com menos de 60 anos, prevenir o câncer colorretal é discutir sua dieta com seu médico.

“No final das contas, é impraticável aplicar nossos modelos de atendimento para pessoas com mais de 60 anos a adultos mais jovens, simplesmente porque não podemos oferecer colonoscopias anuais a todos os membros do sistema”, explica o autor sênior e oncologista gastrointestinal Suneel Kamath. “O que é muito mais viável é fornecer a todos os participantes do sistema um teste simples para medir um biomarcador que determine o risco de câncer colorretal. Assim, poderemos fornecer aos indivíduos em maior risco um exame adequado”.

A análise baseou em dados de pacientes que receberam tratamento para câncer colorretal de início precoce ou médio na Cleveland Clinic. Um estudo anterior realizado pela mesma equipe identificou diferenças nos metabólitos (moléculas derivadas da dieta) do câncer colorretal de início precoce versus de início médio, enquanto outro identificou diferenças no microbioma intestinal entre adultos mais jovens e mais velhos com câncer colorretal.

Esses estudos forneceram muitas direções potenciais para o estudo do câncer de início precoce. No entanto, quando mais fatores estão envolvidos no risco de câncer, torna-se mais complicado compreender o que se passa e planejar futuras investigações. As interações entre esses fatores, como quando nossas bactérias intestinais consomem nossos metabólitos e produzem os seus próprios, tornam tudo ainda mais complexo.

Para resolver essas questões, os pesquisadores desenvolveram um algoritmo de inteligência artificial para combinar e analisar os conjuntos de dados dos estudos existentes e esclarecer quais fatores são mais relevantes para estudos futuros. Surpreendentemente, a análise revelou que as diferenças na dieta (identificadas através da análise de metabólitos) foram responsáveis por uma proporção significativa das diferenças observadas entre os pacientes de início precoce e os de início em idades mais avançadas.

“Os pesquisadores — inclusive nós mesmos — começaram a se concentrar no microbioma intestinal como o principal contribuinte para o risco de câncer de cólon. Mas nossos dados mostram claramente que o principal fator é a dieta”, diz Naseer Sangwan, diretor do Microbial Sequencing & Analytics Resource Core coliderou o trabalho.

A equipe ficou entusiasmada por ver a dieta desempenhar um papel tão importante no risco de câncer, porque é muito mais fácil identificar pacientes em risco contando os metabolitos no sangue do que sequenciar o DNA bacteriano nas fezes para detectar diferentes micróbios.

“Na verdade, pode ser muito complicado e difícil alterar o seu microbioma”, explica Sangwan. “Embora nem sempre seja fácil, é muito mais simples mudar sua dieta para prevenir o câncer de cólon”.

Pacientes mais jovens com câncer de cólon apresentavam níveis mais elevados de metabólitos associados à produção e metabolismo de um aminoácido chamado arginina e ao ciclo da ureia em comparação com seus pares mais velhos.

Corpo muda radicalmente em nível molecular aos 40 e 60

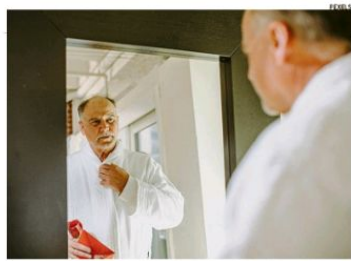
Cientistas analisaram microbiomas e química em várias fases da vida

Se alguma vez você sentiu que tudo em seu corpo estava desmoronando ao mesmo tempo, pode não ser apenas uma impressão. Um novo estudo da Stanford Medicine mostra que muitas de nossas moléculas e micro-organismos aumentam ou diminuem dramaticamente em número durante os 40 e os 60 anos.

No artigo publicado recentemente na revista científica Nature Aging, os pesquisadores avaliaram milhares de moléculas diferentes em pessoas entre os 25 e os 75 anos, bem como os seus microbiomas — as bactérias, vírus e fungos que vivem dentro de nós e na nossa pele — e descobriram que a abundância da maioria das moléculas e micróbios não se altera de forma gradual e cronológica. Em vez disso, passamos por dois períodos de mudanças rápidas durante a nossa vida, com uma média de idade entre os 44 e os 60 anos.

“Não estamos apenas mudando gradualmente ao longo do tempo; há algumas mudanças realmente dramáticas”, disse Michael Snyder, chefe de genética e autor sênior do estudo, em comunicado. “Acontece que meados dos 40 anos é uma época de mudanças dramáticas, assim como o início dos anos 60. E isso é verdade, independentemente da classe de moléculas que você observa.”

Essas grandes mudanças provavelmente impactarão a nossa saúde; o número de moléculas relacionadas às doenças cardiovasculares mostrou alterações significativas em ambos os momentos, e aquelas relacionadas à função imunológica mudaram em pessoas com mais de 60 anos.

PEXELS

Anos chave. Mudanças do envelhecimento não são graduais, concluiu estudo

Os pesquisadores foram inspirados a observar a taxa de mudanças moleculares e microbianas porque perceberam que o risco de desenvolver muitas doenças relacionadas à idade não aumenta gradativamente. Por exemplo, a probabilidade de ter Alzheimer e de doenças cardiovasculares cresce acentuadamente na idade avançada, em comparação com um aumento gradual do risco para aqueles com menos de 60 anos.

No estudo, a equipe analisou dados de 108 pessoas que foram acompanhadas para compreender melhor a biologia do envelhecimento. Os cientistas rastrearam muitos tipos diferentes de moléculas em amostras, incluindo RNA, proteínas e metabólitos, bem como mudanças nos microbiomas dos participantes.

Eles descobriram que milhares de moléculas e micróbios sofrem alterações na sua abundância, aumentando ou diminuindo. Quando procuraram aglomerados de moléculas com as maiores alterações na quantidade, descobriram que as transformações ocorriam nesses dois períodos de tempo determinados.

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Luto e estresse pós-traumático

Não há um de nós que não tenha sentido tristeza e angústia após ver 62 brasileiros tendo suas vidas ceifadas após o trágico acidente de avião da última semana. São pais, mães, filhos e irmãos que perderam abruptamente seus amados familiares que foram ali e nunca mais voltarão. São dias de revolta seguidos por um tempo em luto.

O luto é uma experiência humana universal que envolve uma variedade de respostas emocionais, psicológicas e físicas à perda de um ente querido. Embora o luto seja um processo natural, em alguns casos, pode levar ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, incluindo o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), que caracteriza-se por sintomas como revivência do trauma (flashbacks), lembretes, alterações negativas no humor e cognição, e hipervigilância. Morte súbita ou violenta, como acidentes, homicídios ou suicídios, pode aumentar o risco de TEPT em familiares devido à natureza chocante e inesperada do evento. Indivíduos com histórico de transtornos mentais, como ansiedade ou depressão, podem estar em maior risco de desenvolver TEPT durante o luto, assim como a falta de uma rede de apoio social forte. Pessoas que já sofreram traumas no passado podem ter uma vulnerabilidade aumentada diante de novas perdas. Indivíduos em luto que desenvolvem TEPT podem apresentar revivência do trauma, alterações cognitivas e de humor, sentimentos persistentes de culpa, vergonha ou tristeza intensa, além de dificuldades de concentração, irritabilidade e dificuldade para dormir.

O tratamento é sistêmico e deve ser baseado em múltiplas intervenções. Dentre elas, destacam-se:

1. Terapia cognitivo-comportamental: ajuda os pacientes a processar e reavaliar suas crenças sobre o trauma, além de desenvolver estratégias para lidar com pensamentos e emoções desencadeadores.

2. Terapias de grupo: oferecem um espaço para os pacientes compartilharem suas experiências com outros que enfrentam desafios semelhantes, promovendo o apoio social e o senso de comunidade.

Morte súbita ou violenta, como acidentes, homicídios ou suicídios, pode aumentar o risco de TEPT em familiares

3. Intervenções farmacológicas: medicamentos como antidepressivos, ansiolíticos e indutores do sono podem ser necessários.

4. Rede de apoio: deve-se incentivar o paciente a manter conexões com amigos, familiares e grupos de apoio.

5. Educação e sensibilização: informar o paciente e seus familiares sobre o TEPT, seus sintomas e o processo de recuperação podem ajudar a reduzir o estigma e aumentar a compreensão.

6. Hábitos de vida: técnicas como mindfulness, meditação e exercícios diários além de exercícios de respiração profunda podem ajudar a reduzir a ansiedade e melhorar a regulação emocional. Alimentação equilibrada e sono adequado são fundamentais para a saúde mental e física.

7. Planejamento e monitoramento do tratamento: com avaliação abrangente, metas terapêuticas, avaliações regulares e plano de ação, sempre evitando o isolamento.

A elucidação dos fatos é uma ferramenta poderosa no tratamento do TEPT. Ao promover um entendimento claro e contextualizado dos eventos, os pacientes podem encontrar caminhos mais eficazes para a recuperação, ganhando controle sobre suas memórias e emoções associadas ao trauma.

O luto é uma experiência profundamente individual, e a linha entre um luto complicado e o desenvolvimento de TEPT pode ser tênue. É crucial que profissionais de saúde mental estejam atentos aos sinais em familiares em luto, proporcionando intervenções precoces e apoio adequado. Reconhecer os fatores de risco e os sintomas pode ajudar a mitigar o impacto do TEPT e promover a cura emocional em indivíduos enlutados. A colaboração entre psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais é essencial.

FREEPIK

Preocupações podem realmente deixar seu cabelo branco?

Poucos estudos indicaram que sim, mas há outras causas comprovadas para fios grisalhos

SARAH KLEIN
Do New York Times

Relatos como: "Passei por um momento difícil e meu cabelo se tornou muito mais grisalho desde então" são comuns. Mas os fios brancos podem mesmo ser resultado do estresse?

É natural supor que o estresse contribua para o cabelo grisalho. Basta olhar para os vários presidentes que deixaram o cargo com muitos mais fios prateados do que quando entraram.

Mas, se pesquisar, vai descobrir que existem poucos estudos sobre o assunto. Embora alguns tenham encontrado associações entre o embranquecimento precoce dos fios e o estresse, nenhuma pesquisa provou a ligação.

— Ainda há muito que não sabemos — diz Paradi Mirmirani, dermatologista no Centro Médico Kaiser Permanente Vallejo, no norte da Califórnia.

Em estudos anteriores, pesquisadores pediram aos participantes que preenchessem questionários sobre a cor do cabelo e níveis de estresse, e então verificavam se conseguiam encontrar uma ligação entre eles.

Em um trabalho publicado em 2016, por exemplo, cientistas entrevistaram mais de 1.100 jovens turcos e descobriram que os 315 que relataram cabelos grisalhos prematuramente tinham níveis de estresse mais altos do que aqueles que não tinham (os que apresentavam a condição precocemente também tinham histórico de uso de álcool e doenças crônicas, e pais que ficaram grisalhos quando jovens).

Mas um estudo com camundongos publicado em 2020 avançou a pesquisa. Nele, os pesquisadores estressaram camundongos de várias maneiras, incluindo injetando neles uma substância química semelhante à pimenta, que induziu uma resposta de "luta ou fuga". Isso fez com que liberassem o hormônio do estresse norepinefrina, que, por sua vez, esgotou os folículos capilares dos camundongos das células-tronco envolvidas na adição de pigmento ao pelo. Ele passou a crescer branco.

Os pesquisadores também observaram efeitos semelhantes de altos níveis de norepinefrina em células-tronco humanas em laboratório, ao apoiar a ideia de que o hormônio do estresse está ligado ao embranquecimento do cabelo em humanos, disse Ya-Chieh Hsu, professor de biologia de células-tronco e regenerativa na Universidade de Harvard e um dos autores da pesquisa.

Mas estudos sobre esse tema são desafiadores de realizar em pessoas, já que os pesquisadores não podem induzir eticamente respostas de estresse artificialmente elevadas em humanos, como podem fazer em animais ou células, explica Hsu.

Um pequeno trabalho com humanos publicado em 2021 avançou ainda mais: os cientistas arrancaram vários fios de cabelo de 14 voluntários que tinham, pelo menos, alguns fios grisalhos. Vários deles tinham fios totalmente brancos, alguns eram parcialmente grisalhos e outros não. Os cientistas, então, criaram imagens digitais de alta resolução dos cabelos e calcularam quando cada fio ficou grisalho usando estimativas de quão rapidamente o cabelo cresce.

Eles também pediram aos participantes que marcassem experiências estressantes do ano anterior em uma linha do tempo e as classificassem de menos a mais angustiantes. Os pesquisadores descobriram que o momento em que um fio começou a ficar grisalho frequentemente correspondia ao momento mais estressante do ano anterior do voluntário estudado.

Esse foi o primeiro estudo a ligar eventos estressantes específicos com o exato momento em que o cabelo começou a ficar grisalho, conta o autor do estudo e professor de medicina comportamental na Universidade de Columbia, Martin Picard.

Isso ofereceu "nossa primeira evidência real de que talvez o estresse realmente desempenhe um papel para algumas pessoas", detalha Victoria Barbosa, professora associada de dermatologia na Universidade de Chicago.

Se essas pesquisas preliminares continuarem identificando mudanças relacionadas ao estresse que causam o embranquecimento do cabelo, isso pode levar a tratamentos para repigmentar o cabelo um dia, afirma Mirmirani. Ainda assim, precisamos de mais pesquisas com humanos sobre o tema para confirmar as conexões, avalia Barbosa.

Trabalhos futuros também podem ajudar a explicar por que o estresse está ligado ao embranquecimento do cabelo em algumas pessoas, mas não em outras, explica Sindhuja Sominidi Damodaran, dermatologista na Clínica Mayo, em Rochester, em Minnesota.

Além disso, é cedo demais para saber se aliviar o estresse poderia retardar ou reverter o embranquecimento precoce.

Dado genético. Se pai ou mãe começou com fios brancos na juventude, sua chance é grande

OUTRAS CAUSAS

Para a maioria das pessoas, a genética é o principal fator para os cabelos ficarem brancos, destaca Barbosa. Se você tem pai ou mãe que ficou grisalho jovem, é provável que também fique.

Certas condições médicas podem causar a perda prematura de pigmento no cabelo, explica Barbosa. Isso inclui vitiligo, que causa manchas de pele sem cor, e alopecia areata, um tipo de perda capilar. Uma tireoide hiper ou hipoativa e tratamentos de quimioterapia também podem contribuir para o embranquecimento precoce dos fios, lembra Damodaran. Deficiências em ferro, cálcio e vitaminas B12 e D também estão correlacionadas com o processo precoce, assim como a obesidade e o tabagismo.

Barbosa detalha gostar de usar o embranquecimento do cabelo como uma oportunidade para conversar com os pacientes sobre aceitação do processo de envelhecimento:

— Isso pode ser especialmente libertador para as mulheres. O grisalho sempre foi socialmente mais aceitável para os homens.

NA WEB

PROTESTO
Alunos e seguranças se enfrentam na Uerj
Contra cortes financeiros, estudantes ocuparam a Reitoria no campus Maracanã

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RANKING DO IDEB

EDUCAÇÃO NO VERMELHO

Escolas estaduais de ensino médio têm a segunda pior nota do país

BRUNO ALFANO, GERALDO RIBEIRO, JÉSSICA MARQUES, THAYNÁ RODRIGUES E THAYSSA RIOS
grandeno@oglobo.com.br

De dia, a maior parte do Ciep 374 Augusto Rodrigues, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, funciona apenas com a luz do sol. De noite, a escola precisa improvisar. Desde março, há uma intermitência no fornecimento de energia que faz com que a maioria das salas fique no escuro. Turmas do ensino médio noturno já tiveram que ter aulas no refeitório por falta de espaços adequados com iluminação. Essa é uma das dificuldades que enfrentam alunos e professores da rede estadual do Rio.

— Imagina um professor não ter um quadro para contextualizar e explicar os conteúdos? Sem falar na dificuldade de manter a disciplina e a atenção dos alunos para nossas aulas — conta um professor do Ciep.

Anteontem, o governo federal divulgou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, e a rede estadual do Rio apareceu com a segunda pior nota do país no ensino médio, à frente apenas do Rio Grande do Norte. Essa é uma posição que o estado já ocupou em 2011, e para onde voltou a despencar no ano passado. Os dados mostram que a nota caiu de 3,9, em 2021, para 3,3, em 2023. Considerando apenas o resultado da prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que mede a aprendizagem dos alunos do ensino médio em Português e Matemática, a nota do Estado do Rio foi 4,2, em 2019, e 3,3, em 2023.

FALTA DE AVALIAÇÃO

Um erro apontado por grande parte dos especialistas ouvidos pelo GLOBO é a inexistência, na rede estadual, de sistemas de avaliação. Diretora do Instituto João e Maria Backheuser (IJMB) e especialista em política educacional, Teca Pontual cita a extinção do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio (Saerj) em 2017:

— A estrutura que o estado oferece atualmente não favorece o ensino. A gente está vendo o desmonte da Educação. Não há mais avaliação, então fica muito difícil fazer essa gestão. É importante mostrar o resultado por aluno e por professor.

Como na rede pública os alunos passam o ensino fundamental em colégios do município e o ensino médio em escolas da rede estadual, é fato que, em algum momento, o adolescente passará por dificuldades, segundo Priscila Cruz, presidente do Todos Pela Educação. Na opinião dela, essa descontinuidade é prejudicial:

— Vamos imaginar que o fundamental é o primeiro tempo do jogo e o ensino médio, o segundo. O estudante que está na rede municipal do Rio ganha o jogo no primeiro tempo. E ganha bem. Aí ele leva um 7 a 1 no segundo tempo. Então, perde o jogo na etapa final. Isso é muito ruim — enfatiza.

Uma das soluções para o problema pode estar na construção de um um diálogo entre as diferentes redes, diz a especialista:

— O estado precisa fazer um trabalho em regime de colaboração com os municípios e um projeto pedagógico que seja claro, num processo que seja compartilhado com toda a rede.

João Magalhães, especialista em Educação e presidente do Conselho do Grupo Primum Educacional, enfatiza que faltam políticas públicas de longo prazo.

— O Rio tem um histórico de troca muito grande de governadores e, principalmente, de secretários de Educação, e isso provoca uma quebra das políticas que estavam sendo implementadas e de novas políticas. Ou seja, há uma falta de continuidade — disse Magalhães. — Além disso, tem o problema econômico que acaba gerando insatisfação por parte dos professores e levando à realização de greves. Tem também o problema de valorização dos professores, que é nacional, mas no Rio é mais forte. Isso inclui não só os salários baixos, que é uma parte importante, mas também a falta de benefícios e treinamentos.

Em nota enviada ao GLOBO, a Secretaria estadual de Educação diz que "uma série de medidas vão refletir positivamente no Ideb", como a "recomposição de aprendizagem para todas as 1.233 unidades da rede e a ampliação da oferta do ensino integral, com 80 mil vagas em 400 escolas". Acrescentou que "o governo herdou um déficit histórico de aprendizagem e que recebe alunos do ensino fundamental com defasagem de ensino, impactado pela aprovação automática dos estudantes, conforme determinado pelo MEC em 2021 e 2022".

Diferentemente do que o órgão pontua, a aprovação automática não foi determinada pelo Ministério da Educação, mas recomendada pelo Conselho Nacional de Educação. De qualquer jeito, na lista das dez piores escolas públicas do estado de ensino médio, nove ficam na capital. Já sobre a falta de energia no Augusto Rodrigues, a secretaria afirmou que está em andamento um processo para readequação de carga elétrica.

MELHORA NA CAPITAL

Na capital, a prefeitura é responsável pelo ensino fundamental, também avaliado pelo Ideb. A rede municipal tirou nota 6 (no segmento de anos iniciais, do 1º ao 5º ano). Apesar de não ter atingido a meta de 6,4, as escolas apresentaram uma melhora em relação à última avaliação de 2021, quando ficaram com 5,4. Já no segundo segmento (do 6º ao 9º ano), entre as capitais do Sudeste, a rede municipal alcançou a melhor nota no Ideb 2023: 5,2. Está à frente de Vitória (nota 5), São Paulo (4,8) e Belo Horizonte (4,7). Ainda assim não superou a meta de 5,7.

Secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha acredita que a melhora seja efeito do programa de avaliação.

— Em 2021, criamos a Gestão de Aprendizagem e Resultado, fruto de uma percepção nossa rodando escolas do Rio. A cidade teve um apagão de dados, então voltamos a fazer avaliações bimestrais para entender se o aluno estava com dificuldades. Privilegiamos acompanhamento da formação de aprendizagem, formação continuada, avaliação e material didático. Esses são nossos quatro pilares — diz.

O DESEMPENHO DAS UNIDADES AVALIADAS

MELHORES ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO

	Escola	NOTA
1	Colégio Naval (Angra dos Reis) - Federal	7,4
2	Colégio de Aplicação (Macaé) - Municipal	6,7
3	Colégio Militar (Rio) - Federal	6,4
4	Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Federal, Instituto Federal Fluminense de Santo Antônio de Pádua Colégio Estadual Almirante Rodrigues Silva	5,7

MELHORES ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NA CAPITAL

	Escola	NOTA
1	Escola Municipal Roberto Coelho Santa Cruz	8,5
2	Escola Municipal Friendenreich Maracanã	8,1
3	Escola Municipal Haydea Vianna Fiuza de Castro Paciência	8,0
4	Escola Municipal Antonio Pereira (Tomás Coelho); Escola Municipal João de Deus (Penha Circular); Colégio Brigadeiro Newton Braga (Federal/Ilha do Governador)	7,7

MELHORES ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II NA CAPITAL

	Escola	NOTA
1	Colégio Pedro II Centro	7,7
2	Segundo Colégio da Polícia Militar do Estado do Rio - Campo Grande	7,3
3	Colégio Militar do Rio de Janeiro - Maracanã	7,2
4	Escola Municipal Rodrigues Alves - Barra da Tijuca	6,8
5	Colégio Pedro II, Escola Municipal Burle Marx, Escola Municipal Ary Barroso, Escola Estadual Visconde de Mauá, Colégio Pedro II - Humaitá	6,6

PIORES ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO

Escola	NOTA
Colégio Estadual Nilo Peçanha - São Cristóvão	1,9
Colégio Estadual Cora Coralina - Campo Grande	2,0
Ciep 313 Rubem Braga - Senador Camará	2,1
Colégio Estadual Francisco Campos (Grajaú); Colégio Estadual Barão de Macaúbas - Inhaúma; Colégio Estadual Paraná Presidente Antonio Carlos - Cosmos; Colégio Estadual Paraná - Cascadura	2,2

PIORES ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NA CAPITAL

Escola	NOTA
Ciep Antonio Candeia Filho - Acari; EM Soares Pereira - Tijuca	4,3
EM Austregésilo de Athayde	4,4
CIEP Deputado José Carlos Brandão Monteiro; Escola Municipal Araujo Porto Alegre; Ciep João Mangabeira; EM Francisco Frias de Mesquita	4,5

PIORES ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II NA CAPITAL

Escola	NOTA
Escola Municipal Soares Pereira - Tijuca	3,4
Escola Municipal Desembargador Oscar Tenório - Gávea; Escola Municipal Benjamim Constant - Santo Cristo	3,6
Escola Municipal Dalva de Oliveira - Realengo	3,8
Escola Municipal Barão da Taquara (Taquara) e Escola Municipal Araújo Porto Alegre (Alto da Boa Vista)	3,9

EDITORIA DE ARTE

REPRODUÇÃO

Falta de estrutura. Alunos do Ciep 374 Augusto Rodrigues, em Belford Roxo, assistem aula no refeitório porque salas estão sem energia elétrica

Os sete erros na gestão

> O GLOBO consultou especialistas, que apontam sete deficiências, principalmente na rede estadual de ensino.

> 1. Inexistência de avaliação geral;

> 2. Falta de projeto de longo prazo para a pasta da Educação;

> 3. Trocas frequentes de secretários ou responsáveis que não são da área da Educação;

> 4. Falta de garantia de formação continuada de professores;

> 5. Salários baixos para os profissionais, muitas vezes sem o piso;

> 6. Estrutura precária das escolas e suspensão frequente de aulas;

> 7. Falta de um programa para reverter a evasão escolar.

BEATRIZ ORLE

Tudo azul. Alunos da Ary Barroso em aula: "O estudo e o aprendizado são a chave", diz diretora

RANKING DO IDEB

Mesmo cercada pela violência, escola se destaca com boa nota

Ary Barroso, que recebe alunos de favela disputada por facções rivais, é quinta melhor da capital no segmento do 6º ao 9º ano

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Numa rua sem saída em Brás de Pina, na Zona Norte do Rio, a fachada amarela da Escola Municipal Ary Barroso se destaca e leva cor ao bairro, onde uma violenta disputa entre traficantes rivais pelo vizinho Morro do Quitungo tem aterrorizado os moradores. Mas o desempenho do colégio também sobressai — a unidade ficou em quinto lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 entre todos os colégios públicos do 6º ao 9º ano da capital. Sua nota foi 6,6, bem acima da média de 5,2.

A escola está acostumada a bons resultados. Quem chega ao pátio principal já se depara com o quadro de avisos, onde estão os nomes dos alunos vencedores de competições e os dizeres: "Parabéns aos classificados". Luciene Almeida, diretora da unidade, orgulha-se das conquistas. Ela, que já foi aluna e professora da Ary Barroso, afirma que o segredo está no "esquema tático" dos mestres.

— O que faz a diferença nas nossas ações é que sempre buscamos melhorar o desempenho da turma. Com planejamentos, alguns a curto prazo, tentamos entender as necessidades dos alunos e oferecer resultados por meio das avaliações contínuas. Acho importante flexibilizar esse aprendizado, focando também em atividades extracurriculares. É importante que o aluno se veja ocupando diferentes espaços, que ele entenda que, mesmo vindo de um lugar simples ou periférico, ele pode ir além e ter a profissão que quiser. O estudo e o aprendizado são a chave — afirmou.

A escola fica a cerca de um quilômetro do Morro do Quitungo. Segundo a diretora, muitos de seus alunos são da comunidade, onde os tiroteios têm sido constantes:

— Em dia que está tendo confronto, nós ligamos para entender por que o aluno não veio e tentamos arrumar formas de repor essa aula, para que ele não fique com o conteúdo atrasado em relação ao colega. Buscamos dar esse incentivo para ele entender que tem o apoio da escola e que aqui é um lugar seguro.

CASO DE SUCESSO

A conta desse trabalho fecha sempre com prêmios. Na Olimpíada Nacional de Matemática, 25 alunos do 6º ao 9º ano da escola ganharam medalhas de prata, bronze e honra ao mérito. A Ary Barroso também está na disputa da segunda fase da Olimpíada de Matemática Carioca com 56 alunos.

Matriculada no 8º ano do ensino fundamental, Drielly Nascimento, de 14 anos, sonha em ser advogada e já está se preparando para as competições de matemática do próximo ano:

— É muito bom ver minha jornada aqui na escola. Eu cheguei com muitas dificuldades nos estudos, e os professores me ajudaram a melhorar. Quero ser advogada e sei que estudar é o melhor caminho. Ter esse apoio agora só me faz querer estudar mais e ir além, superar minhas próprias expectativas. Quero participar das competições acadêmicas e dar o meu melhor — afirmou a aluna.

Descrita pelos alunos como aconchegante, a escola de dois andares tem apenas cinco salas de aula, além de laboratório de informática, uma biblioteca pequena, horta, quadra com vestiário e refeitório. Na Ary Barroso, que completou 60 anos de existência em 2024, uma frase frequentemente repetida é: "construída para ser escola".

AULA DE REFORÇO

Um dos méritos da escola, segundo a professora de História Roseane Reinoso, de 59 anos, é o respeito à diversidade em sala de aula. Segundo ela, são pequenas ações que fazem com que o colégio receba tanto alunos de bairros de classe média como de comunidades. Além disso, estudantes com dificuldade de aprendizado ganham atenção especial — se for preciso, os professores ficam depois da saída para dar reforço. E, caso algum aluno demonstre descompromisso, como chegar atrasado ou faltar, a família é contatada.

— É um trabalho contínuo. Com todas as dificuldades, a gente consegue manter a atenção do aluno. A meta é fazer o aluno aprender. Não é milagre. A escola não tem grandes recursos, mas os alunos conseguem porque os professores estimulam. O segredo é estudar — afirmou Roseane, lembrando que a filha, Clara Reinoso, também foi aluna da escola e agora, aos 23 anos, está fazendo mestrado em Antropologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Estudantes listam problemas do Colégio Amaro Cavalcanti

Alunos de unidade da rede estadual apontam falta de limpeza e de professores

LAZULI REIS*
lazuli.reis@oglobo.com.br

Pistas do que deve ser combatido para se reverter o mau desempenho da rede pública fluminense no ensino médio — em penúltimo lugar no país, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2023 — saltam aos olhos no Colégio Estadual Amaro Cavalcanti.

Em visita à instituição histórica, criada no final do século XIX, no Largo do Machado, na Zona Sul do Rio, O GLOBO constatou diversos problemas de infraestrutura. A unidade, que não possui dados atualizados no Ideb, enfrenta transtornos como falta de ar-condicionado, limpeza inadequada, vazamento de esgoto, escassez de inspetores e a não substituição de professores ausentes.

— Estamos sem aula de Física desde o começo do ano — diz Larissa de Souza, estudante do 1º ano do ensino médio.

Ana Clara, no 3º ano, aponta preocupações extras para quem está prestes a concluir o ensino médio.

— Falta conteúdo, mas ao mesmo tempo não é a matéria que a gente precisa para passar no Enem — observa ela, antes de acrescentar: — Não tem papel, às vezes falta água, a descarga não funciona. E está vazando esgoto da cozinha na quadra de educação física.

FABIANO ROCHA

Patrimônio. Amaro Cavalcanti, fundado no século XIX, padece nos dias de hoje

Samara Santos, estudante do 1º ano, conta que a indisciplina também atrapalha:

— Alguns alunos fazem a escola ser ruim, muita bagunça, e coordenação é bagunçada também — lamenta ela, que ainda mencionou a falta de professores de Português e Geografia, situação que persistiu de fevereiro a abril deste ano.

RESPOSTAS DA SEEDUC

Sobre as reclamações de alunos do Colégio Amaro Cavalcanti, a Secretaria estadual de Educação (Seeduc) respondeu, por nota, que "está contratando 4 mil professores temporários" para toda a rede e que o colégio em questão "possui professores realizando Gratificação por Lotação Prioritária (GLP), o que aumenta a oferta". A Seeduc ainda informa que "a limpeza no Amaro Cavalcanti é feita regularmente e que, por ser uma escola de três andares e mais de 1.500 alunos, casos pontuais podem acontecer".

** Lazuli Reis, estagiário sob a supervisão de Giampaolo Morgado Braga*

Rural discute criar cota para transexuais e travestis

Proposta é destinar 3% das vagas de todos os cursos para esse público; projeto está passando por consulta pública

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) pode ser a primeira instituição de ensino superior do estado a oferecer cotas para pessoas transexuais e travestis nos cursos de graduação. A reitoria apresentou a proposta de minuta com normas para regulamentar as ações afirmativas direcionadas a esse segmento social na última segunda-feira e está disponível para leitura e sugestões de alteração até o dia 31 deste mês.

A proposta, que teve a participação de movimentos sociais e pesquisadores trans, é abrir novas vagas para que 3% do total de cada curso sejam destinados a esse grupo. Para se candidatar, o interessado precisa apresentar uma autodeclaração de pessoa trans (transexual ou travesti), um documento de Registro Geral (RG) com o nome social ou certidão de nascimento retificada no cartório de registro de nascimento e comprovar ter concluído o ensino médio em escola pública.

Em setembro do ano passado, as cotas para pessoas trans foram aprovadas para os cursos de pós-graduação da Rural. Primeira pró-reitora trans de uma universidade pública do Brasil, a professora Joyce Alves destaca a importância do debate para trazer mais dignidade para essa população:

— Se aprovar, vai ser histórico para o Rio. No Brasil, há 14 universidades públicas que oferecem as cotas para as pessoas transexuais e travestis, nenhuma no Estado do Rio. A gente espera que essa iniciativa jogue pressão e provoque debate em outras universidades. O Brasil é o país que mais mata trans no mundo. Quando falamos de cotas, falamos de empregabilidade e de possibilidade de vida, de fazer planos, de vida digna — afirma a pró-reitora e coordenadora da Comissão Permanente da Política Institucional pela Diversidade, Raça, Etnia e Inclusão (CPID) da Rural.

BAIXO IMPACTO FINANCEIRO

Segundo a pró-reitora de Graduação da Rural, Nídia Majerowicz, a oferta de vagas adicionais será feita por edital próprio destinado às cotas para trans.

— Poucos cursos terão mais de uma vaga adicional, o que do ponto de vista orçamentário terá um impacto mínimo. Mesmo com todos os esforços para ocupação das vagas ofertadas no Sisu e nos processos seletivos específicos, como Belas Artes e Licenciatura em Educação do Campo, editais de vagas remanescentes, editais de reingresso e transferências, não estamos ocupando todas as vagas ofertadas — afirma.

A professora explica ainda que essas novas vagas são temporárias, enquanto perdurar a cota. Na próxima semana, três audiências públicas serão realizadas para discutir a criação da nova cota: dia 21, em Seropédica; dia 22, em Nova Iguaçu, e dia 23, em Três Rios. O resultado da consulta será divulgado em 3 de setembro. Em seguida, o projeto será analisado por setores da Rural até a decisão final.

— Considerando o número de cotistas trans por período letivo, cerca de 56 ingressantes, este impacto será irrelevante do ponto de vista orçamentário. Além do que incluir na educação superior pessoas marginalizadas significa um avanço social — explica Nídia.

RIO GASTRONOMIA

FOTOS DE BRUNO KAIUCA

Chef Revelação. Vanessa Rocha, do restaurante Maria e o Boi, foi bastante tietada durante a premiação ontem

Chef do Ano. Sérgio Ribeiro, diretor regional do Senac RJ, e João Paulo Frankenfeld, do Casa 201

Festa para os melhores da culinária carioca em uma noite estrelada

Prêmio Rio Show de Gastronomia festeja chefs e restaurantes em 18 categorias e abre os trabalhos do maior festival do gênero no país

ANA CAROLINA DE SOUZA
E CARMEM ANGEL
rioshow@oglobo.com.br

Uma noite que misturou o melhor da culinária carioca numa festa cheia de sabor. Assim foi a entrega do Prêmio Rio Show de Gastronomia 2024, que revelou ontem os vencedores de suas 18 categorias. A cerimônia no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, também deu a largada para o primeiro dia de Rio Gastronomia, que este ano terá três fins de semana — um a mais do que em outras edições, totalizando 12 dias de comes e bebes.

No comando do Casa 201, no Jardim Botânico, João Paulo Frankenfeld abocanhou a categoria Chef do Ano. Autor de uma cozinha francesa contemporânea, o chef festejou:

— O prêmio foi uma surpresa, ainda mais nessa categoria! É um reconhecimento lindo, que traz grandes responsabilidades, mas eu sou muito motivado e gosto de desafios. Trabalhamos com muita dedicação, e agora temos um gás a mais para a nossa equipe.

Outra vitoriosa da noite foi Vanessa Rocha, do restaurante Maria e o Boi, que levou a melhor na categoria Chef Revelação. Muito parabenizada (e tietada!) após receber o prêmio, ela celebrou sem deixar de mencionar seus parceiros de trabalho:

— A gente vem dando valor para a cozinha brasileira, e acho que isso impressionou as pessoas. É importante falar de cada estado e sua cultura, trazer receitas que estavam esquecidas e ser reconhecida por isso.

Dono do Didier, campeão como Melhor Francês, Didier Labbé se emocionou:

— Esse prêmio representa muita dedicação, muito amor na cozinha. Eu amo cozinhar, amo meu trabalho. Estou muito feliz.

Tudo sobre a 14ª edição do evento

> Onde e quando
No Jockey Club Brasileiro, na Gávea. Até 1º de setembro. Qui e sex, das 17h à meia-noite. Sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 23h.

> Ingresso
Estão à venda pelo site Ingresse. **Qui e sex:** R$ 81 (2º lote) ou R$ 90 (3º lote). **Sáb e dom:** R$ 90 (2º lote) ou R$ 100 (3º lote). O ingresso promocional, pelo mesmo valor, garante assinatura digital do GLOBO por um ano (sem renovação automática) e desconto de 10% nos pratos O GLOBO 100 anos.

> Descontos
Assinantes O GLOBO têm 50% de desconto em até 2 ingressos inteiros e 10% de desconto nos pratos O GLOBO 100 Anos. Clientes Santander e Claro (acessando o Claro Clube e retirando o código) também ganham 30% no valor da inteira. Já o ingresso Solidário Ingresso Sesc Mesa Brasil RJ dá 20% de desconto em até 2 ingressos, e parte da renda é revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR-CODE E COMPRE SEU INGRESSO

Neste ano, pela primeira vez, o Prêmio Rio Show de Gastronomia ainda elegeu os medalhas de prata e bronze entre as melhores cozinhas cariocas. Paula Prandini, do Empório Jardim, segundo lugar na categoria Café da Manhã, ficou orgulhosa (o vencedor foi o Dainer):

— Ouro é ouro, e prata também é ouro. Segundo lugar no Rio de Janeiro é de se levar em consideração. Ser indicado já me traz a sensação de que o trabalho está sendo bem feito.

A 14ª edição do Rio Gastronomia acontece até o dia 1º de setembro, sempre de quinta-feira a domingo. O festival, o maior do gênero no país, abre o calendário de eventos pelo centenário do jornal O GLOBO, comemorado em 2025, e leva ao Jockey uma extensa programação neste ano. A receita de sucesso é certeira: tem a presença de mais de 30 bares e restaurantes consagrados; encontros saborosos com 120 chefs em 80 aulas nos auditórios Senac e Santander; shows de nomes como Blitz, Maria Rita e Diogo Nogueira; e muitos outros ingredientes.

— Essa edição está muito especial porque abre a celebração dos 100 anos do GLOBO; porque há 14 anos o evento cresce em tamanho, e pela primeira vez vamos crescer em tempo, com três semanas, mais shows, mais aulas, restaurantes premiados e estrelados; e porque o público carioca abraça e quer mais Rio Gastronomia — afirma Tiago Afonso, diretor de desenvolvimento comercial e audiência da Editora Globo.

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião e Cidade do Rio de Janeiro como cidade anfitriã; Patrocínio Master do Santander, Naturgy, Claro e Light, Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta, Refit 70 anos, BYD, Rio Jogos, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron, Président e Planos de Saúde SulAmérica; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Produção RKF; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; parceria do SindRio; Radio Oficial CBN e Rádio Globo.

Veja os vencedores do Prêmio Rio Show de Gastronomia na revista especial Rio Show Gastronomia

Comida, diversão e arte em estreia caprichada

Primeiro dia da 14ª edição do Rio Gastronomia tem aula com encontro musical e hits de Nando Reis

ANA CAROLINA DE SOUZA
E JÚLIA PINNA
rioshow@oglobo.com.br

A primeira aula deste ano no Rio Gastronomia foi não apenas apetitosa, mas também cheia de melodia. No início da noite de ontem, no Auditório Senac, a chef Morena Leite e o músico Moreno Veloso protagonizaram o encontro que tinha como tema "Sons e sabores". Enquanto ela comandava as panelas, ele dava o tom, embalado o público com sua música. E a primeira canção escolhida não poderia ter sido melhor: "Morena Tropicana".

BRUNO KAIUCA

Nando Reis. O cantor encerrou a programação do dia com o show "Nando hits"

Na cozinha do espaço, Morena fez receitas com tapioca, e ainda teve sobremesa: bala de coco com recheio de baba de moça. Também na bancada — além da filha dela, a fofíssima Júlia — estava o livro "Sons & Sabores", que os "Morenos", amigos de longa data, assinam juntos.

— A gente foi apresentado pelo meu pai de santo, Paulo de Oyá, e pelo Gaetano Lopes, meu amigo de infância. E eu sou uma homenagem a ele! Moreno é um pouco mais velho que eu, e minha mãe, superfã de Caetano, quis me dar o nome de Morena — contou a chef do restaurante Capim Santo.

A música no primeiro dia de Rio Gastronomia não parou por aí. No palco, Nando Reis apresentou o show "Nando hits", empolgando o público com "Marvin", "Por onde andei" e outros sucessos.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Aulas
18h: "A transformação social na gastronomia sustentável", com Neide Marco e a gerente do Sesc Mesa Brasil, Cida Pessoa
18:30 "Sustentabilidade no prato", com Francine Xavier (Comida do Amanhã) e Regina Tchelly (Favela Orgânica)
19h30: "A magia da afetividade: da roça para o contemporâneo", com Eloi Leite"
20h: "Vinhos de Lisboa", com a sommelier Elaine Oliveira"

Show (Palco Sesc)
20h: Frejat

Justiça torna ilegais fiscalizações individuais de deputados

Decisão do TJRJ declarou inconstitucional emenda que permitiria a parlamentares da Alerj fazer vistorias pessoais e sem aviso

ROBERTO MALFACINI*
roberto.junior@oglobo.com.br

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) declarou inconstitucional uma emenda de autoria do deputado Marcelo Dino (União) que buscava autorizar parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) a promover fiscalizações individuais em órgãos públicos do estado.

A decisão foi motivada por denúncia do Ministério Público do Rio: o MPRJ considerou a medida contrária ao que determinam as Constituições Estadual e Federal — ambas exigem que a fiscalização do Poder Executivo pelo Legislativo seja feita de forma colegiada, e não individual.

Declarada a inconstitucionalidade, volta a valer a regra segundo a qual toda e qualquer fiscalização do Poder Executivo deve ser debatida e aprovada pelo colegiado, neste caso, pelas comissões da Casa. Um exemplo: se um deputado da Comissão de Segurança Pública receber denúncia relacionada a problemas em um hospital estadual, ele só poderá realizar a fiscalização após solicitá-la à Comissão de Saúde — e, para participar da ação, precisará de autorização. Todas as fiscalizações devem ser discutidas pela comissão responsável, e a ata dessas reuniões deve ser publicada no Diário Oficial, indicando o dia, o horário e o local da vistoria.

DEPUTADO VAI RECORRER

Autor da emenda, o deputado Marcelo Dino argumenta que a publicação no Diário Oficial pode dificultar o flagrante e afirma que se reunirá com o Procurador-Geral da Alerj, Robson Maciel, para recorrer da decisão.

— Decisão judicial não se discute, se cumpre — diz Dino. — Mas, infelizmente, esse julgamento acaba enfraquecendo o poder de fiscalização do parlamentar.

Conhecidos protagonistas de visitas individuais e flagrantes em órgãos públicos, os deputados estaduais Rodrigo Amorim (União) e Filippe Poubel (PL) também afirmam respeitrm a decisão do TJ, mas entendem que ela pode dificultar a atuação do parlamento como fiscalizador do trabalho do Executivo.

— É um procedimento burocrático a mais, desnecessário — diz Poubel. — Mas não impedirá que nosso trabalho atento continue. Em paralelo, acredito que a própria Alerj poderá recorrer para garantir a prerrogativa de cada mandato.

Segundo Amorim, que é presidente da Comissão de Constituição e Justiça, a Alerj seguirá defendendo suas prerrogativas constitucionais.

— A maior função de um deputado é a fiscalização — explica. — Seguiremos fiscalizando e, para isso, dispomos das comissões permanentes e CPIs.

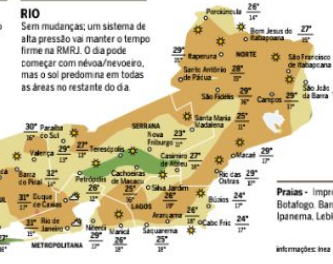
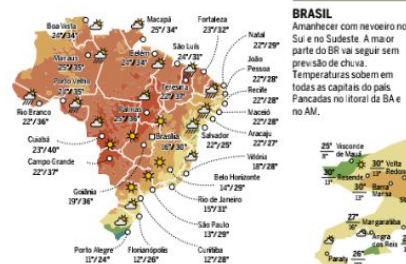
** Estagiário sob a supervisão de Luiz Ernesto Magalhães*

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H16 Poente 17H37	Cheia 19/08	Ming. 26/08	Nova 02/09	Cresc. 15/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,1m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Amanhecer com nevoeiro no Sul e no Sudeste. A maior parte do BR vai seguir sem previsão de chuva. Temperaturas sobem em todas as capitais do país. Pancadas no litoral da BA e no AM.

RIO
Sem mudanças; um sistema de alta pressão vai manter o tempo firme na RMRJ. O dia pode começar com névoa/nevoeiro, mas o sol predomina em todas as áreas no restante do dia.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIC	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/29°	15°/31°	17°/30°	19°/28°	Baixa
AMANHÃ	17°/30°	16°/32°	18°/31°	21°/29°	Baixa
DOMINGO	19°/31°	18°/33°	20°/32°	22°/29°	Baixa
SEGUNDA	20°/32°	19°/34°	21°/33°	22°/29°	Baixa
TERÇA	22°/26°	21°/28°	23°/27°	21°/30°	Baixa
QUARTA	21°/29°	20°/31°	22°/30°	22°/31°	Baixa
QUINTA	24°/33°	23°/35°	25°/34°	23°/31°	Baixa

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca, Ipanema, Leblon e Vidigal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0 a 1,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral norte fluminense.

CLIMATEMPO

Chefe do tráfico tinha 10 celulares em sua cela

My Thor, que estava em Bangu 3, é alvo de investigação de suposto esquema de venda de cocaína que envolve empresário de São Paulo e policial civil do Rio. Mesmo preso há 23 anos, bandido ainda estaria no comando de quadrilha

BRUNA MARTINS E ISABELLE RESENDE
granderio@oglobo.com.br

A polícia encontrou ontem dez celulares dentro da cela do traficante Marco Antonio Pereira Firmino, o My Thor, na Penitenciária Gabriel Ferreira Castilho (Bangu 3), no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio. A ação faz parte da investigação de suposto esquema em que um policial civil e um empresário de São Paulo estariam negociando cocaína com a quadrilha chefiada pelo preso.

A operação foi feita para o cumprimento de mandados de busca e apreensão. Um deles foi na casa de um empresário, no Itaim Bibi, área nobre de São Paulo. Segundo o delegado João Valentim, titular da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco), ele não pertence a facções: vende cocaína tanto para o Comando Vermelho, no Rio, como para o Primeiro Comando da Capital, em São Paulo. Os nomes dele e do policial civil não foram divulgados.

— Durante as investigações, nós percebemos ligações do My Thor com o empresário paulista, e do empresário paulista com o policial civil. Os dois últimos estavam associados a inúmeras organizações criminosas com o intuito de abastecer o Comando Vermelho com cocaína, comercialização que era negociada com o My Thor.

EMPRESA DE FACHADA

O delegado explicou também que o policial civil não exercia trabalho operacional ou investigativo na corporação, e sim burocrático. Ele chegou a abrir uma empresa de fachada para lavagem de dinheiro.

— Ele tinha uma empresa fictícia de assessoria, que era utilizada para lavar dinheiro e para fazer pagamentos de grandes quantidades de drogas, carregamentos de cocaína, principalmente para o Comando Vermelho.

REPRODUÇÃO

Rede móvel. Operação da Polícia Civil levou agentes a encontrarem celulares dentro da cela do traficante My Thor, em Bangu 3

Valentim acrescentou que um dos pedidos que será feito à Justiça é a transferência do My Thor e de outros traficantes aliados para presídios federais:

— De dentro do presídio, o My Thor e outras chefias do Comando Vermelho vêm dando ordens para roubos, tráfico de drogas e homicídios. As apreensões de celulares na cela provam que ele gerenciava tudo. Com isso, a gente vê a necessidade de enviá-los para um presídio federal, dada a gravidade dos fatos.

A operação foi desencadeada pela Draco, com apoio da Subsecretaria de Inteligência, da Corregedoria-Geral de Polícia Civil, da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) e do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil paulista.

Em nota, a Seap informou que My Thor e outros sete presos que estavam na mesma cela foram transferidos para a Penitenciária Laércio da Costa Pellegrino (Bangu 1), unidade de segurança pública, onde vão permanecer por tempo indeterminado. A secretaria também vai abrir uma sindicância para apurar como os aparelhos entraram em Bangu 3 e vai submeter os presos a procedimento disciplinar.

A Seap divulgou que há um processo de licitação para a compra e a instalação de bloqueadores de sinal de aparelhos celulares nas unidades prisionais.

MORRO NO CATETE

Em nota, a Polícia Civil informou que os mandados de buscas e apreensões buscaram "obter mais evidências sobre a remessa de grandes quantidades de cocaína de São Paulo para comunidades no Rio e esclarecer os vínculos entre chefes de organizações criminosas e agentes públicos".

My Thor é um dos principais chefes do Comando Vermelho e está preso há mais de 23 anos. Segundo a polícia, mesmo na cadeia, ele é suspeito de chefiar o tráfico no Morro Santo Amaro, no Catete, na Zona Sul do Rio, e em favelas de Nilópolis e São João de Meriti.

Policial federal é morto a tiro em tentativa de assalto

Sergio Luiz de Medeiros, de 62 anos, voltava de um shopping com a família, na Zona Norte, quando seu carro foi interceptado por bandidos

O policial federal Sergio Luiz de Medeiros, de 62 anos, foi baleado e morto na noite de quarta-feira, na Rua Padre Ildefonso Penalba, em Todos os Santos, Zona Norte do Rio. Ele estava no carro com a esposa, a filha e uma amiga da família quando foi rendido por bandidos, que anunciaram o assalto. De acordo com testemunhas, os criminosos perceberam que a vítima era policial quando viram sua arma e atiraram. Ferido na cabeça, o agente ainda foi levado para o Hospital municipal Salgado Filho, no Méier, mas não resistiu aos ferimentos.

O grupo chegava em casa, voltando de um shopping, quando ocorreu a abordagem criminosa. Os bandidos estavam em outro veículo e fecharam o carro do policial — ainda não se sabe se ele reagiu. A filha do agente estava no banco de trás com a amiga da família. No momento do anúncio do assalto, as duas se abaixaram para se proteger.

No local do crime, policiais militares do 3º BPM (Méier) recolheram a pistola Glock de Medeiros e um telefone celular. A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) foi acionada para fazer a perícia.

Segundo a Polícia Federal, a investigação sobre a morte do agente é sigilosa, está a cargo da Polícia Civil do Rio e será prestado "todo o apoio necessário à apuração dos fatos". Em nota, a corporação disse ainda "expressar suas condolências e solidariedade aos familiares e amigos enlutados neste momento de perda e extrema dor".

O agente, que estava na Polícia Federal há 25 anos, passou por superintendências em Roraima e no Espírito Santo antes de ser transferido para o Rio. Ele deixa duas filhas.

De acordo com mapeamento do Instituto Fogo Cruzado, 62 agentes de segurança foram baleados na Região Metropolitana do Rio somente este ano. Desses, 23 morreram e 39 ficaram feridos. Quarenta e seis deles eram policiais militares — 17 morreram e 29 ficaram feridos.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Sempre na berlinda

A repentina repercussão oriunda de matéria da Folha de S.Paulo que alcançava o ministro do Supremo Alexandre de Moraes por denúncias que ainda precisam ser — exaustivamente — investigadas, com claras provas e não levianas. Creio serem robustas e graves as denúncias apuradas por Moraes envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros participantes dos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro. Esse barulho todo mostra que o combustível atirado tem pouca roda. E vem dirigido por pessoas com a principal intenção de tumultuar o trabalho feito pelo ministro Moraes. A conclusão está perto e assusta os infratores e amigos.

PAULO MARINHO
RIO

Muito boa a carta de Antônio José P. de Carvalho ("O resto é chororô", 15 de agosto). Sensata e verdadeira, disse tudo!

MARTA NOVAES
RIO

Excelente o artigo "O poder corrompe" (15 de agosto), que aponta a excessiva concentração de poderes por parte do STF e, em especial, do ministro Alexandre de Moraes: "Não é possível termos no país figuras poderosas que são, ao mesmo tempo, inatingíveis, inatacáveis e inimputáveis, por melhores que esses juristas sejam". O jornalista Merval Pereira é hoje o nosso maior cronista político, leitura obrigatória nas páginas do GLOBO.

STANLEY DA SILVA LACERDA
RIO

Que moral têm os senhores senadores? Formaram número suficiente de assinaturas para pedir o impeachment de Alexandre de Moraes. Atuando como defensor da democracia, Moraes aplica as doses corretas de antídoto para dissipar os venenos do Parlamento. Defende nossa democracia com unhas e dentes e, se cometeu algum erro, não foi para benefício próprio, e sim para encontrar elementos probatórios que exterminem de vez esses seres que tentaram e tentam usurpar o poder.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

Ô briga boa

A decisão do STF de suspender o pagamento das emendas impositivas por falta de transparência seguida da retaliação do Legislativo impedindo o aumento de mais de R$ 1,3 bilhão para o Judiciário é uma briga boa para a população. Essas verbas (que muitas vezes servem apenas para benesses e rachadinhas) podem ser destinadas à Saúde, à Segurança e à Educação, tão carentes de verbas no país.

EDSON SILVEIRA
RIO

Finalmente uma voz de bom senso — ministro Flávio Dino —, deu uma ordem para acabar com as medidas impositivas de parlamentares no Orçamento da União, situação que não existe nessa ordem de grandeza em nenhum governo no mundo. Essa nossa democracia é tão esdrúxula que os parlamentares, de birra, adiaram o exame da Reforma Tributária, uma matéria importantíssima para o país! Ou seja, primeiro eles, depois eles também! E ainda tem gente que acha que o melhor sistema de governo é o parlamentarismo!

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Escola não é quartel

Em oportuna entrevista publicada neste jornal, a pesquisadora Mônica Ribeiro (UFPR) ressaltou que "escola não é quartel, sendo equivocado tornar igual à disciplina do Exército um ambiente escolar". Obedecer de forma cega às ordens de um monitor (militar aposentado) vai na contramão da disciplina escolar moderna: a escola é voltada à formação cultural, científica e técnica, não a obedecer a rituais de quartel que, nas escolas militarizadas do Paraná — onde cada sala de aula tem um monitor (já pensou "cair" em sala com monitor "padrão" Bolsonaro?) designado para a "importante" (*risos*) tarefa de denunciar os que não seguirem regras autoritárias destoantes da formação da cidadania democrática —, não funcionaram: denúncias de assédio, ameaças, abuso de autoridade e abusos sexuais se tornaram manchete. Note-se ainda que, mesmo sem qualquer formação pedagógica, monitores ganham mais que professores (o piso do professor é de R$ 4,4 mil; dos monitores, que ainda recebem benefícios da aposentadoria, R$ 5,5 mil). Escola pública não é local para sustentar militar.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Nota vermelha

Faz muito bem O GLOBO quando bota em letras garrafais o quadro calamitoso da Educação no país. O Rio de Janeiro, olhem, está no penúltimo lugar do ranking dos estados. O que faz aquele governador pela melhoria da Educação no estado? Nada! Ah, mas as eleições estão aí, e ninguém pensa em Educação. Enquanto isso, atingimos apenas uma da três metas do Ideb em 2023. E continuamos cada vez mais no buraco, enquanto o mundo avança em todas as direções.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

É lamentável conhecer os resultados obtidos pelo estado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que se situou na penúltima posição do ranking. A Educação precisa ser prioridade nas medidas a serem investidas pelo governo. Muitas são as causas que originam essa situação, e avaliar esses dados pode favorecer a adoção de novas metodologias que beneficiem a aprendizagem de crianças e jovens. Não se trata de uma competição entre os estados, mas, sim, uma análise que aponte que evoluir nesses índices é possível e urgente.

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

O Estado do Rio decepciona em mais uma área. Se não bastasse a péssima atuação do governo estadual nas áreas da Saúde e Segurança públicas, agora nos achamos na vexatória penúltima posição entre os estados no ensino médio. Quando analisamos o índice de aprendizagem no Rio, fica evidente a relação de causalidade com os índices de criminalidade vividos pela população fluminense. O governador foi reeleito no primeiro turno na eleição em 2022 sem que questões fundamentais para uma gestão eficiente dos recursos financeiros do estado fossem sequer debatidas. Resta comprovado na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) o total descaso com o foco na qualidade da educação estadual. Precisamos avaliar com mais acuidade nossos representantes para Executivo e Legislativo na hora de sufragar o voto na urna.

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

Os off-política

Na sua carta, o leitor Marcos Coutinho ("Época de cenouras", 15 de agosto) lamenta a ausência do influenciador Pablo Marçal como candidato a prefeito do Rio, alegando que se deve "tentar algo diferente". Ora, neste país, em todos os níveis de eleições, municipais, estaduais e federais, tanto para o Executivo quanto para o Legislativo, o que nunca faltou foram candidatos autointitulados off-política, mas que se revelam iguaizinhos ou piores que os políticos profissionais. Foi assim que se elegeram Collor, Pitta, Tiririca, Witzel, Castro e por aí vão muitos contraexemplos à lógica do Sr. Coutinho. Na verdade, o que estamos presenciando é uma outra tendência gerada pela universalização das redes sociais, que é a glorificação de pessoas sem nenhum estofo, cultural ou ético, que se arvoram em vocalizadores dos desejos do que eles acham que é o povo, mas são somente seus seguidores e que comungam dos mesmos princípios e os seguem cegamente. Mas, infelizmente, a política está hoje quase totalmente dominada por essa estrutura maldita, que valoriza a ignorância, a mentira e o ódio, a tal ponto que mesmo os políticos ditos tradicionais se veem obrigados a seguir essa manada em movimento sob pena de serem atropelados e jogados ao ostracismo.

JORGE GRAÇAS
RIO

Calote anunciado

O governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, afirma que o estado não tem como pagar o que deve à União. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) reduz drasticamente o auxílio aos estudantes mais necessitados, e o secretário de Transportes, Washington Reis, quer porque quer gastar milhões de reais com, pasmem, um autódromo.

HERBERT LUIZ ROLLEMBERG CRUZ
RIO

Caso de polícia

Fui apenas averbar a morte da minha mãe, para cancelar o usufruto e registrar a escritura de doação de um pequeno apartamento no Jardim Botânico, que ela havia me dado. Pasmem, senhores: quase R$ 8,5 mil, para duas simples anotações em livros. Isso é ou não é um caso de polícia? Queria que me dessem apenas meio motivo, não preciso de um, que justifique esse assalto.

WAGNER LOPES DA SILVA
RIO

Monotrilho suspenso

Desde a implantação dos jurássicos BRTs, não entendo por que não são adotados os trens aéreos elétricos, que não ocupam espaço nas pistas de rolamento, levam mais passageiros, são econômicos, silenciosos e menos poluentes! Perfeitos para áreas extensas e planas como a Barra da Tijuca e a Avenida Brasil. A prefeitura já considerou tal opção?

BENEDITO CAMPOS JR.
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

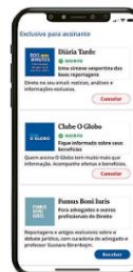
Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Brasil e China firmam relações diplomáticas

16/8/1974

Reconhecimento atende ao interesse nacional, diz o Chanceler

Brasil e China devem trocar embaixadores ainda este ano

O GLOBO localiza e ouve a atropeladora de Nova Iguaçu

Tropas argentinas fecham o cerco ao terror em Tucumán

O GLOBO

Congresso preservado

Quando nego idéia de estatizar TV

Turcos tomam Famagusta e dividem Chipre

Fontes diplomáticas informaram ontem, após a cerimônia de assinatura do comunicado conjunto do chanceler Azeredo da Silveira e do vice-ministro do Comércio Exterior Chen Chieh, estabelecendo relações diplomáticas entre o Brasil e a República Popular da China, que ambos os países trocarão embaixadores ainda este ano. Silveira disse que o estabelecimento de relações com a China atende ao interesse nacional do Brasil.

Com o apoio da Força Aérea, da Marinha e de carros blindados, as tropas turcas tomaram ontem o Porto de Famagusta, a leste de Chipre.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Produtos adequados para cada tipo de pele

Momentos de "autocuidado" podem se tornar ainda mais especiais com a Riô Skinlab. Os produtos da marca, adaptados às particularidades da pele brasileira, saem com 12% OFF em compras on-line para o Clube. Acesse e veja mais.

12% desconto

DIVULGAÇÃO

Últimos dias para assistir a 'Hairspray'

Acaba depois de amanhã a temporada de "*Hairspray*", musical da Broadway adaptado e protagonizado pelo ator Tiago Abravanel. A peça está em cartaz Teatro Riachuelo, no Centro. O Clube paga meia. Mais on-line.

50% desconto

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 3.182): 1 . 2 . 4 . 5 . 6 . 7 . 9 . 10 . 12 . 15 . 18 . 19 . 21 . 22 . 23 . **QUINA** (concurso 6.508): 29 . 43 . 45 . 72 . 79 **MEGA-SENA** (concurso 2.762): 1 . 17 . 30 . 40 . 48 . 50

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

PAI DE LAMINE YAMAL
Polícia prende quatro pessoas
Mounir Nasraoui, que foi esfaqueado, permanece em observação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporte@oglobo.com.br

Todos contra o City (e a IA)

A Premier League gosta de se vender como imprevisível, equilibrada, um campeonato diferente do Francês, em que o PSG tem mais dinheiro do que todos os outros times somados e costuma comemorar o título após seis rodadas; do Alemão, no qual o Bayern de Munique se programa para entrar em crise e permitir um troféu a outro clube a cada 150 anos; do Espanhol, em que é preciso voltar ao tempo dos ídolos de Endrick para encontrar um campeão que não seja o Real Madrid ou o Barcelona.

Mas a realidade é diferente da propaganda, e o Inglês foi reduzido a um campeonato-de-um-time-só pelo Manchester City de Pep Guardiola, atual tetracampeão (feito inédito) e dono de cinco dos últimos seis títulos, incontáveis recordes batidos. Por mais divertido que tenha sido acompanhar a corrida com o Arsenal nas duas últimas temporadas, a sensação sempre foi a de estarmos diante de um filme com o final conhecido e esperado. Adivinha só? Vai ser tudo igual na edição 2024/2025 da Premier League, que começa hoje.

Não é um mero chute: a profecia foi feita pelo supercomputador da Opta, maior empresa de estatísticas esportivas do mundo, que usou toda a sua colossal base de dados para simular 10 mil vezes o campeonato. A previsão da inteligência artificial não deixa muita dúvida: o Manchester City tem 82,2% de chances de ser campeão, o Arsenal tem 12,2%, o Liverpool 5,1%. Os outros dois clubes têm chances ínfimas (Chelsea 0,2% e Newcastle 0,1%). Na média das simulações feitas pela Opta, o Manchester City obteve 89 pontos, contra 78 do Arsenal, 74 do Liverpool e 62 do Chelsea — em resultados arredondados.

(Curiosidade: enquanto o supercomputador da Opta cravou um triunfo do Manchester City com muita facilidade sobre seus rivais, o jornal The Guardian publicou duas previsões feitas por humanos, uma de seus próprios repórteres e outra de torcedores — um representante de cada um dos 20 clubes que disputam a competição. Em ambas, o Arsenal foi apontado favorito por margem muito pequena.)

> ***A máquina também prevê que os três times que subiram da segunda divisão na temporada passada serão rebaixados nesta***

O problema nem é a previsibilidade por si só. A graça do futebol está na sempre presente possibilidade desafiá-la e na frequência — relativamente alta, na comparação com outros esportes — com que favoritismos são destruídos em campo. O pior nesse caso é que o fator preponderante é o dinheiro. Sim, Guardiola é um gênio e ver seus times jogarem é um deleite, mas é inegável que os cérebros por trás da perfeita máquina de jogar futebol que é o Manchester City dispõem do dinheiro infinito de Abu Dhabi para comprar qualquer peça que falte à engrenagem.

O raciocínio vale para o outro extremo da tabela de classificação. Quanto menos grana, maior risco de cair. A máquina também prevê que os três times que subiram da segunda divisão na temporada passada serão rebaixados nesta: Leicester (60%, com 35 pontos), Ipswich Town (65%, com 34 pontos) e Southampton (67%, com 34 pontos). A ferramenta da Opta fez a mesma brincadeira antes do começo da última temporada, e acertou com precisão os três primeiros e os três últimos. Como diz a própria empresa: "É possível haver um campeão que deixe todo mundo chocado? Sim. É provável? De jeito nenhum".

O dilema das equipes no Campeonato Brasileiro

Rodada importante da competição, que terá dois clássicos no domingo, poderá ser 'esvaziada' por causa dos jogos decisivos no próximo meio de semana pela Libertadores e também pela Copa Sul-Americana

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

A disputa pelo título brasileiro está emocionante. Apenas cinco pontos separam o líder Botafogo do quinto colocado São Paulo — Fortaleza e Flamengo, segundo e terceiro, respectivamente, têm uma partida a menos em relação ao alvinegro. No fim de semana, que terá dois clássicos, a 23ª rodada promete ter fortes emoções na disputa pelas primeiras posições, mas também na luta contra o rebaixamento. Porém, ao mesmo tempo, sete equipes entram em campo com a cabeça na Libertadores.

No Rio de Janeiro, Botafogo e Flamengo medirão forças domingo, no Estádio, Nilton Santos antes da Libertadores. Pela competição, sul-americana, o alvinegro vai a São Paulo enfrentar o Palmeiras, enquanto o rubro-negro, na altitude de 3.640m de La Paz, na Bolívia, encara o Bolívar.

No outro clássico de domingo que mexe com a parte de cima da tabela do Campeonato Brasileiro, Palmeiras e São Paulo se enfrentam no Allianz Parque. O alviverde está em desvantagem no confronto com o Botafogo, enquanto o tricolor vai decidir em casa sua sorte na Libertadores diante do Nacional, do Uruguai.

No caso de Flamengo e São Paulo, a dupla também está garantida nas quartas de final da Copa do Brasil.

A discussão entre poupar ou não os seus principais jogadores em detrimento da principal competição do país traz novamente o debate sobre o calendário brasileiro. O amontoado de jogos em um pouco espaço de tempo faz até o clube "abandonar" certa partida da rodada ou até mesmo o Brasileirão para ficar 100% ligado na Libertadores.

— A CBF monta um calendário disfuncional, em que há um espaço entre jogos muito mais racional durante os Estaduais, e uma maratona insana na época das competições mais importantes. Obriga clubes a fazerem escolhas e termina sacrificando rodadas do Brasileiro, produto do qual ela deveria cuidar melhor — opina Carlos Eduardo Mansur, jornalista do Grupo Globo.

EM OUTRA FRENTE

Na parte inferior da tabela, Fluminense e Corinthians fazem um duelo direto contra o rebaixamento. As duas equipes jogaram no meio da semana por competições continentais — o tricolor, pela Libertadores, e os paulistas, pela Sul-Americana — e precisam conciliar força e atenção entre um duelo decisivo do Brasileirão e os jogos de volta de um mata-mata continental.

O Corinthians, também em ação em três competições no momento, fez o caminho contrário e poupou boa parte dos titulares contra o Bragantino, pela Sul-Americana, para se dedicar mais ao duelo pelo Brasileiro, enquanto o Fluminense — multilado por várias lesões recentes — não terá outra saída a não ser escalar força máxima nos dois campeonatos, mesmo com desfalques importantes.

— O calendário tem um problema muito sério de concentrar os jogos importantes em um período do ano. O mês de agosto é quase sempre uma loucura. Os times que mais investem no Brasil decidem a vida deles neste mês e parece que os outros meses valem menos, por conta da forma como o calendário é disposto. Jogamos um Campeonato Estadual de três meses, em que muitas vezes temos jogos até mais espaçados, com semanas cheias de trabalho e na hora dos campeonatos que mais importam isso não acontece — diz Rodrigo Coutinho, jornalista do Grupo Globo.

O Grêmio, mesmo não vivendo o drama atual de Fluminense e Corinthians, precisa seguir ligado no Campeonato Brasileiro para se distanciar de vez da zona de rebaixamento. Os gaúchos têm vantagem na Libertadores sobre o tricolor carioca após vencer a partida de ida por 2 a 1.

SUL-AMERICANA

No momento, entre os brasileiros nas oitavas de final da Libertadores, o Atlético-MG não briga pelo título brasileiro e nem corre riscos de rebaixamento. E isso pode ser um indício de mandar uma equipe alternativa contra o Cuiabá, pensando no San Lorenzo, na próxima terça-feira.

O dilema de poupar ou não atinge também os times que seguem vivo na Copa Sul-Americana, casos de Corinthians, Bragantino, Athletico, Fortaleza e Cruzeiro. Além dos paulistas, o rubro-negro paranaense, classificado às quartas de final da Copa do Brasil, disputa três competições simultaneamente.

23ª RODADA DO BRASILEIRÃO (● Times que estão na Libertadores)

Mandante		Visitante	Data e local
Grêmio	X	Bahia	(amanhã, às 16h - Alfredo Jaconi)
Atlético-MG	X	Cuiabá	(amanhã, às 16h - Arena MRV)
Fluminense	X	Corinthians	(amanhã, às 21h - Maracanã)
Palmeiras	X	São Paulo	(domingo, às 16h - Allianz Parque)
Botafogo	X	Flamengo	(domingo, às 18h30 - Nilton Santos)

Briga pelo título

Posição	Time	Pontos	Jogos
1º	Botafogo	43	(22 jogos)
2º	Fortaleza	42	(21 jogos)
3º	Flamengo	41	(21 jogos)
4º	Palmeiras	38	(22 jogos)
5º	São Paulo	38	(22 jogos)

Briga contra o rebaixamento

Posição	Time	Pontos	Jogos
14º	Grêmio	24	(20 jogos)
15º	Criciúma	24	(20 jogos)
16º	Vitória	21	(22 jogos)

No Z4

Posição	Time	Pontos	Jogos
17º	Corinthians	21	(22 jogos)
18º	Fluminense	20	(21 jogos)
19º	Cuiabá	17	(20 jogos)
20º	Atlético-GO	12	(22 jogos)

EDITORIA DE ARTE

FLUMINENSE

Diogo Barbosa não tem data para voltar

Na zona de rebaixamento do Brasileirão, eliminado na Copa do Brasil e em desvantagem nas oitavas da Libertadores, o Fluminense tem mais uma dor de cabeça na temporada. O lateral-esquerdo Diogo Barbosa foi submetido a uma artroscopia no joelho direito para tratamento uma lesão meniscal e, segundo o departamento médico do clube tricolor, não tem prazo de retorno aos gramados.

No de sábado passado, contra o Vasco, ele deixou o gramado aos 23 minutos do segundo tempo e foi substituído por Esquerdinha. Sem Diogo e com Marcelo também lesionado (na perna direita e sem previsão de retorno), Esquerdinha, de 18 anos, deverá seguir entre os titulares. Serna, Cano, Keno e Marquinhos e Nonato são os outros desfalques no momento.

VASCO

Atacante Serginho é emprestado ao Criciúma

Nas últimas semanas da janela de transferências, o Vasco vem promovendo uma série de mudanças no elenco. Ontem, mais uma delas foi oficializada: o atacante Serginho foi anunciado pelo Criciúma, por empréstimo, como reforço para o restante da temporada. O jogador de 29 anos, que chegou a São Januário em 2023, disputou 14 partidas e fez dois gols. Um deles, entretanto, ficou marcado por ter sido o da vitória sobre o Bragantino por 2 a 1, na última rodada do Brasileirão do ano passado. Os resultados dos rivais já ajudavam, mas Serginho garantiu matematicamente a permanência do Vasco na Série A.

A próxima saída deve ser a do volante chileno Pablo Galdames para o San Lorenzo, da Argentina. Existe a possibilidade de empréstimo com divisão de salários.

ALEXANDRE CASSIANO/20.08.2023

De saída. Serginho disputou 14 partidas e fez dois gols

LIBERTADORES

São Paulo empata com o Nacional-URU

Ontem, em Montevidéu, no Uruguai, o São Paulo, em uma noite nada inspirada, ficou no 0 a 0 com o Nacional, no jogo de ida das oitavas da Libertadores. "Resultado importante, levar para casa onde a gente tem apoio da torcida. O campo estava um pouco ruim. Mas antes tem clássico (domingo, contra o Palmeiras), depois o jogo de volta no Morumbis. Faltou a gente acertar o último passe, mas jogamos bem", disse Luciano. O time paulista, com alguns erros de passes e poucas chances de gol, suportou a pressão dos donos da casa, que finalizaram 14 vezes, contra duas do rival. O jogo de volta será na quinta-feira, às 19h, no Morumbis. Quem ganhar avança às quartas de final. Novo empate leva para a disputa por pênaltis.

CAMPEONATO BRASILEIRO
O dilema das equipes
PÁGINA 31

MARTÍN FERNANDEZ
Todos contra o City (e a IA)
PÁGINA 31

GUITO MORETO

Gol do camisa 7. Pedro, que se lesionou na partida (assim como Gabigol), corre para abraçar Luiz Araújo, autor do primeiro gol do Flamengo na partida de ontem, contra o Bolívar, no Maracanã

2 **Flamengo**
Rossi, Varela (Wesley), Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar (Carlinhos), De La Cruz, Arrascaeta e Gerson; Luiz Araújo e Pedro (Gabigol). Técnico: Tite.

0 **Bolívar**
Lampe, Jesús Sagredo, Orihuela, Anderson Jesus e José Sagredo; Justiniano (Ervin Vaca), Saucedo e Ramiro Vaca; Oviedo, Fábio Gomes (Yomar Rocha) e Bruno Sávio (Granell). Técnico: Flavio Robatto.

Gols: 1T: Luiz Araújo, aos 29 minutos. 2T: Léo Pereira, aos 44 minutos. **Árbitro:** Wilmar Roldán (Colômbia). **Cartões amarelos:** Pulgar e De La Cruz (Flamengo). Justiniano (Bolívar). **Público pagante:** 60.536 pagantes (65.381 presentes). **Renda:** R$ 3.057.609,00. **Local:** Maracanã, Rio de Janeiro (RJ).

FLAMENGO		BOLÍVAR
64%	POSSE DE BOLA	36%
19	CONCLUSÕES	6
4	CHUTES NO GOL	0
12	ESCANTEIOS	1
5	FALTAS	13

Fonte: Sofascore

VANTAGEM IMPORTANTE

Fla faz 2 a 0 no Bolívar, mas sofre com novos jogadores lesionados

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A importância de uma vitória com larga vantagem, por conta dos 3.640m de altitude de La Paz no jogo da volta, na próxima quinta-feira, fez com que o Flamengo entrasse em campo com uma postura bem ofensiva ontem, contra o Bolívar, no Maracanã. Mas isso não escondeu a desorganização da equipe. Com um meio-campo inoperante por conta das partidas abaixo da trinca de meias, principalmente Pulgar e De La Cruz, o rubro-negro teve desempenho aquém do esperado, mas ainda assim conseguiu vencer por 2 a 0. Embora não garanta a vaga às quartas de final, o resultado deixa o time num cenário confortável para o duelo na Bolívia.

PEDRO E GABIGOL PREOCUPAM

Por outro lado, as lesões dos atacantes Pedro e Gabigol deixaram um gosto amargo nos 65 mil torcedores que lotaram o estádio e fizeram bela festa, com direito a mosaico. Logo aos 38 minutos do primeiro tempo, o camisa 9 sentiu dores na posterior da coxa esquerda ao tentar arrancada e pediu substituição. A apreensão foi geral, das arquibancadas até o campo. Gerson, inclusive, chegou a levar as mãos à cabeça em sinal de preocupação.

Principal jogador do Flamengo em 2024, com 29 gols e oito assistências em 42 partidas, Pedro era um dos nomes que preocupava Tite e a comissão técnica pela carga de jogos. O centroavante chegou a ser poupado contra o São Paulo, há duas semanas, mas ainda assim sofreu a lesão muscular.

O departamento médico iniciou tratamento ainda no banco de reservas. Hoje, Pedro passará por mais exames para que o clube possa detectar a gravidade da contusão e o tempo de recuperação. É improvável, porém, que o atacante esteja à disposição para o clássico de domingo, contra o Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro.

Mesmo com a saída precoce, ainda deu tempo do camisa 9 mostrar sua importância para o funcionamento do time. Aos 29 minutos, ele deu bela assistência para Luiz Araújo marcar pela segunda vez nas últimas quatro partidas. A boa jogada — que contou com a ajuda do inocente time do Bolívar, que tentou atacar o rubro-negro de maneira desordenada — nasceu nos pés de Léo Pereira, ainda no campo de defesa, e contou com a participação de cinco jogadores, que trocaram seis passes até a bola chegar ao camisa 7 na cara do gol.

Sem a sua principal referência ofensiva, o Flamengo precisou mudar a forma de jogar. Gabigol, que não tem a mesma qualidade de Pedro nas escoradas e no pivô, até tentou ajudar a equipe com sua já tradicional movimentação nas costas da defesa adversária, mas foi pouco efetivo. Para piorar, o camisa 99 também sentiu lesão muscular na coxa direita e, sem condições de continuar no jogo, deixou o gramado nos acréscimos do segundo tempo.

A saída de Gabigol, aliás, provocou um misto de sentimentos no Maracanã. A apreensão com a sequência de lesões se juntou com a euforia pelo gol de Léo Pereira, aos 44 minutos. Após muitos cruzamentos errados, Luiz Araújo cobrou escanteio na cabeça do zagueiro, que definiu o placar.

— Claro que queríamos uma vantagem maior. A gente fica feliz pelo 2 a 0 e por não sofrer gols, que é importante também — destacou Léo Pereira.

GERSON DÁ SUSTO

A vitória deu ao Flamengo certa tranquilidade para a partida em La Paz. No entanto, as seguidas lesões de peças importantes criam preocupação na comissão técnica para a sequência da temporada. Sem Cebolinha e Viña, que passaram por cirurgia e devem ficar fora do restante da temporada, o rubro-negro não deve ter seus dois principais atacantes nos próximos compromissos e ainda corre o risco de perder Pulgar, que deixou o jogo se queixando de dores na coxa. Já Gerson deixou o estádio mancando, mas segundo o técnico Tite, o camisa 8 teve apenas câibra.

Igor Jesus mostra qualidades e já pede passagem no Botafogo

Atacante entra na briga para ser titular; clube vai banir torcedor por gestos racistas

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Se houve um jogador para dar nome e sobrenome à vitória do Botafogo contra o Palmeiras, por 2 a 1, pela ida das oitavas de final da Libertadores, foi Igor Jesus. Apesar de a equipe alvinegra ser coletiva e de o treinador Artur Jorge rechaçar análises individuais, o resultado de quarta-feira, no Nilton Santos, nasceu através do camisa 99. O torcedor que ainda se acostuma ao atleta viu suas qualidades brilharem diante do alviverde.

O centroavante de 23 anos chegou em julho, mês de abertura da transferências internacional. Após quatro temporadas no Shabab Al-Ahli, dos Emirados Árabes Unidos, assinou contrato no início do ano e era muito aguardado para reforçar o ataque. Foram 46 gols e 16 assistências em 91 partidas pelo time emiradense, e a mostra de alguns predicados que vão se confirmando em pouco menos de dois meses no Rio de Janeiro.

Um resumo disso foi visto na quarta-feira. Após tentar algumas jogadas longe da meta, foi dele o cruzamento que terminou no gol de Luiz Henrique. Depois, executou boa jogada às costas da defesa, girou e bateu sem chances para Weverton no segundo gol alvinegro.

O atacante vem ganhando crédito com Artur Jorge, mesmo tendo a concorrência de Tiquinho Soares. O camisa 9 é referência no Botafogo há dois anos, sendo um centroavante com as mesmas características de posicionamento e inteligência, só que menos veloz.

Eis então a questão para o português: os dois podem jogar juntos ou apenas um ganhará a vaga? Nos últimos 30 minutos da vitória que deu a vantagem nas oitavas da Libertadores, Tiquinho entrou e os dois dividiram o ataque.

GUITO MORETO/14.08.2024

Importante. A versatilidade de Igor Jesus poderá ajudar o time do Botafogo

Artur Jorge detesta fazer avaliações individuais e já se irritou em uma coletiva quando este assunto foi abordado. Mas, inegavelmente, há uma briga. Até porque, o esquema com quatro jogadores ofensivos também precisa encaixar Thiago Almada, Luiz Henrique, Savarino e até Júnior Santos, quando voltar da fratura na tíbia.

Fora das quatro linhas, o Botafogo afirmou que Vinícius Ramos, torcedor flagrado fazendo gestos racistas para a torcida do Palmeiras será banido de seus jogos. Por meio de nota oficial, o clube disse ontem que a "vergonha precisa ser exemplarmente punida", e que está colaborando com as autoridades de segurança na investigação.

Vinícius é advogado, morador de Maricá e, até ontem, funcionário da Prefeitura do município, na Secretaria de Ciência e Tecnologia. Após o crime, ele foi demitido.

O setor de inteligência da Polícia Militar e o Botafogo tentam identificar um segundo torcedor, de acordo com o blog de Diogo Dantas.

A Polícia Civil instaurou inquérito através da Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi). As diligências estão em andamento para apurar os fatos. A Conmebol não se manifesta sobre casos específicos, mas, procurada, a entidade explicou que todos os episódios passam pelo procedimento de abertura do expediente, investigação, período para o acusado fazer sua defesa e decisão do Comitê Disciplinar.

RAP QUE SAI DA TOCA

COM NOVO ÁLBUM, RASHID CONTA SUA TRAJETÓRIA AO LADO DE EMICIDA E PROJOTA PARA SE TORNAR UM DOS MCS MAIS RESPEITADOS DO PAÍS

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

A cena de *rap* da cidade de São Paulo experimentava uma certa virada na segunda metade dos anos 2000. A caneta pesada pela crítica social, o tom de denúncia, os versos magoados e todo aquele grito preso dos Racionais MCs — espécie de velho testamento do gênero no Brasil — já não traduziam o som de uma nova geração de artistas que começava a se desenhar ali, embora permanecessem como referências fundamentais. Justamente nessa época, vindo de Lavras (MG), onde passou a adolescência, o paulistano Michel Dias Costa, um menino de 17 anos, desembarcava de volta em sua cidade natal determinado a se tornar rapper. Não foi de uma hora pra outra, mas foi: Michel se tornou Rashid, um dos mais respeitados MCs de seu tempo. Há uma semana, ele lançou "Portal", o quinto álbum de uma carreira marcada pelo "corre".

Rashid chegou em São Paulo no momento em que surgiam dois eventos cruciais nesta nova fase do rap paulistano: a Batalha do Santa Cruz, na Vila Mariana, e a Rinha dos MCs, na Barra Funda, que era apresentada pelo rapper Criolo.

— Eu não fui na primeira edição da Batalha do Santa Cruz, mas acompanhei os debates no Orkut — diz ao GLOBO o rapper, de 36 anos, em entrevista por videochamada. — Fui na segunda edição, mas não participei da batalha, fui só observar, entender como funcionava. No outro fim de semana, na terceira edição, juntei toda a minha coragem e me inscrevi. E a minha primeira batalha da vida foi contra um cara chamado Emicida. Perdi, obviamente. Ele já era um minifenômeno, estava devorando tudo. Eu não tinha nem 18 anos.

'SEM DINHEIRO QUE NEM EU'

Terminadas as disputas, Rashid e Emicida faziam o mesmo trajeto de metrô na volta pra casa. Foram se tornando grandes amigos. Invariavelmente, se enfrentavam nos microfones em uma batalha ou outra. Os prêmios, às vezes ínfimos, eram gastos em cachorro-quente e refrigerante antes mesmo que eles chegassem em casa. Emicida relembra o encontro dos dois:

— Achei foda porque ele era da Zona Norte tipo eu, gostava de quadrinhos, amava e conhecia hip-hop, fazia *freestyles*, desenhava, achava o *underground* mais legal que o *mainstream*, tinha a pele escura, era de quebrada e vivia sem dinheiro que nem eu. Demorou 19 anos pra chegar na minha vida, mas compensou demais, é o melhor melhor amigo que alguém pode sonhar, e é mais foda do que um sonho, porque é real.

Mais novo, quando visitava a avó em Lauzane Paulista, bairro periférico da Zona Norte de São Paulo, Rashid conheceu José Tiago, um menino que morava na mesma rua. Tiago viria a se tornar Projota. Foi outra amizade que impactou a trajetória de Rashid.

— Quando nos conhecemos, eu tinha uns 14 ou 15 anos, ele tinha 12 ou 13, algo assim — relembra Projota. — Viramos melhores amigos instantaneamente. Rolou uma química, um encontro mesmo, viramos unha e carne, fazíamos tudo junto. Começamos a ouvir rap juntos, começamos a escrever rap juntos, a fazer *freestyle*, sempre trocando figurinha um com o outro. A gente não tinha acesso à internet, não tinha a quem recorrer, então aprendemos tudo sozinhos, um com o outro. Até que a gente começou a ir para a rua mesmo, expandir o trabalho — relembra Projota.

Rashid nasceu em São Paulo numa família que "não era a mais pobre de todas, tinha as coisas", ele define. Por volta dos 11 anos, a mãe perdeu o emprego na antiga companhia Telesp e decidiu se mudar com ele e seu irmão mais novo, Murilo, para Lavras, na região Sul de Minas Gerais. Lá, ele desenvolveu seu gosto pelo hip-hop, muito por causa da ideia de ser grafiteiro. Seus primeiros versos foram frases que acompanhavam os desenhos que ele fazia.

— Os grafiteiros sempre escreviam umas frases que eu pagava *mó* pau. Os caras metiam um "conhece-te a ti mesmo" e eu pensava "nossa, muito crânio". Na minha cabeça de adolescente, não bastava ser grafiteiro, tinha que ter frases boas. Isso foi um embrião do meu rap.

'A ARTE DA GUERRA'

Ele cita MV Bill, Marcelo D2 e Gabriel O Pensador como algumas referências, mas a maior são os Racionais. Diz que ficava em frente ao espelho, com uma lata de desodorante na mão, simulando um microfone, tentando imitar Mano Brown. E lembra que não podia ouvi-lo quando morava em Minas. Havia muitos palavrões nas músicas e isso desagradava sua mãe, que era da igreja. Por isso, ouviu muito rap gospel. Quando voltou para São Paulo, a casa de sua avó paterna era vizinha de uma igreja que tinha uma pequena biblioteca. Foi lá que Rashid aumentou consideravelmente o seu vocabulário, ou sua "munição", como ele explica.

— Usufruí bastante daqueles livros. Foi bem importante pra minha formação literária. Na época das batalhas, era um combustível. No meu círculo de convivência, a gente tinha a literatura como munição. Eu tinha Emicida como amigo e adversário. E um adversário forte te fortalece. E um amigo que te puxa te fortalece também. Ele era um cara que lia um milhão de coisas e isso me motivou muito. Li coisas como "O Pequeno Príncipe", mas também li manual de torneiro mecânico, porque era o que tinha.

Carregados com suas munições, cada um ao seu modo, Rashid, Emicida e Projota batiam ponto nos eventos de rap em São Paulo. Os três formaram o coletivo Na Humilde Crew, que incluía outros artistas. Eram fãs de literatura japonesa e se diziam meio samurais, buscando referências em títulos como "A arte da guerra", de Sun Tzu, e "Hagakure", de Yamamoto Tsunetomo, sobre o código samurai.

— Era quase a nossa maçonaria. A gente era muito fechado entre nós e a missão era fazer todo mundo dar certo, e de certa forma fomos bem-sucedidos. Todo mundo da Zona Norte, todo mundo pobre, de quebrada, tentando fazer acontecer.

1º LUGAR ENTRE AS MAIS OUVIDAS DO RAP, NA PÁG. 2

LEO MARTINS

Esforço. "Li coisas como 'O Pequeno Príncipe', mas também li manual de torneiro mecânico", lembra Rashid

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

AMOR À INOVAÇÃO, UM ESTADO DE ESPÍRITO

Na última quarta-feira fui convidado para uma palestra na Rio Innovation Week e conversamos sobre a ideia de inovação sempre buscada e presente no meu trabalho de jornalista, de produtor musical, de escritor de musicais, em todas as minhas atividades, e, falando alto para um grande auditório atento, acabei falando para mim mesmo, como numa sessão de análise. E entendi que esse fascínio e essa busca pela inovação são um estado de espírito permanente, que pode se estender para além de atividades profissionais, para ser um modo de vida. É também uma paixão pelo risco, uma falta de medo de tentar fazer diferente, que nem sempre deu certo, nem foi no momento certo, mas tudo foi aprendizado sem nenhum arrependimento.

O que me levou à paixão pela música, aos 14 anos, foi justamente toda a carga de inovação que havia em João Gilberto cantando "Chega de saudade", o jeito de cantar, a batida de violão, a música de Tom e a letra de Vinicius, tudo ali era novidade. Estava nascendo um gênero musical brasileiro que seria consagrado internacionalmente como uma de nossas maiores contribuições à beleza do mundo.

Como jovem jornalista, eu não ambicionava ser um grande repórter, mas desde o início me fascinei pelo *new journalism* americano, não só narrando, mas vivendo e participando da reportagem, comentando. Era justamente uma grande inovação, que definiu minha forma de exercer o jornalismo cultural, usando uma linguagem pessoal e coloquial tanto na crônica como nos comentários na televisão.

SEMPRE PROCUREI ARTISTAS QUE FOSSEM INOVADORES, COMO ELIS E TIM MAIA. NADA ENVELHECE MAIS QUE A NOSTALGIA, E O NOVO REJUVENESCE

Já no início, com Samuel Wainer na Última Hora, escrevi por dois anos a coluna diária "Roda viva", criada para noticiar e comentar as atividades da juventude, ser porta-voz da jovem geração, o que era uma grande inovação. Foi a primeira coluna da grande imprensa dedicada ao público jovem do final dos turbulentos e fervilhantes anos 1960. Deu certo, até o AI-5, que a inviabilizou.

Como produtor de discos, sempre procurei artistas que fossem inovadores, criadores de novos estilos, como Elis Regina e Tim Maia, que uni em um disco, justamente movido pela vontade de inovar, ou renovar, uma cantora rainha da MPB raiz introduzindo o soul de Tim na sua música, cantando "Golden slumbers", dos Beatles, em inglês, uma ousadia que era pecado mortal para os universitários da MPB.

Meu trabalho com Marisa Monte, quando ela tinha 20 anos, era revelar a encarnação da inovação que ela representava. Uma cantora que rompia fronteiras de gêneros musicais, indo de Peninha a Philip Glass, de Tom Jobim a Candeia, dos Titãs a Gershwin, e era tão nova que a imprensa não sabia como classificá-la nas categorias existentes, então passou a chamá-la de "eclética" e essa inovação produziu uma geração de cantoras "ecléticas", ou seja, livres para cantar o que quisessem. Sim, Marisa só tem uma, é uma artista que triunfou pela inovação que seu estilo trouxe para a música brasileira, especialmente para as mulheres, com seu trabalho autoral.

Falando em inovação, nada envelhece mais que a nostalgia, e o novo rejuvenesce.

EDILSON DANTAS

Sugestiva. "A primeira música que a gente escreveu para esse projeto foi 'Lips', que já entrou em umas cinco minisséries e filmes, sempre em cenas de sexo", diz Silvia Machete

'TIVE QUE APRENDER A SER COOL'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

ENCARNANDO A PERSONAGEM RHONDA NO ESTÚDIO, NO PALCO E, EM BREVE, NO CINEMA, SILVIA MACHETE MOSTRA NOVO DISCO NO RIO

Havia um tempo em que ela era Silvia Gabriela Machado, rebatizada de Machete por um integrante da banda do circo em que trabalhava, no começo de sua vida de artista errante. Hoje, aos 48, Silvia é definitivamente Rhonda, a cantora-personagem de uma trilogia de álbuns com canções em inglês, da qual o segundo, "Invisible woman", ela enfim lança no Rio (sua cidade) hoje à noite, com show no Teatro Rival Petrobras, no Centro da cidade. Como Rhonda, Silvia vai fazer shows ainda este ano no paulistano Coala (sua primeira participação em grandes festivais) e no Japão, onde "Invisible woman" foi lançado com êxito pelo selo Disk Union.

Ao que tudo indica, "Invisible woman" é a despedida daquela Silvia Machete, artista de certa MPB lúdica. Ao longo de 15 anos, foi parceira de composição de Erasmo Carlos (em "Feminino frágil") e gravou canções inéditas de Jorge Mautner (que homenageou em show ao lado de Rubinho Jacobina), Eduardo Dussek (louvado num álbum inteiro, "Dussek veste Machete") e Moraes Moreira.

— Acho que Rhonda, na verdade, sou eu mesma, só que com uma lente maior, que deixa a realidade um pouco distorcida — ela diz.

A mulher com este que "é o nome mais cool que existe" ("sempre falei que, quando tivesse uma filha, ia botar o nome dela de Rhonda!") começou a nascer em 2019, quando Silvia Machete se mudou para São Paulo e, uma vez em terra estrangeira, desatou a compor em inglês. Pensou num passado idealizado, algum lugar entre a Califórnia e o México, um mundo embalado por LPs como o "Tapestry", de Carole King, e o "Blue", de Joni Mitchell ("os discos que eu mais ouvi na vida"), ambos de 1971.

— Queria fazer um disco de jazz, só que não sabia como que ia fazer isso sem que ficasse estranho ou meio careta, com releituras — conta a cantora, que aí encontrou num velho amigo, o baixista Alberto Continentino, o parceiro ideal para a aventura. — A primeira música que a gente escreveu para esse projeto foi "Lips", que já entrou em umas cinco minisséries e filmes, sempre em cenas de sexo.

'PALHAÇA ARRUMADA'

"Rhonda", o primeiro álbum, saiu em 2020, mas, por causa da pandemia, Silvia só conseguiu fazer shows dele em 2022. Ela conta que se sentia deslocada no palco:

— Era um show de cantora, o que era muito estranho. Tive que aprender a ser cool. Hoje, me vejo no palco como uma palhaça sem maquiagem, de salto alto, muito bem arrumada.

No show de "Invisible woman" no Rio, Silvia promete incluir canções de "Rhonda" que combinam com a pegada soul e romântica do novo disco, como "With no one else around" (de Tim Maia), além da inevitável "Lips" e "(You make me feel like) A natural woman", hit de Carole King. Daí, seguirá com o show para o Coala (6 de setembro, no Memorial da América Latina, em São Paulo) e em Tóquio, em novembro.

— Graças ao "Invisible woman", o Japão me botou nas rádios que tocam música brasileira e jazz. Isso muito por causa da regravação com a Maria Luiza Jobim do "Two kites" do Tom Jobim, que as pessoas amam e os japoneses adoraram — explica ela, deixando escapar o nome provisório do terceiro disco da trilogia, "Bad Jazz Rhonda".

Silvia também prepara uma incursão como atriz, vivendo a protagonista de um curta dirigido e roteirizado por Alessandra Dorgan (do documentário "Luiz Melodia — No coração do Brasil"). No filme de ficção, ela será, enfim, Rhonda: cantora e compositora mais ou menos bem-sucedida, casada com um "nepobaby" e envolvida com um homem mais jovem, passando por atribulações nos bastidores de um show. Silvia escreverá as canções da trilha. Ela comemora:

— Quer dizer: o destino de Rhonda está traçado!

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O ESPÍRITO INCENDIÁRIO E O CONCILIADOR

Em 2022, nasceu Cairo, primeiro filho de Rashid. "Cairo" é também uma das faixas de "Portal", e foi o primeiro single lançado nas plataformas antes que o álbum viesse ao mundo. Dos versos "Minha casa tá cheia de brinquedo/ E quando eu soube que você ia chegar/ Eu mal sabia do que devia saber/ Guardei segredo mas eu queria gritar/ Armar uma grande festa pra te receber", a música chegou a ficar em primeiro lugar entre as mais ouvidas do gênero rap no Spotify. Rashid diz com muita convicção que ter se tornado pai o transformou por inteiro, sobretudo o seu processo artístico.

— O artista já tem uma tendência a observar as coisas com uma sensibilidade maior, mas com filho muda tudo. Agora, quando eu quero detalhar a cidade grande, por exemplo, faço de uma maneira diferente, porque estou acostumado a explicar as coisas para uma criança. Acalma um pouco seu espírito incendiário, traz um conciliador dentro de você, te coloca num estado contemplativo e te faz elaborar de outra forma.

A faixa-título, "Portal", que abre o disco, repassa parte da trajetória do artista com reflexões íntimas, que começa com um pedido de desculpas à própria mãe por ter saído de casa pra buscar seu sonho em São Paulo.

— O portal foi a decisão de sair da casa da minha mãe. A primeira música apresenta o conceito do disco todo. Lembro até hoje quando comuniquei à minha mãe, lembro o tamanho da briga, da confusão, e é um fardo eterno que você carrega. O adulto sente uma eterna saudade que a gente não sabe do que é — diz Rashid.

REPRODUÇÃO

Capa. Parceria com Péricles e outros

As bases são leves, por vezes dançantes, como na balançada "Levante" (com Melly e Duda Raupp) e na sensual "Depois do depois" (com Lenine e Bernardo Massot). Há ainda participações de Samuka ("Castelos de Papel"), Lagum ("Sem norte") e Péricles ("Tom de azul"). Em "Frustração", quinta faixa do disco, Rashid discorre sobre as dificuldades do seu meio numa letra escrita em 2018.

— É uma letra crua, honesta, pura. Foi escrita num momento de uma grande decepção profissional, uma coisa que deu muito errado e que me derrubou. Depois passei por coisas piores. Foi um momento da carreira. Mas respeito esse momento, me permito me sentir assim. É difícil mesmo, não tem herói. O Jay Z não vai descer do helicóptero falando "vou te salvar".

O amigo Projota explica por que Rashid não precisou de herói nenhum:

— Ele sempre foi o meu grande exemplo de dedicação, é surreal o nível dele. É um cara muito centrado, muito dedicado, muito certo do que ele quer e acorda cedo e dorme tarde em nome disso. *(Ricardo Ferreira)*

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Hugo Calderano no "Mais você", ontem. O programa teve outra boa edição esta semana. Simpático, o mesatenista compartilhou várias curiosidades do esporte. Foi tudo leve e divertido.

Para a dificuldade na hora de assistir ao "Programa do Jô" no Globoplay. Só há edições a partir de 2007 (a atração estreou em 2000), e várias não estão ali. Muitas vezes surgem apenas trechos, e não as íntegras.

Humor

Está em avaliação na Disney o *teaser* de uma série estrelada por Maria Flor, Leticia Spiller e Jeniffer Dias, intitulada "A creche". Leticia interpreta a dona do estabelecimento, na Zona Sul do Rio. Jeniffer vive uma sobrinha dela, que chega para trabalhar no local. Maria faz uma professora e também é autora do projeto, em parceria com Valentina Castello Branco.

Anos 1950...

A cidade cenográfica de "Garota do momento" vai abrigar três cenários importantes da novela das 18h. Lá estarão o boliche do personagem de Ícaro Silva, o clube de samba dos pais dele e o estúdio de TV onde é feito o programa de Alfredo (Eduardo Sterblitch).

...E mais

A ideia da direção para a trilha sonora da novela é ter as versões originais de músicas nacionais e internacionais que marcaram época, mas também regravações feitas por cantores bastante conhecidos atualmente.

DIVULGAÇÃO

Bandida

Após viver Liana em "Pedaço de mim", da Netflix, Juliana Paes fará uma personagem bem diferente em "Vidas bandidas", série que estreia no Disney+ no dia 21 de agosto. A atriz interpreta Bruna, chefe de uma quadrilha. Ela é traída por seus comparsas, Serginho (Rodrigo Simas) e Raimundo (Thomás Aquino), e acaba perdendo a irmã. Então, vai atrás de vingança

DIVULGAÇÃO

Nas cores do Brasil

Miranda Lebrão, a representante brasileira no "RuPaul's drag race global all stars", durante as gravações do primeiro episódio do *reality*, que estreia na próxima terça-feira, na Paramount+

CRISTINA GRANATO

Novo filme

Valentina Herszage, protagonista de "O mensageiro", ao lado de Lucia Murat, diretora do longa, e dos atores Bruce Gomlevsky e Floriano Peixoto, que estão no elenco. Foi durante a pré-estreia, em Botafogo

Mestre

Carlos Lombardi tem uma sinopse em avaliação na Globo. Além disso, deu aula na oficina de formação de autores para a faixa das 19h da emissora, há duas semanas, conforme adiantou a coluna. Na ocasião, analisou "Uga uga" e "Quatro por quatro". Foi um sucesso, tanto que está previsto seu retorno para falar mais de "Kubanacan".

Que marravilha!

Claude Troisgros gravou uma participação na novela das 21h "Mania de você". Ele aparecerá num *reality* fictício ao lado da chef de cozinha Viola (Gabz).

No Paraguai

"Renascer" estreou este mês na Telefuturo e foi líder de audiência em sua primeira semana de exibição.

Números do reality

"Estrela da casa", exibido depois das 23h anteontem por causa do futebol, perdeu audiência na Globo. Marcou dez pontos no Rio e oito em São Paulo, contra 17 e 14 na estreia, respectivamente.

CONTRATO NO DISNEY+ PODE BARRAR AÇÃO CONTRA DISNEY PARKS

EMPRESA ALEGA QUE ASSINATURA DE STREAMING IMPEDE QUE PROCESSO POR MORTE DE MULHER EM RESTAURANTE DE PARQUE VÁ A TRIBUNAL

CLAIRE FAHY
Do New York Times

Meses depois de um homem processar o Walt Disney Parks and Resorts pela morte da mulher por uma reação alérgica grave em um restaurante da Disney World, na Flórida (EUA), a empresa respondeu com um argumento que impediria que o caso fosse levado a um tribunal. A questão deveria ser resolvida por um árbitro externo, disse a Disney em um processo judicial, porque o homem concordou em resolver quaisquer disputas fora do tribunal quando se inscreveu para um teste gratuito do serviço de streaming, Disney+.

O homem, Jeffrey Piccolo, entrou com o processo este ano. Piccolo, a mulher, Kanokporn Tangsuan, e a mãe dela estavam visitando o resort em 5 de outubro de 2023 quando pararam para jantar no restaurante Raglan Road. Lá, Tangsuan disse ao garçom que era severamente alérgica a laticínios e nozes. Eles pediram anéis de cebola e pratos que o garçom garantiu que não continham alérgenos. Quando os itens chegaram, eles não tinham etiquetas marcando-os como livres de alérgenos. No entanto, o garçom garantiu que os pratos eram seguros para comer.

Tangsuan, que morava em Carle Place, Nova York, era especialista em medicina de família. Ela e o marido escolheram o restaurante, segundo a queixa, porque a Disney havia anunciado seu foco em acomodar pessoas com alergias em seu resort. Aproximadamente 45 minutos após comer, Tangsuan desmaiou enquanto lutava para respirar. Ela usou uma EpiPen (dispositivo de injeção que administra adrenalina no caso de reação alérgica grave) e foi levada para um hospital, onde foi declarada morta.

O marido dela está pedindo indenização de mais de US$ 50 mil, o mínimo necessário para entrar com um processo deste tipo nos tribunais da Flórida, mas seus advogados esperam que os danos reais sejam muito maiores se o caso for decidido por um júri.

Em uma moção para exigir que o assunto seja resolvido por um árbitro, que emitiria uma decisão, os advogados do Walt Disney Parks and Resorts enfatizaram que o Raglan Road é "um restaurante de propriedade independente" e disseram que seu relacionamento com a Disney é de "locador e inquilino". Mas, em qualquer que seja o caso, os advogados disseram que, quando Piccolo se inscreveu para uma conta Disney+ em 2019, usando seu PlayStation, e quando comprou ingressos para o Epcot no site da Disney em 2023, ele concordou com a forma como seriam arbitradas todas as disputas contra a empresa.

'BEIRA O ABSURDO'

"Mais litígios só gerariam despesas desnecessárias e desperdiçariam recursos judiciais", argumentaram os advogados em seu processo.

Em sua resposta, protocolada este mês, os advogados de Piccolo chamaram o argumento da Disney de "totalmente falho", acrescentando que Piccolo nunca havia assinado um acordo com o Walt Disney Parks. Mesmo que tivesse, os advogados argumentaram que o acordo não se estenderia a Tangsuan. "Francamente, qualquer sugestão desse tipo beira o absurdo", escreveram os advogados de Piccolo.

Piccolo concordou com os termos e condições no site do Walt Disney World quando usou o aplicativo My Disney para comprar ingressos para o resort Epcot em setembro de 2023. Seus advogados disseram que esses termos e condições não incluíam uma cláusula que obrigasse a arbitragem de disputas. A "alegação da Disney é tão absurdamente irracional e injusta que choca a consciência judicial", escreveram os advogados de Piccolo.

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

O QUARTEIRÃO MAIS HYPADO DE PINHEIROS

Adoro brincar de turista na minha cidade. Estou hospedada no Ayra, um QG de hipsters com salas de estar e de reunião espalhadas por três de seus 25 andares, inclusive na cobertura, onde tevê, piscina, lounge, cozinha e churrasqueiras comunitárias servem de convite para fazer amigos. Fica de frente para um dos quarteirões mais charmosos de Pinheiros, bairro onde morei depois de me formar na faculdade e que mal reconheço, de tão transformado!

A chegada do metrô impulsionou o lançamento de um sem-fim de empreendimentos imobiliários e a súbita — e quiçá exagerada — verticalização. Por outro lado, meu novo quarteirão — delimitado pelas ruas dos Pinheiros, Mateus Grou, Dr. Virgílio de Carvalho Pinto e Artur de Azevedo — é um verdadeiro paraíso gastronômico. Pontilhado de charmosas casinhas, tem altíssima concentração de comércios cool e restaurantes como o Consulado da Bahia (filas imensas aos fins de semana) e o Empório São João (delícia de comida caseira!). O mais lindo é o grego Petros, na entrada de uma vila cheia de verde, com mesinhas à sombra de uma árvore florida.

O Matilda Lanches, da chef Renata Vanzetto, e o Daje Roma são o foco do hype, na Mateus Grou. Logo em frente, entre a pâtisserie Sucrier e novo Tropicool, de açaís e smoothies, chegará em breve o coreano Buzá. Uns metros adiante, abre semana que vem o Marachella (coquetelaria em ambiente estiloso). E a chapa promete esquentar em outubro, com a inauguração do Choribar, do uruguaio Diego Perez Sosa.

Ana Carolina Alves, mulher e sócia do chef (que se especializou em cozinha de fogos trabalhando para o famoso argentino Francis Mallmann), está no comando do negócio e da reforma do adorável sobrado de esquina. "Nossa especialidade serão os sanduíches de linguiça, que apelidamos de choris, as empanadas e o flan de doce de leite", diz. O craque Jefferson Rueda vai fornecer a carne de porco caipira de produção própria, mas as linguiças serão feitas na casa e grelhadas sobre brasas, à vista dos clientes.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Suas certezas deverão abrir espaço para reflexões sinceras e conscientes da realidade ao seu redor. Assim você diminuirá riscos e agirá com mais segurança. Preze pela prudência e planeje-se com atenção.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
A liberdade de reinventar caminhos será o que lhe trará maior sintonia com as realizações que você busca neste momento. Permita-se atualizar seus planos e estratégias em prol da sua satisfação. Acolha-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Buscar a ponderação para tratar dos processos emocionais que vão lhe atravessar a partir de agora será a melhor forma de diminuir o desgaste de energia. Use o bom senso para conduzir os sentimentos com consciência.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O momento será favorável para o diálogo sobre questões que possam estar dificultando suas relações de parceria. Converse com responsabilidade e carinho para fortalecer os vínculos. Compartilhe seus afetos.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
O planejamento de uma rotina eficiente dependerá de questões tão pragmáticas quanto sensíveis. Cuide para que seus dias acolham tanto seus compromissos quanto suas oscilações. Adote um ritmo saudável.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Sua criatividade estará mais viva neste momento, favorecendo a elaboração de projetos autênticos e inovadores. Dirija a sua energia para as ações práticas e coloque a mão na massa. Faça acontecer.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O dia será de mais oscilação emocional, ainda que seu desejo fosse demonstrar grande firmeza. Não se cobre tanto. Procure se preservar dentro do possível para garantir que sua escuta esteja apurada.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Ao definir limites, você passará a cumprir com suas responsabilidades de forma mais agradável e sustentável, livre de excessos que comprometem a saúde da sua mente e do seu corpo. Reconheça seu momento.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O dia, que começará exigente e inflexível, vai lhe surpreender com movimentos inesperados e bons encontros. Prefira cumprir com suas tarefas o quanto antes para poder desfrutar de liberdade depois. Nutra-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Ainda que evite expressar ou falar sobre suas emoções, você se sentirá mais conectado com elas agora, reconhecendo sentimentos que desejam vir à tona em momentos cruciais. Dê tempo para se ouvir.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O ritmo acelerado da rotina pedirá calma agora, e será preciso diminuir a velocidade para viver o momento com mais consciência e atenção. Reconheça o que é preciso mudar e o que você deseja preservar.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Agora você terá mais facilidade para colocar em palavras o que sua imaginação criará em seu interior. Aproveite toda a potência para manifestar o que quer que seja necessário colocar pra fora.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 26 palavras: 20 de 5 letras, 3 de 6 letras, 2 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras MO foram encontradas 12 palavras.

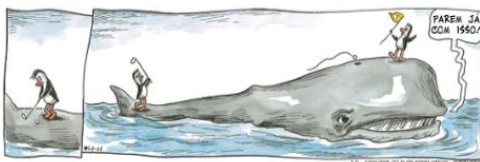
D G D I
S [M O]
E
A A N

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: adega, ainda, anais, ânsia, dândi, densa, díada, díade, diana, digna, dinda, gansa, geada, idade, ígnea, média, nesga, sadia, saída, senda// adenda, agenda, nádega// dengosa, sediada/sanidade. DESIGNADA. Com a sequência de letras MO: amônia, ânimo, demo, desânimo, dínamo, dinamo, gamo, gomo, moda, moeda, moenda, monge, moída.

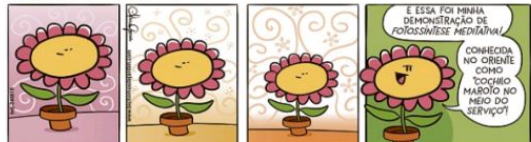
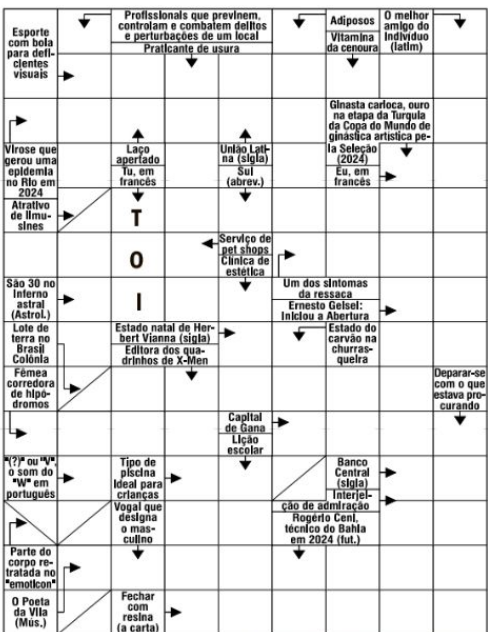
SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br) Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar CEP 20.230-240

ÓBVIO ULULANTE PARA EXPORTAÇÃO

EM SOCIEDADE COM VIOLA DAVIS, MAURÍCIO MOTA, NETO DE NELSON RODRIGUES, ESCALA KARIM AÏNOUZ E A ROTEIRISTA INDICADA AO OSCAR KIRSTEN SHERIDAN PARA FILMAR 'O BEIJO NO ASFALTO' EM HOLLYWOOD

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

O olhar de Nelson Rodrigues (1912-1980) por dentro da fechadura se juntará às lentes de Hollywood a partir do ano que vem, quando começa a ser filmada nos EUA uma nova versão de "O beijo no asfalto". A peça escrita pelo dramaturgo e jornalista em 1960 será adaptada pelo cineasta cearense Karim Aïnouz, com roteiro da irlandesa Kirsten Sheridan, que concorreu ao Oscar de melhor roteiro original em 2004 por "Terra dos sonhos". O projeto é capitaneado por Maurício Mota, um dos netos de Nelson, e Viola Davis. Ele e a atriz americana, juntamente com Julius Tennon, ator e marido dela, são sócios da produtora Ashé, inaugurada em Salvador ano passado.

— De todas as peças *(para possível adaptação em Hollywood)*, selecionei "O beijo no asfalto" porque é simples, mas muito sofisticada — diz Maurício, que também planeja uma versão para os palcos da Broadway. — É sobre homofobia e fake news. E foi a melhor escolha que poderia ter feito.

Transposto para as telas nacionais três vezes (em 1964, 1981 e 2018) e encenado originalmente em 1961 por Sérgio Britto e Fernanda Montenegro, o texto tem como personagem principal o honesto Arandir. Ao deparar com um homem atropelado por um bonde, ele resolve atender ao último pedido do desconhecido moribundo: um beijo na boca. O caso sai no jornal de forma totalmente enviesada, colocando a masculinidade de Arandir em xeque e abalando sua família.

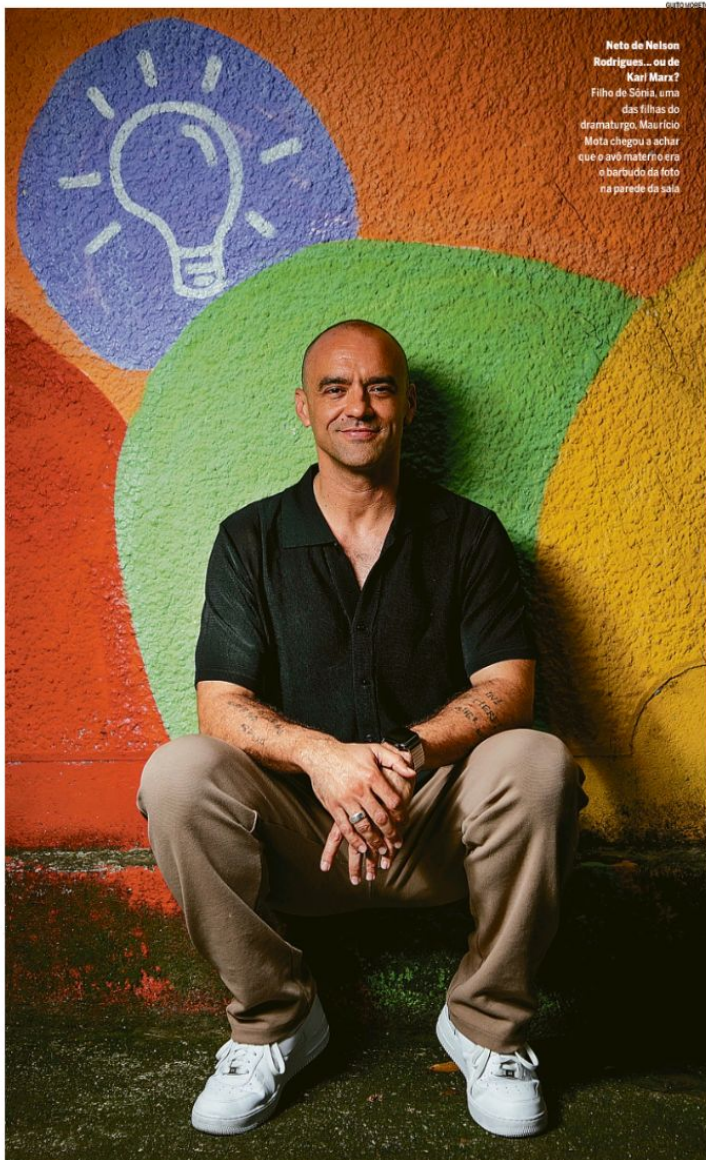
— Sou completamente fascinado pelas histórias pequenas, do dia a dia, de nós, heróis anônimos, as histórias dos silêncios, das risadas e das cartas escritas de improviso — diz Karim, que conheceu Maurício por intermédio de Martha Batalha, autora do livro "A vida invisível de Eurídice Gusmão", inspiração do filme "A vida invisível". — Acho que, quando falamos de Nelson Rodrigues, falamos de alguém que compartilha esse tipo de fascínio, talvez o melhor dos mestres para esse tipo de compreensão.

LEBRON JAMES

Maurício demorou um tempo para entender a maestria do avô, pois conheceu detalhes do "Shakespeare latino-americano" quando chegou ao Rio na pré-adolescência, vindo de Vitória da Conquista (BA), onde passou a infância com a mãe, Sônia Rodrigues, e o pai, Ubirajara Mota.

— A gente tinha uma salinha de jantar com um quadro lindo, com uma foto em preto e branco que eu achava ser do meu avô materno — diz Maurício, de 45 anos, nascido um ano antes da morte do dramaturgo. — Só quando me mudei para o Rio, descobri quem era meu avô e que o cara da foto era o Karl Marx. Fui de neto de Marx a capitalista de Hollywood *(risos)*.

O brasileiro trabalha em Los Angeles desde o início dos anos 2010. Dia 27 de setembro, inclusive, estreia na Netflix seu próximo projeto como produtor, "Guerreiros do basquete", parceria com o campeão olímpico LeBron James.

Foi nos Estados Unidos que ele entendeu o valor de uma "propriedade intelectual". Percebeu que tinha um baita IP (*intelectual property*, como chamam os gringos) nas mãos e, com os outros herdeiros, vem tentando expandir o universo rodriguiano.

Leandro Assis, autor dos quadrinhos "Confinada" e "Os santos" (ambos com Triscila Oliveira), foi chamado para a missão de levar Nelson para outros públicos. Ele tem publicado, no Instagram, "Toda nudez será castigada" em HQ. Até o fim do ano, os posts devem sair em livro pela Todavia.

— Maurício me deu carta branca para escolher uma peça ou livro do Nelson — diz o quadrinista. — Escolhi "Toda nudez..." justamente por sentir que havia pontos em comum com "Confinada" e "Os santos", histórias sobre uma família branca e seus privilégios. Lidar com o universo do Nelson é fascinante. Ele retrata a família brasileira de forma totalmente singular.

'SOFTPOWER BRASILEIRO'

A "família brasileira" das páginas do dramaturgo é mais universal do que a certidão de nascimento do autor pode sugerir. É nisso que acredita Maurício, que quer usar a obra do avô como "cavalo de troia para *(difundir)* o softpower brasileiro". Por trás da expressão em inglês — representada, por exemplo, na atual presença dos sul-coreanos no cenário global com músicas, séries e filmes de sucesso —, está o desejo de espalhar não só a arte do avô, mas de outros nomes nacionais, tanto históricos quanto contemporâneos. A sociedade com Viola Davis na Ashé é uma tentativa de viabilizar isso.

A lista de planos é grande — e audaciosa. Ele cita, entre diversos itens, um "*Footloose* com muito dendê" — seria um filme falado em inglês e português sobre um jovem estrangeiro que vai morar em Salvador e descobre sua identidade sexual por meio da festa Batekoo. Há também um projeto multiplataforma que adapta "Angola Janga", álbum em quadrinhos sobre Palmares de Marcelo D'Salete.

— Poderia fazer uma versão pornotortura de Palmares, tipo "12 anos de escravidão". Mas, para mim é algo como "300", "O último reino". Zumbi é um super-herói. Já está claro que a gente não aguenta mais pornotortura e pornopobreza.

Colocar o português em evidência tem sido uma prioridade nas conversas, apesar de o futuro "O beijo no asfalto" ser falado em inglês:

— O português é mais poderoso do que o inglês para falar de afeto, amor, sexo, desejo, sonho — opina Maurício. — Acho absurdo o francês ser "a língua do amor".

GUITO MORETO

Neto de Nelson Rodrigues... ou de Karl Marx? Filho de Sônia, uma das filhas do dramaturgo, Maurício Mota chegou a achar que o avô materno era o barbudo da foto na parede da sala

DIVULGAÇÃO/LEANDRO ASSIS

Mais projetos. Convocado, Leandro Assis publica HQ de "Toda nudez será castigada" no Instagram: "Lidar com o universo de Nelson é fascinante", diz

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS DE BANKSY

Já são nove dias de grafites inéditos de Banksy nas ruas de Londres. São bichos. A série começou com uma cabra na empena de um prédio, como o alto de um penhasco. Depois, dois elefantes em janelas, três macacos numa ponte, um lobo numa antena parabólica, um casal de pelicanos num restaurante de peixe frito, um gato num outdoor vazio, um gorila libertando animais, um rinoceronte em cima de um carro abandonado.

Minha obra favorita, dessa série, é a transformação de uma cabine policial em aquário de piranhas. Policiais tiraram fotos da guarita. Pedestres fizeram imagens criativas, como se mergulhassem na cabine. Um inspetor-chefe classificou o ato de "dano criminoso". E, finalmente, a cabine foi removida para a frente de uma central de polícia. Para preservar de vândalos a obra de Banksy. E garantir a segurança das selfies. É Londres.

Tudo bem se você não sabe quem é Banksy. Ninguém sabe ao certo, embora seja um artista caríssimo, com obras vendidas em leilões da Sotheby's, e tenha mais de 13 milhões de seguidores no Instagram. Acredita-se que seja Robin Gunningham, ex-aluno de escola particular criado em subúrbio de classe média em Bristol, na Inglaterra. Nunca ninguém confirmou nada, os amigos não contam, há fotos que não mostram seu rosto. Seria um coletivo?

Banksy reivindica, nas redes, a autoria de seus trabalhos na rua, para evitar copiadores e ladrões. Essa última série não ficou imune a interferências. A antena parabólica com o lobo foi roubada por três homens, menos de uma hora depois de Banksy assumir a autoria da obra. Os elefantes foram danificados com um spray de listras brancas. O rinoceronte foi pichado com as iniciais SV, que podem significar South Vandals, grafiteiros comandados por um rival de Banksy.

"Acho que tenho o direito de sair às ruas e pintar. E igualmente qualquer pessoa tem direito de pintar por cima se não gosta. Acho melhor tratar a cidade como um grande playground". Polêmico. Mas a "street art", ao contrário de pichações de muros e monumentos, é aplaudida pela população. Grafites de Banksy valorizam imóveis.

O ARTISTA SÓ QUER INJETAR LEVEZA NO MEIO DE NOTÍCIAS TÃO SOMBRIAS

Estranho não existir nenhuma imagem de câmera de rua de Banksy executando alguma obra. Precisa ser rápido como um raio, para nunca ter sido identificado ou detido. Ele utiliza a técnica do "stencil" ou estêncil. Desenha antes, recorta e aplica a imagem, com tinta ou aerossol, no muro ou num equipamento público.

Há uma citação atribuída a ele: "A maioria dos artistas tem uma obsessão que define seu trabalho. Monet tinha a luz, Hockney tem a cor, eu tenho o tempo que a polícia leva para aparecer". Banksy é espirituoso e teatral.

Todo mundo viu quando uma obra de Banksy, "Menina com balão", se autodestruiu parcialmente logo após se bater o martelo num leilão em 2018. O triturador estava escondido na moldura pelo artista. Três anos depois, a mesma obra, rebatizada de "O amor está na lixeira", foi vendida mais uma vez, na Sotheby's de Londres, por US$ 25,4 milhões. O balão de coração permaneceu ileso, o triturador o poupou. Planejado?

Subversivo, enigmático, Banksy é um gênio do marketing. Sua explicação para essa série dos animais é singela e nada tem a ver com a revolução de Orwell. Banksy disse que só quer divertir as pessoas. Injetar leveza no meio de notícias tão duras e sombrias. E sublinhar a capacidade humana de brincar, em vez de destruir. Conseguiu, ao menos em Londres.

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@oglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO/RENATO NASCIMENTO

Fazendo história. O ator Alexandre Rodrigues no papel de Buscapé: já veterano, o fotojornalista continua atuando na cobertura policial na Cidade de Deus

UM NOVO FOCO PARA 'CIDADE DE DEUS'

Inspiram certa sensação de *déjà vu* as cenas iniciais da nova série "Cidade de Deus: a luta não para". Lá estão o samba, a galinha prestes a virar almoço e mais a faca sendo amolada. É semelhante ao clássico filme de Fernando Meirelles e Kátia Lund, de 2002. Não demora muito para que a voz de Buscapé (Alexandre Rodrigues), agora um homem feito que atende pelo nome de Wilson, dê conta da já esperada narração de tom manso e conteúdo certeiro para acompanhar a imagem:

"Nos últimos 20 e poucos anos, essa tem sido minha rotina na cidade maravilhosa. Eu saí da favela, mas a favela não saiu de mim. De lá para cá o bicho pegou no Rio de Janeiro", diz ele, num monólogo permeado por barulhos de fuzil e imagens de caveirões na comunidade.

Buscapé, que se tornou um fotojornalista experiente, é uma das figuras que marcam a relação entre o filme (indicado a quatro Oscars) e a nova produção da HBO com exibição no canal e no streaming Max, com lançamento no próximo dia 25, em seis episódios, um por semana.

PERSONAGENS ÉPICOS

Se antes havia um foco no que faltava para a comunidade (segurança, estabilidade financeira e futuro) agora a nova produção, dirigida por Aly Muritiba (de "Cangaço novo"), quer enumerar seus trunfos: uma associação de moradores forte, movimentação cultural robusta e os laços afetivos com os vizinhos.

— Os personagens épicos *(do original)* voltam, mas dando a possibilidade para que o público entenda quem são essas pessoas — diz Alexandre, o Buscapé. — Ficou faltando um pedaço em "Cidade de Deus" a ser contado. Me alegra muito contar hoje o que é a comunidade. O ponto de vista do Buscapé, e da série, é falar sobre o potencial das pessoas.

A trajetória mais psicológica dos personagens faz com que as cenas de violência percam o protagonismo que tinham no longa:

— Me interessa mais o efeito da violência do que a violência. Há mais foco em como uma troca de tiros impacta na vida de uma trabalhadora que precisa se deslocar para a Zona Sul do que o tiro pegando na carne de alguém. Tenho mais interesse no luto da mãe que perdeu o filho do que na morte do rapaz em si. É uma série de muita ação, mas com muito mais tensão — diz Aly Muritiba.

Tráfico. Casal interpretado por Thiago Martins e Andréia Horta briga para chefiar o crime

SÉRIE DÁ SEQUÊNCIA AO FILME DE 2002, AGORA COM DESTAQUE AOS LAÇOS AFETIVOS: 'ME INTERESSA MAIS O EFEITO DA VIOLÊNCIA', DIZ O DIRETOR, ALY MURITIBA

Intervalo. Aly Muritiba, que também dirigiu "Cangaço novo", à frente dos atores Iago Pires (à esquerda), Demetrio Nascimento e Roberta Rodrigues

ATORES DE VOLTA

Entre os nomes que estão de volta figuram Roberta Rodrigues, que aparece na pele de Berenice, e Edson Oliveira, o Barbantinho, amigo fiel Buscapé desde a infância e que se tornou presidente da associação de moradores e tenta eleger-se vereador.

— O filme é um marco, ele conta a história de um lugar. Mas eu particularmente ficava me perguntando: qual trajetória o Barbantinho teria vivido após o filme? — diz Edson.

Líder negra na região, Berenice foi apontada, nas prévias da série, como uma figura inspirada na vereadora Marielle Franco, ativista e cria do Complexo da Maré assassinada em 2018. A comparação, contudo, causa certo desconforto na atriz, que sugere nova perspectiva para a personagem:

— Não gosto nem de dizer que tem relação com a Marielle, acho que poderia ser desrespeitoso da minha parte. Aqui conto a história de uma mulher que vive, pois se a gente morre a gente não continua contando a história — emociona-se a atriz. — Ah, dizem que a pessoa morre e vira semente. Virar semente é poder seguir e fazer as coisas acontecerem. Essa é a verdadeira semente do ser humano.

CONFLITOS EM ALTA

O grande conflito que ocorre na Cidade de Deus em 2004, época em que a série se passa, é protagonizado por Bradock (vivido por Thiago Martins), que deixa a cadeia pelas mãos de sua advogada e companheira Jerusa (Andréia Horta). Ambiciosa, a mulher é quem dispara uma briga pelo comando do tráfico na região, até então nas mãos de Curió (Marcos Palmeira), patriarca do crime que evita conflitos armados no entorno.

Thiago, revelado pelo filme de 2002, tinha prometido a si mesmo não mais fazer papéis ligados à criminalidade. Mas reconsiderou.

— Eu não ia fazer o "Cidade de Deus" em 2002, com 12 anos: tinha sido aprovado nas oficinas, mas ninguém me avisou e eu perdi os processos. Meu papel seria Caixa Baixa 2 *(ou seja, um coadjuvante, sem nome)*, mas acabei virando o Lampião e 20 anos depois eu virei o Bradock — impressiona-se. — Prometi, aos 17 anos, que não faria mais bandidos. Perdi muitos convites, não me arrependo, mas senti que era a hora de voltar a fazer.

Ao seu lado, Jerusa é uma das personagens mais truculentas da trama.

— Ela é muito real. Hoje em dia existem mulheres muito poderosas e articuladoras dentro dos esquemas brasileiros, sejam eles quais forem, no setor de armas, política, seja qual for — diz Andréia Horta. — Ela tem uma capacidade de raciocínio muito rápida. É alguém com maldade no coração. Me perguntaram quando ela ia se humanizar e, bem, acho que a maldade é parte da humanidade. Ela é o fogo do inferno.

A série conta ainda com nomes como Eli Ferreira, Sabrina Rosa, Iago Pires e Demetrio Nascimento. Apesar das diferenças, um fator pode unir as duas produções: o desejo de fazer "A luta não para" ter fôlego internacionalmente.

— É um lançamento mundial, com investimento de marketing tal qual as séries americanas têm fora do Brasil. A qualidade da produção é irretocável — diz Silvia Fu, diretora sênior de conteúdo de ficção da Warner Bros. Discovery.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 16.08.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro imóveis
CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

SergioCastro imóveis
CENTRO R$200.000 Oportunidade! Totalmente reformado! Charmoso conjugado, moderno, bem dividido. Localização excelente! R.Riachuelo junto Bairro Fátima. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6728

SergioCastro imóveis
CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6860

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

SergioCastro imóveis
CENTRO R$165.000 R.Alcantara Machado, Jto.Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, ecifício Port.24hs, amplo apartamento 50m2, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

SergioCastro imóveis
CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

SergioCastro imóveis
CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6164

Coberturas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar, salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$295.000 Praia Botafogo, Edifício Coral, ótimo conjugado dividido, cozinha, banheiro. Excel. investimento/ moradia. Escrit.definitiva. Prédio bem administrado, garagem condomínio. Tel.:(21)96412-2254. Cr:33636.

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$465.000 Excelente sala, quarto, 40m2, claro/ arejado, silencioso. Próximo praia/ Metrô. Edifício gabaritado. Garagem condomínio. Documentação cristalina. Desocupado. Tel.:(21) 96412-2254. Cr:33636.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2557-6868
97010-4794

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2199-3722
99554-8622

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

SergioCastro imóveis
CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$935.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2126

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2557-6868
97010-4794

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.200.000 Junto Aterro, metrô. Apartamento 145m2, ótima planta, vista livre, s.manhã, sala, 3quartos, 2Banheiros cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6869

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$2.000.000 Praia Flamengo, 223m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, living vários ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6286

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 2vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv1218

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4008

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$2.500.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Glória

1 Quarto

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12214

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2557-6868
97010-4794

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-68685 Scv12118

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$760.000 R.Pires Almeida, segurança, tranquilidade, apartamento, tipo cobertura, sala, 2quartos, ampla cozinha, banheiro, Dep.empregada, terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12167

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Totalmente Reformado! Apartamento 81m2 sala, 2quartos c/armários, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$810.000 Junto Sede Fluminense. Apartamento 94m2, claro, arejado, vista livre, ampla sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$860.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet c/churrasqueira. Apartamento reformado sala, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6375

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12210

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2199-3722
99554-8622

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana Próx. praia, metrô. Conjugado 34m2 excelente estado. Condomínio barato. Excelente investimento p/alugar temporada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

1 Quarto

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara próximo Metrô, praia. Apartamento 38m2, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, banheiro serviço. 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$650.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6541

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2199-3722
99554-8622

BANDEIRA DE MELLO
COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, exclusividade, portaria 24h, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura. Doc Ok. vazio. Tel 99959-6867. Cj6103.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.150.000 apto pronto p/morar, 3qtos, dependências, c/armários, vg. escriturada. Documentação cristalina. R.Raimundo Correa. Dispenso corretor. Tel. 99957-1685. Dr.Isaac.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2 banheiros sociais, ótima planta, condomínio muito barato, vga. escritura. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98127-3682. E-mail: renatocytryn@gmail.com

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1012

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.750.000 Localização privilegiada! Paula Freitas junto Atlântica. 200m2, vista praia, salão, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Posto 6. Vendo apartamento de frente, 3qtos (suíte), dependência completa, garagem. Diretamente c/proprietário. Tel:(21) 99176-0985.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 221m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$2.050.000 Sjulho 250m2, 1p/andar, 2salões, lavabo, Sl íntima, 4quartos c/armários (1suíte) cozinha planejada, á.serviço Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4112

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (1Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4391

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$10.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3012

Coberturas

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$35.000.000 Atlântica Cobertura triplex, altíssimo luxo, 1.500m2, 5suítes, hall privativo, closet, piso mármore, piscina, jardins, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3113

SergioCastro imóveis
COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$1.600.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tuco, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$2.250.000 Rua Das Acácias, 4quartos (Suíte) Excelente Apartamento 130m2, Cozinha Planejada, Dep Completa, Vaga Escritura, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4418

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$6.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 Av. Rainha Elisabeth, 706 junto Vieira Souto, Posto 8. Apartamento 78m2. Sala, 2 quartos, deps.empregada. Reformado. Vazio. Tel.: 99946-0820 Eduardo. Cr. 32167.

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2116

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2146

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva, Único, Próximo À Garcia D'Ávila. Salão, Varanda, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3620

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$6.990.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1026

SergioCastro imóveis
IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$4.750.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4271

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Coberturas

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$21.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3302

SergioCastro imóveis
IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2557-6868
97010-4794

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

3 Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria24hs, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Mello Casa adornata, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

SergioCastro imóveis
LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3 quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4121

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1065

SergioCastro imóveis
LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.250.000 Carlos Góis, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$4.800.000 José Linhares, 3quartos (Suíte) Salão, Varanda, 2Banheiros, Copa-cozinha Planejada, Dependência, Frente p/Praia, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO
LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

SergioCastro imóveis
LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

SergioCastro imóveis
LEBLON R$4.750.000 Rua José Linhares, Espetacular Salão, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

SergioCastro imóveis
LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

SergioCastro imóveis
LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

SergioCastro imóveis
LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliados com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro imóveis
BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

3 Quartos

BARRA R$1.799.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito permuta Barra. Tel.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

SergioCastro imóveis
BARRA R$3.490.000 Cobertura cuplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla veranda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

BARRA Cob.cuplex, 1000m2, vista mar, salão, 5suítes, cinema +10 poltronas, terraço c/espaço gourmet, churrasqueira, piscina, sauna, lavabo, mobiliado. 5vagas. Prédio luxo. Portaria 24h. Tel.:(21) 96424-3808.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

3 Quartos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

S.LOURENÇO MG Vendo Centro, apartamento luxo, todo reformado com 2 quartos, sala grande, cozinha grande, vaga garagem, portaria 24h. Tel.:(21)3496-1226/ (21) 98159-2451.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

SergioCastro imóveis
CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

SergioCastro imóveis
CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara, Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

SergioCastro imóveis
CENTRO R$90.000 R.Marrecas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6790

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

SergioCastro imóveis
CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

SergioCastro imóveis
CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

SergioCastro imóveis
CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo Estação São Bento, Museu Amanhã. Sala 34m2, excelente estado, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7205

SergioCastro imóveis
CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

SergioCastro imóveis
CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

SergioCastro imóveis
CENTRO R$320.000 De Paoli, prédio referência, junto metrô. Sala 119m2 excelente layout, recepção, várias salas funcionais, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6865e

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

SergioCastro imóveis
CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 211m2 excelente estado, recepção, 12salas, 3banheiros, 1copa. Diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$700.000 Cândido Mendes, grupo, vazio, 220m2, vão livre, 55m de janela, copa, 3 banheiros, ar central. Tratar com Wagner, tel: (21)99985-5394.

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Galpões

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Polo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única! Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 310m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-1722 Scv12244

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$280.000 Localização estratégica! Praça Saens Pena, Shopping 45, movimento constante. Sala 45m2 c/ 1vaga escritura, ótimo estado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6451

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (45m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO
PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro imóveis
99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3138

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis
PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 Quartos

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro imóveis
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro imóveis
RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

SergioCastro imóveis
RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ILHA DO GOVERNADOR

Moneró

2 Quartos

MONERÓ Alugo apartamento térreo, 2 quartos, ótima área, vaga de garagem. Tratar Tels.(21)3396-4182/ (21)97601-9033.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.500 +taxas. Excelente apto frente, silencioso, sala, 3qtos, 2qtos c/armários, lavabo, banh.soc., cozinha c/armário, área, dep.completa, vg.garagem, 100m2 Tels.3974-9200/ 99426-2993.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Administrativo. Livraria contrata c/conhecimentos Excel e boa digitação. Preferência, p/ candidatos que residam próximo ao Recreio dos Bandeirantes. Salário: R$ 1.700,00 +Benefícios: VT e Almoço fornecido pela empresa. Enviar currículo p/e-mail: livraria.rh@outlook.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

J

JEEP RENEGADE 2020/ 2021, branco, completo. 14.000km. R$90.000,00. Tratar direto com o proprietário. Tels.:9-9644-2364 ou 9-9149-1680.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Religiosos e Agradecimentos

ORAÇÃO Divino Espírito Santo Meu Divino Espírito Santo! Você que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom Divino de perdoar e esquecer todo o mal que me fazem, e que em todos os instantes da minha vida está comigo eu quero, neste curto diálogo, lhe agradecer por tudo e lhe pedir, mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que eu sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. Grande graça alcançada por Humberto Eustáquio Cesar Mota.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

TRADIÇÃO & MODERNIDADE
#DePaiprafilho

AMBIENTE
EURO FRANÇA - 25mm
Cor: Marsala e Preto

Tradição que inspira,
modernidade que transforma.

CADEIRA PRESIDENTE APACHE

APOIO P/ CABEÇA EM TELA PRETA AJUSTE DE BRAÇO 3D BASE EM ALUMÍNIO LA-863MH ZHIXING
À vista 4.399,00
6x 733,17

ESTANTES

ESTANTE BAIXA LEVE 3 PRATELEIRAS
A 90 / L 92 / P 30cm
À vista 179,00
6x 29,83

ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~379,00~~
Por: 279,00
6x 46,50

ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 319,00
6x 53,17

ESTANTE
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~459,00~~
Por: 359,00
6x 59,83

BAIXOU

ESTANTE LEVE
A 198 / L 92,5 / P 42cm
De: ~~399,00~~
Por: 379,05
6x 63,17

ESTANTE REFORÇADA
A 200 / L 92 / P 40cm
De: ~~899,00~~
Por: 849,00
6x 141,50

*ESTANTES COM PROFUNDIDADE DE 58CM POSSUEM 5 PRATELEIRAS. AS DEMAIS POSSUEM 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVOS

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.189,00~~
Por: 989,00
6x 164,83

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.209,00
6x 201,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.789,00~~
Por: 1.699,00
6x 283,17

DESTAQUES do MÊS

MINI BALCÃO MÓVEL COM PASSA FIO - BRANCO
SM CORPORATIVO
104AX60LX45,5P
À vista 549,00
6x 91,50

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQUENOS
196AX93LX36P
AMAPÁ - CINZA
À vista 1.429,00
6x 238,17

ARMÁRIO ALTO SM BETA - BRANCO
161AX80LX38P
De: ~~829,00~~ Por: 746,10
6x 124,35

TRAMONTINA

CADEIRA IGUAPE
154 KG - TRAMONTINA
À vista 73,00
6x 12,16

MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU
À vista 139,00
6x 23,17

CADEIRA BISTRO ATLANTIDA - 154 KG
À vista 74,00
6x 12,33

BANQUETA NITERÓI
100KG - BRANCA
À vista 21,00
6x 3,50

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 16/08/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sáb das 10 às 20h, e aos DOM E FERIADOS das 14 às 20h). **LOJA UPTOWN** (aberta de 2ª a Sáb das 09 às 21h, e aos DOM E FERIADOS das 13 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268